ANNO LXIII — NUMERO 27 SEXTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $10

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 2 de Fevereiro, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 3 horas, pela linha terrestre).

Está completamente extincta a epidemia de febres más que reinava em Araruna.

RIO DE JANEIRO, 3 de Fevereiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos, pelo cabo submarino).

Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Ernesto Rodrigues Chaves do cargo de presidente da provincia do Amazonas.

Foi nomeado para substituil-o n'esse cargo, o commandante das armas, coronel Conrado Jacob de Niemeyer.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 2 de Fevereiro, á tarde.

E' provavel que a Inglaterra chame ás armas brevemente suas tropas de reserva.

VIENNA, 2 de Fevereiro.

Assegura-se que o governo russo acceita a candidatura do Duque de Oldemburgo ao principado da Bulgaria.

ROMA, 2 de Fevereiro, á tarde.

Os ultimos telegrammas annunciam que os abyssinios destruiram completamente trez companhias de tropas italianas destacadas nas visinhanças de Massouah.

Corre o boato de estar em marcha sobre Massouah um exercito de abyssinios.

Já deixaram Napoles os primeiros reforços de tropas para o Soldão.

PARIS, 3 de Fevereiro.

No seu ultimo numero o NORDENTSHE ALLGEMEINE ZEITUNG **diz que é impossivel uma invasão da Allemanha pela Alsacia.**

BUENOS-AYRES, 3 de Fevereiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se n'esta republica 12 casos novos e 4 obitos de cholera-morbus.

No Chile, em igual prazo de tempo, deram-se 82 obitos pela cruel epidemia.

MONTEVIDEO, 3 de Fevereiro.

Deram-se aqui, de hontem para hoje, 6 casos novos e 3 obitos de cholera-morbus.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR
HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

Com o fim de apreciar a influencia do regimes quantitativo, é util estabelecer algumas proporções que não deverão esquecer-se:

1ª—A quantidade de alimentos que o homem deve tomar diariamente está na razão directa do exercicio que elle faz e dos esforços musculares que é obrigado a exercer.

Augmentando o exercicio, as *combustões* intimas e a decomposição dos tecidos, deve ser maior o consumo de materia que favoreçam essas operações.

2ª—A quantidade de alimentos consumidos pelo homem deve ser na razão inversa da temperatura atmospherica, porque, quanto mais forte for o calor, menos, necessidade haverá de *carbonio*, que será então *queimado* em menor quantidade (*). A combustão será menos intensa.

Da combinação destas duas influencias se tira o corollario de que o minimo de nutrição ou de alimentos que o homem pode tomar sem inconveniente, se dará quando elle não faça exercicio algum e viva num paiz tropical, e que pelo contrario, o maximo de alimentos se torna preciso quando o homem vive em climas frios, quando faz exercicios fortes e repetidos.

3ª—O homem não tem necessidade, para viver, de tão abundante alimentação como é aquella de que usa geralmente. O habito, os usos e a imitação, são as circumstancias que em geral regulam a quantidade de alimentos.

O habito de comer pouco, de ser sobrio, é uma excellente regra hygienica. Ha registados nos annaes da sciencia bastantes exemplos de homens terem chegado a uma longevidade consideravel pela sua sobriedade. Especialmente nos paizes quentes esta regra é da maxima utilidade.

A mulher geralmente pouco dada a exercicios musculares, tendo uma vida sedentaria, fazendo poucos ou nenhuns esforços precisa de menor quantidade de alimentos; e no seu regimen podem entrar em maior proporção as substancias vegetaes.

O regimen alimentar considera-se em relação á *quantidade* dos alimentos e relativamente á sua *qualidade*; e d'aqui os nomes de regimen *quantitativo* e regimen *qualitativo*. Já dissemos que o regimen alimentar pode ser sob este modo de o considerar, chamado: animal, vegetal, e mixto.

O regimen animal consiste no uso quasi exclusivo de substancias animaes, entrando na alimentação os vegetaes só por excepção e em diminutas proporções.

Este regimen muito continuado determina os effeitos seguintes. Ha estimulo habitual no tubo digestivo, o qual comtudo, funcciona bem; augmento de sêde; prisão de ventre, e maior numero de pulsações nas arterias. O calor da pelle torna-se maior, parecendo tomar as proporções do calor febril. Em geral sobrevem o emmagrecimento. O sangue modifica-se, augmentando n'elle a proporção dos globulos e a da fibrina, e diminuindo a parte aquosa. A urina é em geral pouco abundante, menos aquosa, escura ou carregada na côr, muito acida e contendo grandes proporções de uréa e de acido urico (**).

Convem este regimen aos habitantes dos paizes frios, que se dão em geral a violentos e repetidos exercicios. E' assim que o organismo consegue resistir a temperaturas excessivamente baixas, produzindo-se o necessario calor animal.

Em clima temperados, semelhante regimen causará, quando por longo tempo continua, doenças especiaes. Algumas substancias animaes attenuam de algum modo os effeitos prejudiciaes de um regimen exclusivamente animal. O leite e os ovos estão neste caso, principalmente o leite, cujo assucar (o assucar de leite) parece ter o effeito, na nutrição, de supprir as substancias vegetaes.

(*Continua*).

(*) Entenda-se aqui por combustão não a acção de queimar, mas o resultado de operação de *chimica vital*.

(**) A uréa e o acido urico são productos finaes das metamorphoses vitaes porque passam as substancias animaes dentro do organismo animal.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1.º DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio Cordeiro de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Amelia Carolina da Silva Ramos. Sim, mediante recibo.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Lyra & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Manoel Martins da Cunha Seabra.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Manoel Accioly de Moura Gondim.—Nesta data submetto a pretenção do supplicante a deliberação do ministro da justiça.

Capitão Tanoel Thomaz de Villa-Nova.—Sim, passando recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Comarca de Tacaratú

Chefatura de policia em Jatobá da comarca de Tacaratú, 18 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Cumprindo o que me foi determinado por V. Exc., em officio de 28 do mez findo, dirigi-me para comarca no dia 30 desse mez, afim de nos termos do art. 60 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 e 90, § unico da lei n. 2,033, de 20 de Setembro de 1871, tomar conhecimento dos factos criminosos que aqui tiveram lugar no dia 11 de Dezembro ultimo e proceder contra seus autores, de conformidade com a lei.

Com effeito, chegando no dia 5 do corrente, e encontrando começado o respectivo inquerito policial, avoquei este e prosegui em seus ulteriores termos, concluindo-o sete dias depois, attenta a gravidade dos crimes commettidos, ao grande numero de individuos nelles complicados e finalmente as difficuldades, que não raro se encontra no descobrimento da verdade, em taes casos, sendo a autoridade obrigada muitas vezes a adiar diligencias ou promovel-as mais de espaço, de modo a não perigar a causa da justiça nem ser illudido o fim da lei.

Justificado assim o excesso do prazo marcado pelo § 7º do art. 42 do Dec. n. 4,824, de 22 de Novembro de 1871, para serem feitas todas as diligencias relativas ao inquerito policial, o que se tem verificado sempre que se trata de delictos de summa gravidade e manifesta importancia foi-me apresentada a denuncia contra todos delinquentes conhecidos pelas provas resultantes do referido inquerito policial no dia 13 deste mez no mez, denuncia que aceitei na mesma data, procedendo a competente formação da culpa. Antes, porém, de fazer a exposição circumstanciada de todo processo, reputo uma necessidade imprescindivel descrever o estado desta comarca em relação á sua falta de tranquilidade, desde que em dias do mez de Fevereiro do anno proximo passado, fôra espancado o capitão Ignacio Gomes de Carvalho, na povoação de Jatobá.

Este facto oriundo de intrigas particulares entre a victima e Fausto Rodrigues, residente então nesta povoação, fôra motivo de exploração politica e de despeito pessoaes contra o tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, á quem se pretendeu responsabilisar por elle, não obstante serem conhecidas as boas relações que até a perpetração d'aquelle crime existiam entre o dito capitão Ignacio de Carvalho e o tenente-coronel Cavalcante.

Mantido a todo transe o proposito de não isentar-se da responsabilidade daquelle facto, o referido tenente-coronel Cavalcante, e querendo se dar expansões a odios antigos, começou logo a verificar-se a formação de um grupo de hostilidade, não só ao mesmo tenente-coronel, como ás pessoas que lhe eram affeiçoadas e aos seus proprios parentes.

Assim foi que Cypriano de Queiroz, criminoso de morte e roubo, refugiado, appareceu nesta comarca a serviço do mencionado capitão Ignacio de Carvalho, em cuja fazenda esteve homisiado, e promoveu o levantamento do grupo a que me refiro, fazendo correrias e commettendo novos crimes.

Tendo sciencia de tudo, expedi as mais terminantes ordens para sua captura, e infelizmente nunca poude ser ella realisada, apesar de haver aqui um destacamento de 30 praças de linha, commandado por officiaes que accumulavam as attribuições de delegados de policia.

Não se conseguindo, por tanto, dissolver esse grupo que se compunha de uns oito individuos, visto que, como já disse não fôra capturado o seu chefe, começaram a apparecer os attentados contra a vida dos que deviam responder pelo espancamento do capitão Ignacio de Carvalho, isto é, o tenente-coronel Cavalcante, seus parentes, amigos particulares e politicos, emfim contra todo e qualquer que podesse ser considerado como um acto de represalia.

Logo no mez seguinte, Manoel Francisco Cavalcante, filho do tenente-coronel Francisco Cavalcante, empregado na estrada de ferro de Paulo Affonso, fôra victima de uma emboscada, da qual felizmente escapara por terem alguns trabalhadores da mesma estrada, que o acompanhavam sido dispertados, realisando-se contra elles o que estava preparado para o dito Manoel Cavalcante.

Assim que foram desfechados tiros contra elles, que se defenderam do mesmo modo, acontecendo ser ferido um dos aggressores.

Em principio de Maio no lugar denominado Macaco, proximo a villa de Tacaratú, José Gomes de Sá Araujo, collector provincial, homem pacifico e geralmente bem quisto, parente e amigo do tenente-coronel Cavalcante fôra assassinado de emboscada por diversos tiros, que lhe desfecharam, escapando de ser victima nessa occasião o tabellião Manoel Francisco Botelho, que ia em companhia daquelle collector.

Em fins desse mesmo mez Manoel Bié inspector de quarteirão de Quixaba, fôra tambem assassinado dentro de sua propria casa á noite pelo referido grupo, tendo a sua frente Cypriano de Queiroz que em todos esses factos achava-se sempre, como chefe que era.

Além desses factos graves, muitos espancamentos e surras foram praticados, notando-se de Antonio Severo, no lugar denominado Brejo, afóra ainda a tentativa de morte contra Bertho de tal no lugar denominado Bem Querer.

Semelhante estado de cousas animou sobremodo a pratica dos crimes na comarca.

Individuos que mantinham, desaffeições pessoaes, com o exemplo que tinham a vista não trepidaram em vingar-se de seus inimigos, matando-os traiçoeiramente como succedera com José Bedor de Araujo, Francisco Gama e Estevão José de Genova subdelegado do districto de Jatobá em Setembro do anno passado.

Convém desde já tornar saliente a circumstancia de que esse grupo capitaneado por Cypriano de Queiroz tem desde sua origem o apoio de Francisco Vicente da Cunha Valpassos, Antonio Gomes Correia da Cruz, José Jovino Marques e Guilherme Gomes de Araujo os quaes, com elle se entendiam, o primeiro por meio de cartas, e os ultimos por meio de conferencias verbaes.

E recrudescendo cada vez mais a audacia dos malfeitores, não tardou muito em correr de plano que pretendiam elles assaltar a povoação de Jatobá no intuito de accommetterem a casa do tenente-coronel Cavalcante, o que se verificou por fazerem varias excursões ao lugar denominado Brejinho distante 3 kilometros desta povoação, onde eram acoutados por Francisco Pereira de Lima, que os instruia de tudo quanto se passava.

Sciente o tenente-coronel Cavalcante do que estava planejado e considerando sua vida ameaçada dirigio-se para esta capital em Outubro do anno passado afim de solicitar garantias para si, sua familia e seus amigos e para a comarca que incontestavelmente estava sujeita a uma imminente conflagração, pois que o grupo de individuos capitaneado por Cypriano e ás ordens do capitão Ignacio já se compunha de maior numero e em sua maior parte de criminosos pronunciados pelos crimes de homicidios a que acima me referi e como V. Exc. não ignora.

A' primeira vista parece que existindo na comarca um destacamento de trinta praças de linha o referido tenente-coronel, seus parentes e amigos e toda a comarca estariam garantidos, porquanto outra providencia não era necessaria senão a dispersão daquelle grupo com a captura dos criminosos que o compunha.

Mas é para notar que nenhuma diligencia fez-se nesse empenho, chegando-se até a conhecer certa connivencia entre praças do mesmo destacamento com individuos do referido grupo e alguns dos quaes existiam parentesco por si e por suas mulheres.

A substituição portanto deste destacamento era uma necessidade urgente, e era a garantia que se pedia para a comarca.

Foi assim resolvido.

V. Exc. attendendo solicito ás reclamações instantes, substituio por um outro de praças do corpo de policia visto que na conformidade das ordens do ministerio da guerra e repetidas considerações do Exm. General Commandante das Armas quanto a inconveniencia de destacar a força de linha, não podia ter lugar a substituição por praças da mesma força, além de que a existente nessa capital era insufficiente para o serviço da guarnição!

Em 4 do Dezembro ultimo chegou a villa de Tacaratú, parte do destacamento de 50 praças do corpo de policia e o delegado tenente Bellarmino Pinto de Paiva.

Até o dia 10, 6 dias apenas, nada de importante occorreu, mas no dia 11 pelas 9 horas da manhã fôra assaltada a casa do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, dando-se os factos criminosos, consequente do assalto e dos quaes, por ordem de V. Exc. vim tomar conhecimento e proceder nos termos da lei contra os seus autores.

Esse attentado foi certamente commettido com precipitação, que se explica pelo facto da chegada do novo destacamento.

Não contavam os assaltantes com a condescendencia culposa, que até então dispensara-lhe o destacamento de linha.

Era de receiar que o delegado e commandante do destacamento de policia promovesse immediatamente a captura delles, conhecidos criminosos, perseguindo-os nos termos da lei e evitando a reproducção dos crimes em virtude de terminantes recommendações que lhe fez essa chefatura.

Effectivamente no mencionado dia 11 de Dezembro ultimo o grupo a que me tenho referido tendo partido da fazenda Quixaba-Grande em a noite anterior e fazendo caminho por veredas, chegou ao lugar denominado Roçado, a um kilometro de distancia desta povoação, pela manhã; e depois de pequena demora sahira encoberto pelo matto e aproximando-se da casa do tenente-coronel Francisco Cavalcante que fica na extremidade da rua Occidental, a investira dividindo-se elle que era de 20 individuos em 2 partes.

Uma collocou-se á frente da casa e a outra foi postar-se na extremidade opposta da mesma rua.

Da que ficou á frente da casa alguns nella penetraram e travaram luta com o tenente-coronel Cavalcante que se achava na sala no lado de sua filha Maria Barbara Cavalcante, lendo esta em voz alta um jornal e aquelle aparando as unhas.

Essa luta que foi renhidissima, mas rapida, trouxe a morte immediata do mesmo tenente-coronel Cavalcante e de seu filho Antonio Francisco Cavalcante, Manoel Francisco dos Santos, que com aquelle viera em soccorro do primeiro, pois se achavam fóra de casa, Cypriano de Queiros, Silvestre de Queiros e Manoel Januario Gomes de Souza, ficando gravemente feridos por uma bala que penetrando pelas costas localisou-se abaixo do peito direito, Maria Barbara Cavalcante, filha do mesmo tenente-coronel, e Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tambem seu filho que teve a côxa direita atravessada por uma bala, além de uma punhalada na espadua direita e os dedos da mão direita cortados.

O tenente-coronel Cavalcante soffreu sómente uma punhalada, seu filho Antonio, porém, recebeu 13 e 2 balas, Manoel Francisco dos Santos 3 balas e 1 facada; João Silvestre de Queiroz 1 facada e uma bala; Cypriano de Queiroz e Manoel Januario 1 bala cada um.

A luta, portanto, não limitou-se a arma de fogo; e ao passo que no interior da casa isto acontecia, de fóra outros atiravam para dentro.

Durante todo esse tempo aquella parte do grupo que ficara na outra extremidade da rua, fazia fogo em todas as direcções da povoação de modo a impedir que houvesse qualquer soccorro.

Não obstante, aos estampidos dos tiros foram apparecendo diversas pessoas e entre ellas um outro filho do tenente-coronel Cavalcante de nome Manoel, que morava perto de seu pai; e a sua approximação bem como ao grito de—Morreu Cypriano!—fugiram todos.

Abandonando com a maior celeridade o theatro do crime, uma parte dos assaltantes conseguio ganhar o matto e a outra perseguida pelo subdelegado de policia e outras pessoas do povo, tomando a direcção do rio refugiou-se e entrincheirando-se na cachoeira da Itaparica, que demora cerca de 2 kilometros desta povoação.

Ainda ahi, depois de cercada continuara a fazer fogo para os que os cercavam, sendo ferido gravemente com duas balas Julião Gomes Pereira que acompanhara aquella autoridade, continuando o fogo até a noite.

Avisado immediatamente pelo subdelegado o delegado de policia, que se achava na villa de Tacaratú, ás 5 para 6 horas da tarde chegou elle acompanhado de 15 praças do destacamento do corpo de policia e dirigindo-se para a cachoeira mandou por um official de justiça intimar aos resistentes que se entregasse a prisão.

Apezar de intimados, porém, proseguiram na resistencia que tenazmente oppunham; e sendo necessario repellil-os manteve-se a luta como já ficou dito até a noite conservando-se o cerco até o dia seguinte pela manhã, quando entregou-se a prisão João Innocencio Pacheco, ferido, que declarou terem se refugiados na cachoeira elle e mais oito companheiros entre os quaes o capitão Ignacio de Carvalho.

Destes, morreram logo que chegaram a cachoeira de ferimentos recebidos na luta em casa do tenente-coronel Cavalcante, Manoel Francisco do Nascimento e Manoel Vicente.

Depois foram tambem encontrados mortos Januario Gomes de Carvalho, Francisco Gomes de Araujo e Francisco Antonio de Mello, presumindo-se que dous conseguiram evadir-se durante a noite que foram Aquelino de tal e Felix Pita.

O capitão Ignacio de Carvalho que consta ter sido ferido, procurando fugir ao cerco e perseguição que a elle como a todos os outros foram feitos, atirou se ao rio.

Apparecendo ao depois no porto da villa de Santo Antonio da Gloria, na provincia da Bahia, 2 leguas abaixo da Cachoeira, o cadaver de um homem ferido no peito e em adiantado estado de putrefacção, presume-se ter sido do mesmo capitão Ignacio, pois que não consta ter este apparecido em outra qualquer parte.

Ainda depois de 2 dias foi encontrado dentro do matto, proximo ao lugar denominado Roçado, o cadaver de Manoel da Lucinda mostrando ter dous ferimentos de bala recebidos na luta em casa de tenente-coronel Cavalcante, por quanto foi elle um dos que se evadiram internando-se no matto.

Em conclusão: nessa luta horrivel e sangrenta morreram 13 pessoas, sendo 6 na casa do tenente-coronel Cavalcante, 5 na Cachoeira da Itaparica, 1 encontrado no matto e outra finalmente no rio.

Verificado pelo inquerito policial, iniciado como a principio disse pelo delegado de policia e por mim concluido, o crime de Jatobá, seus autores e cumplices, com todas as circumstancias e como acabo de expor a V. Exc. com a maior fidelidade, procedi a formação da culpa em virtude da denuncia que me foi apresentada, resultando della serem por pronunciados, como incursos nas penas do art. 192 do Cod. Crim., Marcellino de Queiroz, Felismino Caboclo, Andrelino de Cosme, Manoel Gama, Miguel, filho de Fortunato, Pedro Zingão, Joaquim de Cazumbá, Felix Pita, Umbelino Páo-Ferro, ausentes e João Innocencio Pacheco, preso, como autores e no mesmo art. 192 combinado com os arts. 5º e 35º do referido Cod. Francisco Vicente da Cunha Valpasso, Manoel Vicente da Cunha Valpassos, Clementino Vieira Batalha, Antonio Gomes Correia da Cruz, José Jovino Marques, Guilherme Gomes de Araujo, conhecido por Guilhermo de Bedôr e Rosa de tal, sua mulher e Francisco Pereira Lima, todos ausentes.

Quanto a Joaquim Barbosa de Souza Ferraz, Juvenal Gomes de Souza Rocha e Francisco dos Passos Baptista, tambem denunciados, julguei improcedente a denuncia por não se verificar terem elles concorrido directamente para a pratica do crime.

Do meu despacho recorri, na forma do art. 9 da lei n. 2,033, de 20 de Setembro de 1871 e art. 12 do regulamento n. 4,824 de 22 de Novembro do mesmo anno, para o Exm. Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação e mandei extrahir as copias necessarias das peças do processo relativo ás mortes havidas na cachoeira de Itaparica, e remettel-as á promotoria publica afim de proceder nos termos legaes e ser verificado, no juizo competente, se houve resistencia opposta a prisão ordenada contra os refugiados na referida cachoeira e se a repulsa a essa resistencia foi feita nos termos do art. 182 do Cod. do Processo e 118 do Cod. Criminal: copias que, segundo constam dos autos, foram entregues em cumprimento do meu citado despacho.

Tendo assim procedido, cumpro ainda a ordem de V. Exc. contida no citado officio de 28 de Dezembro ultimo, submettendo á consideração de V. Exc. o presente relatorio, assegurando que a comarca está no goso de tranquilidade.

Entretanto, como medida preventiva, deve nella permanecer, por algum tempo, um destacamento de 50 praças, até que se firme respeito á lei e ás autoridades e restabeleça-se confiança entre os seus habitantes, muitos dos quaes a abandonaram.

Além disto é conveniente a transferencia da séde do termo para esta povoação, visto achar-se em completo abandono a villa de Tacaratú.

Uma outra providencia parece-me necessaria e urgente:—é a ligação da linha telegraphica de Piranhas á cidade de Penedo.

Por esse modo facilita-se a communicação das comarcas do centro para essa capital; e as vantagens que delle resultam não aproveitam sómente ao centro desta provincia, mas aos da Bahia, Sergipe e Alagoas.

Confio que V. Exc., interessado por todos os beneficios de ordem publica, não deixará de promover perante o governo imperial a realisação dessa providencia, que será mais um assignalado serviço de sua illustrada administração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 88.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' minha ordem, Manoel Marcelino, e Felippe Santiago remettido pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, com destino o escola de aprendizes marinheiros de Arsenal Marinha.

No dia 2.:

A' minha ordem, Genuina Maria da Conceição, por disturbios.

Clementino de Albuquerque Mello, e José Vieira de Paiva, vindos de *Pesqueira* como sentenciados e José João Cassemiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, Manoel Francisco do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Graça João Tavares de Sá, e Francelina Maria da Hora, indiciados em crime de morte.

A' ordem do do 1.º districto do Poço, José Martinianno do Nascimento Demetrio José da Silva, Felismino dos Santos, Severino Sernel do Nascimento, conhecido por dussello, por disturbios.

Tendo-me communicado o subdelegado do 1.º districto da Graça, que naquelle districto havia fallecido a menor Luiza de tres annos de idade, filha de Josèpha de tal, a qual se achava em casa do subdito portuguez João Tavares de Sá, residente a rua Loyo do mesmo districto, e correndo boato de que a morte fora consequencia de máos tratos, mandei encontinente proceder a competente autopsia no cemiterio Publico, convidando para peritos os Drs. Coelho Leite, e Carreiro, que promptamente a isso se prestaram, declararam ter sido a morte o resultado de pancadas.

Aquella autoridade fez recolher a Casa de Detenção tanto o referido portuguez com a sua amasia, Francelina Maria da Hora, como autores dos máos tratos feitos na criança, e dos quaes resultou a morte, e procede contra elles nos termos da lei.

Pelo delegado do 1.º districto da Escada, foram remettidos á esta repartição, 9 facas de ponta tomadas a diversos individuos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

E' verdade que lord Salisbury disse no banquete tradicional da *Mansion-House* que o *home-rule* estava definitiva e irrevogavelmente condemnado, sepulto para sempre. Mas o espirituoso marquez sentio dentro em pouco a leviandade de sua asserção, vendo-se obrigado a empregar a força bruta para dominar as desordens da Irlanda. Augmentou o numero de soldados, prohibio as reuniões publicas, mandou prender o deputado nacionalista Dillon. Toda essa expansão de energia será, porém, completamente baldada. As aspirações irlandezas hão de ser mais tarde ou mais cedo satisfeitas e os *landlords* não conseguirão que os desgraçados rendeiros de Erin se condemnem de novo, á morte pela fome, só para satisfazer a ganancia insaciavel de alguns proprietarios sem entranhas. Já ha, felizmente, na Inglaterra quem tenha a sufficiente isenção de animo para aconselhar que se appliquem os cincoenta milhões sterlinos do projecto Gladstone não a compensar o *landlordismo* do dominio territorial que ha muito devia ter perdido, mas a indemnisar a Irlanda da pobreza e miseria profunda a que a reduzio a dominação ingleza.

O mesmo homem que deu esse conselho moralisador aos seus compatriotas, provou-lhes de modo triumphante que a Grã-Bretanha não goza de facto do *self-government* de suas jactancias, porque a Irlanda tem ha muito o direito de *veto* sobre a legislação ingleza, não um *veto* theorico, pois que esse ainda poderia ser supportavel, mas perfeitamente practico e real, cuja acção se sente a cada momento e continuará a fazer-se sentir, emquanto a união dos dous paizes subsistir na sua forma actual.

« Haverá — pergunta o distincto positivista Spencer-Beesly—haverá entre nós um individuo, seja elle taberneiro ou ministro, bastante dominado pelo fanatismo para achar no governo nominal que exercemos na Irlanda a menor compensação do governo real que ella exerce sobre nós?

« Actualmente são os inglezes que sentem o pesado jugo da Irlanda, e não esta o que nós suppomos impôr-lhe. Attentemos nos factos e conheceremos facilmente essa verdade. O que deseja, com effeito, a generalidade dos irlandezes? Não pode haver duvidas a esse respeito: segundo as palavras de Parnell, elles querem a posse de seu domicilio, e a faculdade de só pagarem as rendas que julgarem razoaveis. E é isso precisamente o que elles fazem na pratica. Somos trinta e dous milhões de homens, e elles constituem uma população de menos de cinco milhões; todavia não temos tido poder para embolsar as taes rendas, nem para expulsar os rendeiros. Tentamos essa empreza, e abandonamol-a como impossivel. O que diz, a isto o descontente Sr. Chamberlain, que não pode conformar-se com a idéa de abandonar a orgulhosa supremacia do parlamento imperial?

« Temos um grande numero de reformas a realisar e noventa e seis deputados liberaes dispostos a votal-as (Beesly escrevia em Junho); mas os irlandezes (que nós temos a vangloriosa satisfação de dominar) impedem-nos absolutamente de fazel-o. Queremos uma municipalidade para Londres? *Veto*. Queremos tornar leigo o ensino primeiro? *Veto*. Queremos os conselhos de condado, a reforma agraria, as leis de caminhos, de distribuição das aguas, a libertação dos feudos, a dissolução das companhias burguezas? *Veto*, sempre *veto*. Nenhuma dessas questões pode ser mesmo submettida á opinião publica, fora do parlamento. Tal é a quantidade de reformas á espera de votação, que a população não quer dar-se ao trabalho inutil de estudar desde já nenhuma dellas; não quer dedicar o seu tempo ao exame de projectos de lei que talvez tenham de esperar ainda muitos annos o inicio de sua discussão parlamentar. Em quanto isto se passa, ha 556 representantes da Grã-Bretanha inteiramente preoccupados com as grandes e pequenas questões irlandezas, questões que, aliás, não tem o minimo interesse para o geral dos eleitores britannicos. Ora, tudo isso poderá ser muito glorioso e permittir que S. M. a rainha e imperatriz conserve a cabeça algumas pollegadas mais alto entre os monarchas europeus, tudo isso poderá encher de orgulho qualquer aristocrata inglez deslumbrado pelo brilho da corôa imperial; mas já é tempo de que o simples eleitor, o operario, o pequeno commerciante, perguntem á consciencia e aos factos que vantagens podem colher de situação semilhante.»

Essas considerações não se conformam de certo com o—*Rule Britannia, rule the waves*—do antigo canto nacional; o que é, porém, incontestavel é que as classes operarias da Inglaterra começam a perceber claramente que os vastos dominios maritimos e as grandes acquisições territoriaes, os extensos imperios formados pela conquista, são sobretudo uteis para os cidadãos influentes e poderosos.

Ha poucos inglezes de certa posição que não tenham um ou mais parentes confortavelmente accommodados em empregos que não existiriam, se não existisse o imperio britannico. Cada nova annexação traz a creação de novos lugares e a prosperidade de um funccionalismo para cuja sustentação concorrem sobretudo as classes laboriosas.

Essas classes herdaram costumes e idéas industriaes, e por isso não participam do orgulho inspirado ás classes ricas pelo augmento incessante do territorio, orgulho que é uma recordação das antigas tendencias militares e do velho prejuizo consistente em suppôr que a grandeza material, bem como a gloria de uma nação depende da sua maior ou menor capacidade para coagir povos estranhos.

Os inglezes, sejam quaes forem as suas illusões a esse respeito, não podem hoje conter a Irlanda sob o jugo de ferro que outr'ora lhe impozeram. Ella emancipou-se antes de lhe darem a carta de emancipação; e desde que o preconceito de uma parte dos representantes da Grã-Bretanha se recusa a reconhecer por um acto legislativo o facto d'essa emancipação, os irlandezes vingam-se de tal pertinacia, não só condemnando a completa esterilidade o parlamento de Westminster, mas desorganisando os partidos inglezes, tirando todo o valor ás suas antigas designações, obrigando lord Randolpho Churchill a separar-se do marquez de Salisbury, para aproximar-se dos radicaes; fazendo com que o marquez de Hartington abandone as fileiras commandadas pelo Sr. Gladstone, para fazer causa commum com o torysmo da tradição.

Em resumo: a recusa de um parlamento para a Irlanda está pondo em crise esse futil parlamentarismo de que a Inglaterra foi sempre tão vaidosa.

(*Continu'a*)

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1887

Noticias do Norte

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de Janeiro:

Deixou a presidencia da provincia o Dr. Ernesto Chaves, assumindo-o o 1º vice-presidente.

A convite deste houve uma reunião medica em palacio, afim de tratar do saneamento da provincia, ameaçada pelo cholera.

— Deu-se um beneficio á viuva e filhos do capitão Braule Pinto, promovida pelos Srs. Rocha dos Santos e José Carneiro dos Santos, o qual rendeu livre de despezas, 1:038$500.

— No Acre, lugar denominado — Fortaleza, Francisco das Chagas e Souza assassinara sua amasia, dando-lhe cinco facadas.

— Foi nomeado inspector do Thesouro, o Sr. Manoel José de Oliveira Miranda.

Para igual cargo, na Recebedoria, foi nomeado o Sr. Caetano Luiz Simpson.

— Assumio o cargo de chefe de policia o Dr. Arthur Jacome Pires.

— Foi approvado o contrato volante celebrado com o Dr. H. Jaramillo para o assentamento de trilhos urbanos, pelo systema americano na capital.

— No Caldeirão foi assassinado Raymundo Benedicto Pavão por sua propria mulher.

— Lemos no *Diario de Noticias*:

« O nosso amigo major Frederico Costa deu, no domingo, um lauto almoço aos seus Amigos L[illegible]to e Antonio Pereira, representantes do partido conservador de Ponta de Pedras, almoço que se prolongou até ás 5 horas da tarde.

« Foi muito concorrido por pessoas da mais fina *elite* social, trocando-se na occasião muitos significativos brindes, onde os nomes do ministro da marinha, Barão de Cotegipe, Siqueira M[illegible], etc., eram ouvidos a cada instante.

« Conta-nos um amigo que, pela [illegible] e grande numero de acepipes que lá viu-se, [illegible] um dos primeiros banquetes que o Pará tem tido.»

Pará

Datas até 27 de Janeiro:

Ao meio dia de 25, na occasião em que [illegible] boclo, em frente ao trapiche da companhia [illegible]zonas, provocava disturbios, recebera voz de prisão de por um soldado alli presente.

Alguns companheiros, no momento em que era conduzido, tentaram arrancal-o das mãos do soldado, provocando um grande conflicto.

O preso evadio-se. O conflicto durou [illegible]mente meia hora.

— Noticia o *Baixo Amazonas*, de Santarem:

« No dia 4 deste mez, no rio Arapixuna, districto desta cidade, Raphael de tal, tendo de [illegible] para os seus trabalhos, não quiz levar comsigo uma filhinha que insistia em acompanhal-o, a qual ficou em companhia de sua mãi; a retirada

MUTILADO

ILEGÍVEL

d'aquelle, a innocente, aproveitando-se da distração das pessoas da casa, seguio em busca do pai, e, internando-se pelo matto, perdeu-se.

« Na manhã seguinte, depois de muitos esforços para a descobrirem, acharam-n'a morta e com a roupa humedecida d'agua da chuva; pois na noite em que a criança em questão passou nas mattas foi uma dessas noites tempestuosas e horrendas.

« A causa da sua morte ignora-se.

« A autoridade policial respectiva tomou conhecimento do facto. »

— Estava doente de febre intermittente o desembargador Barradas, presidente da provincia.

Maranhão

Datas até 30 de Janeiro:

A nova Camara Municipal de S. Luiz, em sua maioria liberal, demittio todos os funccionarios do credo conservador.

Nada mais referem os jornaes, que mereça menção.

Ceará

Datas até 31 de Janeiro:

Por acto de 16 foi nomeado promotor publico da comarca de S. Benedicto o Dr. Antonio Coelho de Arruda.

— O Exm. desembargador Francisco de Farias Lemos, foi alvo de uma honrosissima manifestação, por parte dos seus amigos e admiradores que o foram esperar, quando desembarcou a 23 no trapiche da alfandega da capital.

Todos aquelles que o receberam deram signaes de grande alegria ao apertarem ao peito o Exm. amigo e correligionario, que acabava de dar na presidencia de Minas Geraes provas valiosissimas de grande criterio e capacidade administrativa, e o acompanharam até a casa da sua residencia, onde de novo o abraçaram e se retiraram.

— Lemos na *Constituição* de 23:

« Durante as 24 horas que decorreram de ante-hontem ás 2 horas da tarde de hontem, o espirito publico n'esta capital esteve preoccupado com um facto que por todo aquelle tempo deu visos de um—sangrento mysterio.

« Mil conjecturas surgiam, e hontem pela manhã, se ouvia insistentemente fallar d'aquelle facto, que alguns qualificavam já—o crime da rua Formosa.

« Procurando esclarecimentos, eis o que podemos colher na repartição de policia.

« A's 3 1/2 horas da tarde de ante-hontem, o Sr. Hilario de Almeida, director do Circo Cosmopolita, apresentou-se ao Dr. chefe de policia communicando haver tirado do poço da casa em que está, á rua Formosa n. 49, um bahú trancado, com algumas taboas da tampa arrancadas e cheio de roupa.

« Aquella autoridade acompanhado do respectivo delegado, e com o zelo que lhes é proprio, compareceu ao lugar, e com as formalidades legaes, perante duas testemunhas, fez arrolamento dos seguintes objectos encontrados no bahú:

1 patente de tenente honorario do exercito pertencente a Frederico Carneiro de Oliveira Soares.
1 farda de official honorario.
1 dita de panno singelo.
1 tricola.
3 collêtes.
1 bonet de marinha.
1 chapéo preto de massa.
1 fronha.
1 escova para roupa.
4 lenços.
1 baêtão encarnado.
3 camisas variadas.
3 ceroulas.
6 calças.
3 meias.
4 collarinhos.
1 par de punhos.
1 gravata preta.

« Notando-se que do referido bahú, como do poço se exhalava um fetido por demais desagradavel, suppoz-se haver alli um crime, e talvez o cadaver de alguem. Então o Dr. chefe de policia redobrou de esforços para o descobrimento da verdade, mandando conduzir o bahú para o quartel da guarda civica, e postando sentinellas á cacimba, durante a noite.

« Hontem, continuando na syndicancia do facto, chegou ao conhecimento de que o bahú pertencia ao referido tenente Frederico Soares, que viera do sul para esta capital em fins de Agosto do anno passado e se empregara em Setembro como machinista da estrada de ferro de Baturité, sendo demittido em Novembro.

« Ultimamente estivera morando com o professor Simplicio Delfino Montezuma, declarando este, que assistira ao embarque do mesmo Frederico, no dia 11 do corrente, em companhia do empregado de fazenda do Pará, Luiz Magalhães, que aqui estivera doente de beriberi e seguira para o Rio.

« Ainda a convite do Dr. chefe de policia compareceu o Dr. inspector da saude publica e engenheiro da provincia, e ouvidos estes dous cavalheiros mandou a referida autoridade fosse esgotada a cacimba, o que feito, nada deixou apparecer que confirmasse aquellas suspeitas.

« Não obstante a policia proseguio nas precisas indagações para conhecer como e porque fôra alli ter esse bahú, e tambem qual o destino da pessoa a quem se suppõe pertencer.

« A' ultima hora constou-nos que o tenente Soares acha-se actualmente no Recife.

« Nos seus esforços para o descobrimento da verdade, o honrado e infatigavel Dr. chefe de policia foi secundado pelo nosso collega major Bezerra e deputado João Sampaio, que se prestou a fazer a desinfecção do poço. »

— São da mesma folha estas linhas:

« Nenhuma duvida, parece-nos, pode mais haver sobre a existencia de bom inverno no anno presente em nossa provincia.

« Todo este mez ha decorrido com os melhores signaes percursores de optima estação pluviosa, cujos effeitos beneficos ninguem deixa de avaliar, experimentando satisfação intima.

« Uma chuva torrencial, que se prolongou das 7 horas da manhã por quasi o dia inteiro, com pequenos intervallos, veio ante-hontem como consolidar o lisongeiro estar desta provincia.

« Pesadas e extensas descargas electricas, em ligeiras intermittencias, das 7 1/2 ás 10 horas da manhã derramaram susto por entre uns, coragem e esperanças por entre outros, e, para lembrança da auspiciosa visita, diversas faiscas se desprenderam sobre o mastro de signaes na fortaleza, no restaurant Quebra Mar, na rua da Praia, e na igreja do Patrocinio.

« Felizmente nenhuma desgraça houve a lamentar.

« Ainda bem! E a vós, fazendeiros e lavradores ditosos, as nossas felicitações. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1° de Janeiro.

As noticias carecem de interesse.

Parahyba

Datas até 2 de Fevereiro:

Falleceram: em Mamanguape o Dr. André de Albuquerque Maranhão Junior; e na capital, os artistas Francisco Raymundo Cavalcante de Albuquerque e Luiz Vicente do Rosario.

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 28 de Janeiro findo, adiantando nove dias as trazidas pelo inglez *La Plata*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve sob este paiz o nosso alludido correspondente:

Continua a ser thema de todas as conversações nos circulos politicos o projecto da fusão do partido da esquerda dynastica com o grupo dos conservadores dissidentes.

Eis as bases deste projecto:

I. O novo partido denominar-se-ha Nacional;

II. O seu programma comprehenderá: — reforma constitucional feitas pela cortes constituintes com reserva para a corôa do direito de voto e de todas as prerogativas da constituição actual — suffragio universal com certas restricções, — casamento civil — jury — proclamação dos direitos do homem;

III. Os chefes do partido serão o general Lopes Dominguez e o Sr. Romero Robledo.

Começou no dia 17 a segunda legislatura das hespanholas.

Na camara electiva procedeu-se á eleição da presidencia, vice-presidencia e secretarios.

Foi reeleito para o primeiro logar o Sr. Martos que obteve 152 votos.

Na legislatura anterior alcançara 232, isto é, mais 80 do que os de agora.

Os ministeriaes de boa fé quizeram dourar-lhe a pilula, explicando votação tão exigua pela ausencia de muitos deputados.

Todavia agradeceu o Sr. Martos á camara a honra de renovar-lhe a sua confiança.

Antes de abrir a sessão no senado, o salão de conferencias esteve animadissimo.

Andavam por alli o Sr. Camacho, muito satisfeito de não ter assistido á reunião da presidencia e o general Beranger, que se prepara para escapar-se da maioria na primeira occasião que se offereça.

Era de ouvir—[illegible] e uma testemunha de vista—e que diziam os senadores descontentes.

O thema preferido, assim nestas palestras como nos artigos da imprensa madrilena, é a formação do novo partido pelo accordo que intervem entre o general Lopes Dominguez e o Sr. Romero Robledo.

E primeiro que tudo... adeus esquerda democratica!

Essa não existe já, por expressa renuncia dos que levavam esta denominação.

Apresenta-se em vez della, na arena politica, o novo partido liberal-reformista, mescla dos conservadores dissidentes e de esquerdistas democraticos.

Como se chegou a consumar este facto!

Por mutuas concessões de parte a parte, ou por abolição de uma dellas.

O *Liberal* inclina-se a segunda hypothese na resenha dos ideaes que o novo partido se propõe.

A que vem o novo partido liberal reformista, que não traz nem representa nenhuma reforma: Pois bem; não devia o general Lopes Dominguez, patriota de bôa fé, consciencia recta e coração leal considerar mallograda a sua missão politica, e lançar de si a chefatura do novo partido, que lhe hão adjudicado?

França

A politica republicana accentua-se de dia para dia em França.

Ainda não vai decorrido muito tempo que M. Frystam alcançou no norte um triumpho sobre o candidato conservador; succedeu ultimamente nova victoria na Mancha sendo derrotado o almirante Roussin, e ficando vencedor o deputado republicano Riotteau.

Em 4 de Outubro obteve este candidato 53:000 votos; Agora alcançou 55:000; isto é ganhou 2000 votos.

Este facto diz o *Figaro* é uma desagradavel advertencia para os conservadores.

E continua sensatamente a folha franceza:

As nações não teem prelecção especial por este ou aquelle regimen.

Uma vez, porém que se lhes habituam, hesitam em mudar e sentem uma desconfiança, sem duvida injusta, mas absoluta quando as querem sujeitar a novas aventuras.

E' inutil investigar se a França é republicana: está sob o regimen da republica, e emquanto um outro governo lhe não seja posta por uma mão firme e audaz, permanecerá a republica.

O dever dos conservadores é tratar de melhorar essa republica, tornal-a habitavel expulsar os saltimbancos que as deshonram, defendel-os dos sectarios que se dizem seus amigos, fazel-a acceitar por aquelles que temem, equilibrar-lhe as finanças e tratar de lhe estabelecer bom systema economico.

A situação parlamentar do ministerio goblot é cada vez mais incerta.

Receiava-se que a commisão de impostos regeite os projectos do ministro da fazenda o Sr. Dauphim.

A ameaça que peza sobre o mercado de que o Sr. Dauphim tem idéa de fazer um grande emprestimo, impressionará profundamente a Bolsa, e é a causa da baixa permanente dos valores francezes,

O conselho de ministros decidio manter o projecto de orçamento do Sr. Dauphin.

O ministro da fazenda irá sómente no dia 21 defender o seu projecto perante a commissão de orçamento.

São encontradas as previsões acerca do resultado das actuaes divergencias orçamentaes.

Commentando o ultimo discurso do famoso chanceller allemão, escreve *Le Progres Militaire*, de Paris:

« Tudo quanto se tem dito durante as ultimas semanas, tanto em França como na Allemanha, pode condemnar se em tres pontos perfeitamente claros:

1° A França não quer declarar a guerra á Allemanha.

2° A Allemanha não quer declarar a guerra á França.

3° Todavia, a guerra entre os dous paizes é *muito poovavel*, se não inevitavel.

Já sabiamos tudo isto e os discursos de Berlim nada nos dizem de novo; no emtanto, seria erroneo que as palavras proferidas as leve o vento.

As declarações ao mesmo tempo solemnes e brutaes de Bismarck parecem marcar o fim de uma etape no caminho que deve levar o conflicto sempre pendente entre as duas potencias, etape que durou onze annos e meio, desde meiados de 1875 até fins de 1886.

A França e a Allemanha entram hoje n'uma nova phase, marcada desde o seu começo por armamentos reciprocos e mais formidaveis que nunca.

Quanto durará esta phase? »

Belgica

Houve a 16 de Janeiro uma grande manifestação socialista em Marchiennes.

Tomaram parte nella mais de quatro mil operarios, percorrendo processionalmente a povoação.

Pronunciaram-se discursos violentissimos contra os conservadores, e adoptou se uma resolução pedindo o suffragio universal.

Todavia, manteve se a ordem, dispersando-se tranquillamente a manifestação.

Augmenta a *gréve* dos mineiros na região de Charleroi.

O numero dos grevistas excede já a 2.000.

As questões militares preoccupam seriamente a opinião publica na Belgica. O Sr. d'Oultremant, autor d'um projecto de lei tendente a supprimir a substituição do serviço pessoal, acaba de trazer a lume o resumo d'uma conversa muito pessimista que tivera, ha tres mezes, com o general Brialmant.

Este distincto official pensa que, no caso de uma guerra geral, a Belgica pode, se não conseguir manter efficazmente a sua neutralidade, achar-se envolvida e exposta a calamidades em que se arrisque a perder a sua independencia.

Ora os effectivos de guerra deste paiz são excessivamente fracos para permittir uma resistencia séria.

« A Belgica—conclue o citado general—está mais longe ainda que em 1871 do que lhe seria estrictamente necessario. »

Estas criticas serão de certo elucidadas nos debates que devem abrir-se esta primavera, na camara belga, sobre a questão militar.

Entretanto importa registrar que o governo em modo nenhum se mostra indifferente pela segurança do paiz. A *Menser* annuncia que vão crear-se dous campos entrincheirados em pontos estrategicos importantes. Um delles será situado em Fléran, duas leguas a leste de Liége, não longe da cidadella da Chartreuse e sobre a cumieira de Beyne, de modo a defender a estrada de Liége a Aix-la-Chapelle e o valle do Ourthe. O segundo campo será construido n'uma altura, perto de Chamblain le-Pout, e dominará os caminhos de ferro de Ambléve e do Ourthe.

Italia

A camara italiana começou os seus trabalhos, vagarosamente, como quem não tem pressa nem zelo de cumprir o seu mandato Neste andar é difficil que estejam discutidos antes do fim de Janeiro os orçamentos dos differentes ministerios, particularmente o das obras publicas, que provoca sempre numerosas reclamações de interesse local, assim como o estado das receitas acerca do qual não se eximirão os chefes de partido a sustentar as suas diversas doutrinas economicas.

De não acontecer assim, se o mez de Março for destinado ao exame de alguns dos projectos de importancia capital, apresentados pelo governo, é provavel que nas ultimas semanas da sessão se trate do projecto de lei que accrescenta o numero dos ministerios e das secretarias de estado. Depois virá uma lei sanccionando certas innovações postaes, e, se o tempo sobrar, a discussão do balancete de 1887—88. Deste modo a camara italiana poderá iniciar em Abril a questão da reforma de administração municipal e provincial, de uma alta importancia politica.

O correspondente do *Times* communicou de Roma a noticia de que a Italia será em breve convidada a interpor a sua mediação para resolver o conflicto pendente entre a Russia e a Bulgaria.

E' muito provavel que a Italia aceite a missão.

Santa Sé

O *Monde* diz que os nuncios em Paris, Madrid e Vienna, e monsenhor Masella, antigo nuncio em Lisbôa, foram informados officialmente de que serão creados cardeaes no consistorio de Março.

O cardeal Jacobini, se lhe for dada a commissão de secretario de Estado, será nomeado perfeito dos palacios apostolicos depois do consistorio de Março.

Parece que monsenhor Rampolla, actualmente nuncio em Madrid, é quem será nomeado secretario de Estado, depois de promovido a cardeal no consistorio de Março.

Inglaterra

O *Times* mostra-se muito satisfeito por o tribunal do commercio ter aberto uma acção de execução dada na Irlanda no « plano de campanha » imaginado por Dillon e seus amigos do partido nacionalista.

O *Times* espera que se procederá com rigor contra esta agitação, e reconhece que as perseguições contra os deputados em questão não teem sido conduzidas, até ao presente com grande exito.

« Os actos e linguagem dos chefes da conspiração, diz o referido jornal, são um escandalo nacional. E' preciso que o Parlamento se abra para que o paiz tenha a certeza de que os ministros estão prestes a terminar corajosamente com este estado de cousas. »

Assegura-se que o conselho de ministros preparou um *bill* pedindo poderes especiaes para combater efficazmente a agitação irlandeza.

A applicação do « *plano de campanha* » na Irlanda progride com rapidez. Os rendeiros da grande herdade de Hingston, ameaçados de evicção, venderam mil cabeças de gado, seguindo-se a esta venda uma grande demonstração no dia 19.

Em Londres, effectuou-se no dia seguinte na praça de Trafalgar uma grande manifestação dos operarios faltos de trabalho, mas não occorreu a minima desordem.

Allemanha

A grande novidade do dia na politica de todo mundo tem sido a attitude do grande chanceller no parlamento allemão.

Inaugurou novamente os debates no reischstag o feldmarechal Moltisety, seguindo-se-lhe logo no uso da palavra Richter, o principe de Bismarch e Windthorst. A lucta entre esses chefes de partido foi vivissima.

Instado para que declarasse o seu pensamento com respeito a Russia e as intrigas d'essa potencia, exclamou o principe de Bismarck:

« Se a Russia chegasse a atacar a Allemanha saberiamos defender-nos até á ultima gota de sangue.

« Mas nenhuma potencia tem motivo para atacar a outra n'este momento. »

Esta foi a declaração mais importante de todo o debate e produzio grande sensação pelo seu caracter pacifico no reichstag.

Apezar d'isso o chanceller terminou o seu discurso insistindo com a maior energia na necessidade de votar os creditos por 7 annos.

« O governo, disse elle, não póde ceder nem um apice n'este projecto cuja approvação tem como indispensavel para o manter o prestigio, que actualmente desfructa o imperio germanico.

« O ministerio não póde portanto aceitar a transacção do Sr. Windthorst de votar o credito por praso inferior ao de 7 annos. »

Na terceira sessão em que se discutio o projecto de lei militar, o Sr. de Bismarck, replicando ao Sr Windthorst e Richter, fallou com tal altivez e com tanta ironia e azedume, desusados em parlamentos e improprios de um politico habilissimo, que pareceria que o grande chanceller começava a dar prova da decadencia do seu espirito, se não houvesse motivo para crer que aquella maneira de fallar tinha simplesmente por fim aturdir o parlamento e a Europa com um bombardeamento de palavras que envolvem n'uma nuvem de fumo bellicoso o verdadeiro caminho das suas ideias.

Do primeiro discurso do Sr. de Bismarck conclue-se que a guerra póde rebentar em dez dias ou em dez annos, o que póde dizer a respeito do palmo de terra do seu paiz o chanceller do principado de Monaco. A Allemanha nunca provocará a guerra; mas a mudança de governo em França, póde de um momento para outro descarregar a primeira peça que seja o signal da conflagração geral.

Sem ser propheta, qualquer póde dizer o mesmo do paiz em que vive se mudar a fórma de governo no paiz visinho sendo este, ou julgando-se mais forte.

O que é novo no primeiro discurso do Sr. de Bismarck e o que não parece escripto para os inimigos tradicionaes, são as phrases lisongeiras para o orgulho francez, é a confissão dos progressos da sciencia militar da França. Dizem que não parecem escriptas para os inimigos tradicionaes, porque ha muitos annos que a imprensa inspirada pelo chanceller, não tem uma palavra agradavel para os francezes.

Se o chanceller, no meio d'aquelle tumultuar de ameaças, de terrores e bravatas, simulando um rasgo de sinceridade, quiz captar as sympathias da França, lisongeando lhe a vaidade, pondo em relevo a bravura dos seus soldados e a grandeza do seu patriotismo, conseguio-o em grande parte. Tendo confessado o marechal de Moltke que a Allemanha fizera tudo para se bemquistar com a França, e que o imperio encontrava sempre a maior opposição a essa reconciliação no patriotismo francez, no proposito da desforra, na idéa fixa da reconquista da Alsacia e Lorena, o Sr. de Bismarck deu agora ao povo francez a maior satisfação do seu orgulho nacional, julgando-o apto para realisar os seus propositos.

Emquanto a imprensa do resto da Europa se tem mostrado sobresaltada com o discurso do Sr. de Bismarck, a imprensa franceza, em geral, discute placidamente as probabilidades de guerra indicadas pelo Sr. de Bismarck e mostra-se penhorada pela folha corrida passada ao seu valor e ao seu patriotismo. Se o Sr. de Bismarck quiz fazer jus ao reconhecimento da França, parece-nos que o conseguio.

A terceira sessão, em que o chanceller replicou aos chefes do centro e do partido liberal, chegou a ser tumultuosa O Sr. de Bismarck, com aquelle desassombro que lhe dão ha muitos annos uso e o abuso do poder, e principalmente o bom exito das suas empresas, disse aos chefes da opposição, que se o parlamento imperial rejeitasse as propostas do governo, este pediria aos parlamentos nacionaes dos estados confederados que lhe déssem na proporção devida a cada um delles o augmento de contingente que o parlamento imperial rejeitasse na totalidade. Esta ameaça levantou um enorme tumulto. Muitos deputados da opposição gritavam que os ameaçavam com um golpe de estado. O Sr. de Bismarck replicou com indignação, accusando a maioria do Reichstag de provocar crises prejudiciaes ao paiz.

O chanceller terminou por dizer que se o parlamento fosse dissolvido, travaria com os seus adversarios da camara uma campanha eleitoral em que mostraria ao paiz a falta de patriotismo delles.

No caso da votação ser contraria ao governo a dissolução do Reichstag estava resolvida. Parece que Bismarck por vezes teve idéa de ler o decreto assignado pelo imperador Guilherme, mas que o ministro de estado, de Baettisher, lhe dissera que seria mais prudente aguardar a occasião. »

Essa occasião foi a votação.

O Reichstag votou contra o projecto de lei militar do governo. Este projecto foi rejeitado indirectamente pela approvação dos dous primeiros artigos da contra-proposta Staufenber, que foram votados por 186 e 183 votos contra 154, e que reduzem de sete a tres annos a autorisação para o augmento do exercito e para os creditos correspondentes.

Logo que foi proclamado resultado do ultimo escrutinio, o Sr. de Bismarck que acaba de entrar na sala, subio á tribuna e leu um decreto de dissolução referendado por todos os ministros.

Em seguida o presidente da camara levantou os tres vivas do estylo ao imperador, que foram correspondidos por toda a camara, excepto pelos deputados socialistas. A' sahida do parlamento o Sr. de Bismarck foi enthusiasticamente victoriado pela multidão.

Apesar da gravidade da situação, um incidente inesperado provocou a hilaridade do parlamento. O famoso marechal de Moltke é bastante surdo. Quando se procedeu á votação da emenda que deu origem á votação contraria ao governo, o marechal por não ter ouvido bem a formula da votação, respondeu « sim » quando se votou a emenda desfavoravel ao governo. Advertido pela hilaridade da camara rectificou logo o seu voto, dizendo por duas vezes « não. »

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão do Sr. de Bismarck, escrevendo ácerca da dissolução do parlamento diz:

« O povo allemão pede, antes de tudo, que o Reichstag, vote sem hesitação nem receio o que é necessario á segurança do imperio tanto exterior como interior.

O bom censo dos eleitores liga maior importancia a opinião do imperador e dos seus conselheiros do que dos politiqueiros ambiciosos do parlamento!

A imprensa de Vienna da Austria considera a dissolução do Reichstag como symptoma pacifico.

Diz que se a Allemanha tivesse projectos bellicosos não seria a primeira a crear difficuldades a si propria, fazendo em seis semanas eleições geraes

A Italia tambem não se mostra muito sobresaltada com o discurso do Sr. de Bismarck, e nas bolsas italianas os fundos tem mantido relativa firmeza.

Transmittem de Berlim para Londres que o imperador Guilherme, ao receber em audiencia o presidente e os vice-presidentes do landtag prussiano, lhes expressára que a regeição do septenado militar o havia entristecido muito e amargurado as alegrias de muitos annos, precisamente quando a sua idade avançada e os seus 80 annos de serviço militar lhe davam direito a esperar outra cousa.

Disse-lhes mais que, sob o ponto de vista militar, não bastava, para o necessario desenvolvimento, a concessão de 3 annos, senão que eram indispensaveis os 7 que se pediam.

Crê se, que o projecto será por fim approvado.

Bismarck tem tido intimamente em casa do soberano, audiencias quotidianas que duram muitas horas.

Supportou com indifferença, e quasi alegria, o revez porque passou perante a camara.

No palacio do principe imperial não se falla em tal assumpto e o marechal de Moltke conserva-se no mais desdenhoso silencio.

Nota o *Tempe* que uma das primeiras consequencias do pacto feito entre a Allemanha e a Russia, seria, que tendo a Allemanha abandonado a Austria, não podia ter por si a alliada que sacrificou, n'uma guerra nos Voges ou sobre o Rheno.

Estaria a Allemanha, por sua vez reduzida ás suas proprias forças, e d'ahi vem ter declarado o Sr. de Bismarck a necessidade de ter mais 40,000 homens.

O pedido de augmento de contingente veria por fim, segundo todas as apparencias, a ser o contrapancada da mudança que sobrevem nas relações dos tres imperios.

Veremos o que faz a opinião allemã, que tem tambem a sua logica secreta, a sua força e seu poder, a cujo trabalho mysterioso nem sempre se poderá resistir.

O correspondente do *Morning Post*, em Berlim, teve com um personagem eminente do corpo diplomatico d'esta capital uma entrevista, da qual parece resultar que em realidade as relações da Allemanha, com a Russia não apresentam a grande segurança que lhes attribuio o principe de Bismarck nos seus ultimos discursos.

Se bem que nenhum facto tangivel possa ser citado em favor da opinião que avança o diplomata em questão, fica na convicção de que o chanceller não tem, tanto como diz, a certeza de que a Allemanha nada receia do lado da Russia.

Desde o dia 19 que está travada em toda a Allemanha a lucta eleitoral.

Rres dos grandes partidos que se debatem apresentaram já os seus manifestos—os *nacionaes liberaes*, os *progressistas* e os *conservadores*.

Faltam os dos *socialistas* e do *centro*.

Os nacionaes liberaes, tendo á frente dois dos seus antigos chefes, os Srs. Beunyesen, e Miquel mostrou se os mais energicos, pronunciando-se vigorosamente em favor do septenario militar, accusando a maioria do Reichstag por o ter regeitado, *compromettеu a segurança e independencia da nação e a paz do mundo*, e concluem esperando que os eleitores se pronunciem contra os partidos responsaveis do actual conflicto.

Os conservadores usam linguagem identica, proclamando que o *paiz tem de escolher entre a opinião do imperador, do conselho federal, dos homens de estado e de guerra, que fundaram a Allemanha moderna, e a opposição*, que tem de fazer do exercito uma instituição submettida ao exame do parlamento, e tirada d'esse modo no *commando absoluto do chefe do estado*.

O manifesto dos progressistas, do contrario, dedica-se á reivindicação das prerogativas do parlamento, e do povo.

Recorda que o partido vota os augmentos de effectivos pedidos pelo ministerio da guerra, e que a dissolução do parlamento foi apenas motivada pela recusa de se ligar as concessões por mais tres annos.

O governo nega aos representantes do povo o direito de considerar, se isso é preciso, sobre o seu voto, de conhecer e decidir dos verdadeiros interesses da patria.

Nestas condições *é um regimen absolutista que se quer impôr á Allemanha, e que prevalecerá se o novo Reichstag fôr submettido a uma maioria conservadora, cujo primeiro cuidado será votar o monopolio do tabaco e da agnardente, e modificar a constituição de modo que se restrinja o exercito da soberania popular.*

Será enorme a lucta junto da urna, os conservadores de todos os tons os nacionaes liberaes estão fortemente ligados no seu empenho de combater a todo transe os partidarios do triennato e não dirigir ao imperador uma mensagem jurada a sua lealdade e o seu patriotismo, e condemnando, [illegible]sagem de Reichstag dissolvido.

O imperador vae tambem proclamar ao paiz, e se elle aceitar e apoiar, como é quasi provavel a mensagem dos conservadores, *interveio directamente na lucta eleitoral e dá um golpe decisivo no parlamentarismo.*

O imperador Guilherme, respondendo a uma mensagem da camara (dos senhores da Prussia disse que o projecto militar reforçando o exercito servirá prra diminuir todo perigo de guerra.

Russia

A respeito das relações da Allemanha com a Russia o Sr. de Bismarck em um dos seus ultimos discursos parlamentares negou que se tivesse ajustado um tratado entre os dois paizes, mas absteve-se de negar que interviesse uma approximação, e deixou até entrever os termos do accordo no que disse da Turquia. O Sr. de Bismarck não sómente proclamou a perfeita indifferença em que está com respeito a sorte da Bulgaria, mas fallou tambem de Constantinopla de maneira a insinuar aos russos que poderão dar até alli o seu passeio quando isso lhes agrade, sem arriscar-se a topar com obstaculos em Berlim. A Allemanha, pela sua parte, dá carta branca á Russia nos projectos que possa formar nos Balkours ou sobre o Bosfero, e se a Austria o intender de outro modo, que trate de sahir ao encontro do designio do autocrata. Correrá os riscos e perigos, sem contar com a assistencia do imperio germanico, salvo o caso talvez de ser vencida, posta á mercê do vencedor.

A gravidade destas determinações é inutil pol-a em relevo. A Russia tinha até agora a temer, se entrasse em luta com a Austria, que encontraria a Allemanha detraz da sua rival, e esse temor está desde hoje apartado. Fique intendido que o czar poderá satisfazer no Oriente todas as suas combinações, sem receio de acender, como se dizia outr'ora, uma guerra europeia. Elle não terá diante de si senão as forças austro-hungaras e talvez, no mar Negro, os navios da Inglaterra.

E' licito perguntar, inquire o *Temps* neste lance, o que póde ganhar a Allemanha nesse accordo com a Russia.

A Russia, escreve a folha franceza—recebia a devolução da corôa de Bisancio, mas qual seria a parte do imperio germanico neste negocio?

Uma parte um tanto negativa, é força confessal-o, mas a qual o Sr. de Bismarck mostrou que ligava a mais alta importancia; a neutralidade russa no caso de uma guerra com a França. O papel da Russia voltaria a ser, em tal conjunctura, o que já representou em 1870 e que nós tão promptamente olvidamos. O premio d'aquelle serviço foi a abrogação do tratado de Pariz de 1856; o premio do segundo poderia muito bem ser o sacrificio do tratado de Berlim.

O illustre chanceller crê se no direito de contar d'ora em diante, em todo o caso, com o apoio moral do czar, e não lhe parece cara esta segurança a preço de populações e territorios de que não faz caso.

— Torna a correr o boato da retirada do Sr. de Giers do governo.

— O imperador da Austria telegraphou ao czar por occasião do anno novo russo:

« Estou firmemente convencido de que, se julgarmos as cousas com imparcialidade e se nos deixarmos guiar pelos nossos sentimentos conseguiremos remover as difficuldades de que estamos rodeados e conservar aos povos os beneficios da paz ».

Oriente

Dizem de Vienna, que o Sr. Zomkraff, no seu regresso de Constantinopla, foi preso e maltratado em Burgas pelas autoridades Bulgaras.

Communicam de Sofia para o *Standard*, que os regentes bulgaros estavam promptos a dar a sua demissão, se tiverem a certeza de ser brevemente resolvida a questão da Bulgaria por uma conferencia européa, sendo tambem reconhecida a actual *sobrané*.

Em S. Petersburgo presume-se que, em consequencia da nota da Porta, pedindo a demissão dos regentes bulgaros estes proclamariam, no dia 22, o principe Alexandre de Battenberg rei da Bulgaria unida, e que então a Russia seria obrigada a empregar uma acção energica porque a situação é muito grave.

Egypto

O relatorio da camara do commercio austro-hungara de Alexandria affirma que a prosperidade do Egypto tem diminuido muito e que todas as colonias estrangeiras desejam que o sultão mantenha firmemente o seu pedido de prompta retirada das tropas britannicas.

China

A Grã-Bretanha vai restituir a China Porto-Hamilton.

Estados-Unidos

Em New-York no dia 20 foi constituida a camara de commercio hespanhola, a qual incumbe zelar os interesses da Hespanha na America do Norte.

Os socialistas allemães residentes nos Estados-Unidos resolveram enviar fundos aos seus correligionarios na Allemanha para custearem as despezas eleitoraes das suas candidaturas nas proximas eleições de deputados ao—reichstag.

Dizem de Washington, a 20: Os relatorios das commissões dos negocios estrangeiros da camara e do senado recommendam represalias contra os barcos e pescadores canadianos.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de Janeiro de 1887

Chegaram hontem no paquete *Valparaizo* Sua Alteza Imperial do Brasil, sua augusta consorte, o Sr. Conde d'Eu e seus filhos.

A demora foi apenas de algumas horas em Lisbôa, por terem Suas Altezas de achar-se no dia 24 em Sevilha, onde são esperados pelos Duques de Montpensier.

Suas Altezas haviam mandado tomar aposentos no Grande Hotel de Lisboa, ao Calhariz, que se acha estabelecido no antigo palacio dos Marquezes de Souza Holstein. Os aposentos estavam luxuosamente adornados e mobilados para receber os augustos viajantes e sua comitiva.

Chegou retardado o *Valparaizo* por ter sido forçado a arribar á Teneriffe em consequencia de uma borrasca violentissima.

— Ha poucos dias tinha-se reunido o conselho director da Sociedade de Beneficencia Brasileira, de Lisboa, para deliberar como deveria receber a Princeza Imperial por occasião da sua chegada a esta côrte. Resolveu-se que fosse apenas o conselho director esperar Sua Alteza Imperial, em consequencia de se não poder fixar a hora da chegada do paquete e de ser difficil, por esse motivo, reunir todos os socios.

A direcção tomou conhecimento da valiosa offerta do Sr. Conde de Franco, o qual generosamente se prestou para, á sua custa, mandar comprar as medalhas de ouro que devem ser offerecidas á princeza e ao Conde d'Eu.

Pelo ministerio da marinha tinha-se ordenado que se pozessem á disposição da legação do Brasil os escaleres á vapor necessarios para o desembarque e recepção de Suas Altezas.

Os augustos viajantes durante as poucas horas que se demoraram em Lisboa, foram cumprimentados pela familia real portugueza, ministerio, corpo diplomatico, tudo o que ha de mais distincto na colonia brasileira, altos funccionarios do Estado, muitos cavalheiros dos que por largos annos permaneceram no Brasil, grande numero de titulares e de senhoras da nossa primeira aristocracia, etc., etc.

— Devem já saber pelo telegrapho qual a perda irreparavel que este paiz acaba de soffrer, com a inesperada morte do eminente estadista Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Hontem, 22, pelas 6 horas e meia da tarde o illustre chefe do partido regenerador e, incontestavelmente, uma das glorias desta nação, falleceu de repente, victima de uma congestão pulmonar.

A perda é nacional, enormissima, podem dizel-o neste momento até mesmo os seus proprios adversarios politicos, agora que o seu nome pertence a posteridade.

A noticia espalhou-se, com assombro geral por Lisboa, ainda antes que um supplemento a um dos jornaes da manhã viesse pelas nove horas da noite confirmar aquelle doloroso facto que a todos surprehendeu, porque o Sr. Fontes, apesar dos seus 68 annos pouco mais parecia de 50.

Fatal coincidencia.

Toda a gente havia observado o desassombro e despreoccupação com que o Sr. Fontes havia escolhido, ha poucas semanas para sua residencia o palacete do pateo do Tijollo onde fallecera ha pouco mais de um anno o Sr. Anselmo Braamcamp, venerando chefe do partido progressista.

N'essa casa, hoje duplamente memoravel á luz da historia contemporanea onde o finado chefe progressista reunia os seus intimos, celebrara ultimamente o Sr. Fontes Pereira de Mello reuniões politicas importantes, uma logo depois da dissolução das côrtes, em que foi eleita a commissão executiva do partido regenerador e ha poucos dias, outra, em que foram votados pelos seus correligionarios politicos, os cavalheiros que devem constituir o centro eleitoral regenerador em Lisboa e que é muito numeroso.

Tão longe estava o nobre estadista da proximidade do seu fim! Morreu no seu posto, como supremo dirigente do partido que o acclamara ha tantos annos para seu chefe, preparando se para a luta legal, animando os seus com a incomparavel energia do seu caracter, e pondo á disposição dos interesses politicos da sua parcialidade toda a sua iniciativa e prestigio.

Fontes Pereira de Mello é insubstituivel na politica portugueza, pode se dizer afoitamente, embora nas fileiras do partido regenerador haja vultos dos mais experimentados na tribuna parlamentar e nas carteiras do governo. Quem se julgue com bastantes meritos para occupar a presidencia do partido na vaga que n'ella ficou por este successo lamentavel, não faltam; mas nenhum delles terá a importancia, a alta significação de que gosava o fallecido estadista.

O partido regenerador, depois de ter prestado á memoria do seu finado chefe as sinceras homenagens do saudoso respeito que lhe consagra,—homenagem a que vão de certo associar se os seus emulos politicos, deliberará pausadamente sobre a escolha de um novo chefe, que lhe imprima unidade de acção, que lhe mantenha as tradicções, que o remodele, emfim, se tanto fôr necessario, para continuar a occupar honrosamente nas pugnas constitucionaes o lugar que tem conquistado com tanta pertinacia e com tantos esforços.

Recahirá o bastão do commando nas mãos valetudinarias, mas ainda energicas do conselheiro Antonio de Serpa Pimentel? Nas de Andrade Corvo? Martins Ferrão?.....

Homens de governo todos tres, distinctissimos como homens de sciencia e amestrados como estadistas, com a experiencia das grandes luctas parlamentares, e já mui longe das verduras irriquietas da juventude, qualquer d'elles occuparia, com gravidade e sisudez, um lugar de enormissimas responsabilidades politicas, mas nenhum d'elles, não obstante a sua respeitabilidade pessoal e serviços prestados, não obstante o seu talento e os documentos irrecusaveis da sua aptidão como homens de estado e diplomatas, nenhum d'elles substituiria o Sr. Fontes plenamente e muito menos ainda a nenhum dos que ao segundo plano se tem distinguido nas phalanges do partido regenerador, taes como Barjona de Freitas, Ribeiro, Lopo Vaz de Sampaio e Mello, Antonio Augusto de Aguiar, Pinheiro Chagas, Thomaz Ribeiro, Julio de Vilhena, etc., etc.

— Nasceu Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, em Lisboa, a 8 de Setembro de 1819. Seu pai fôra o distincto official de marinha João de Fontes Pereira, que foi administrador geral das mattas do reino, sendo depois chamado aos conselhos da corôa no gabinete de 22 de Agosto de 1847, tendo então o posto de capitão de mar e guerra. O ministerio de que João de Fontes Pereira de Mello fazia parte, como ministro da marinha, foi substituido a 18 de Dezembro d'esse anno pelo gabinete organisado pelo Duque de Saldanha.

Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello foi um estudante dos mais distinctos. A 13 de Agosto de 1833, apenas com 13 annos e 11 mezes de idade, assentou praça na armada e pouco depois passou para o exercito a 27 de Julho de 1834, sendo então guarda-marinha. Foi collocado no quadro de engenharia e 2° tenente a 3 de Novembro de 1835 e promovido a tenente a 20 de Julho de 1841, tendo apenas 22 annos incompletos. Foi n'este ponto que o encontrou a revolução do Minho, mais vulgarmente conhecida pelo nome de *Maria da Fonte*, sendo nomeado ajudante d'ordens do marechal Duque de Saldanha, e n'esta qualidade prestou bons serviços á causa do governo da rainha D. Maria II.

A prova d'esses serviços deu-a o proprio marechal, em que Antonio Maria Pereira de Mello foi chamado ao poder pela primeira vez.

Antonio Maria Fontes Pereira de Mello acompanhou seu pai á Cabo Verde, na qualidade de ajudante de ordens, sendo depois eleito deputado ás côrtes por aquelle archipelago.

Foi em Cabo Verde que o Sr. Fontes casou com uma irmã do Sr. João de Souza Machado. Aos 24 annos de idade enviuvou. D'esse matrimonio houve uma filha, que falleceu, sendo ainda muito creança. Não tornou a casar.

Na sessão da Camara dos Deputados, de 22 de Março de 1848, foi apresentado á Camara o seu diploma como deputado eleito por Cabo Verde. Teve que defender a sua eleição na barra da Camara, debate que foi muito renhido e no qual revelou os grandes dotes parlamentares que mais tarde lhe deram uma posição unica na tribuna portugueza. Finalmente, depois de varios episodios muito interessantes, foi approvada a sua eleição no dia 26, sendo introduzido na camara e prestando juramento com as formalidades do estylo.

— Na sessão legislativa de 1849, tomou o Sr. Fontes uma boa parte nos trabalhos da camara.

Em 1851, a 7 de Julho foi reorganisado o gabinete da primeira regeneração, sendo pelo presidente do conselho, o marechal Saldanha, chamado o deputado Antonio Maria Fontes Pereira de Mello para a pasta da marinha. O seu nome fôra proposto pela *Commissão dos Vinte*.

Seria longo o numerar-lhe, n'uma rapida resenha, todos os ministerios de que fez parte o Sr. Fontes. Fôra trazer para aqui a nossa historia politica de 36 annos. Está feita. Dos seus triumphos parlamentares, devidos sobretudo á notabilissima influencia oratoria que possuia e teve a fortuna de conservar até ao fim, estão e perdurarão as reminiscencias de toda a gente que teve occasião de preencher o fogo tribunicio com que discursava, temperado pela mais extremada cortezia e por uma severidade inabalavel, o que lhe dava a presença de espirito indispensavel para vibrar contra os que o interrompiam aquellas famosas replicas esmagadoras que sabia dar como rarissimos.

O rol dos serviços que prestou ao paiz é enorme, embora a critica apaixonada dos seus adversarios politicos fosse ixoneravel em tudo quanto lhe não parecesse dictado pela bitola da mais severa economia. Era feitio seu. Nunca soube cortar e talhar com acanhamento os seus planos de *fomento*. No campo financeiro entendia que « o paiz podia e devia pagar mais » e que destes sacrificios é que havia de resultar a prosperidade publica. Fez escola, assim como tambem foi um seguidor convicto dos principios de extrema tolerancia politica iniciados pelo seu collega e mestre Rodrigo da Fonseca Magalhães. Não se pode citar um acto de perseguição determinada por Antonio Maria Fontes Pereira de Mello.

No seu trato intimo era um perfeito cavalheiro, e amigo sincero e leal, não fazendo distincção, nestes casos, entre os seus correligionarios politicos e os seus proprios adversarios.

Era general de divisão, membro effectivo do Conselho de Estado, presidente da Camara dos Pares. Ha annos que exercia o lugar de governador do Credito Predial.

Pela aposentação do general Palmeirim, ia-lhe ser offerecida a presidencia do Supremo Tribunal de Justiça Militar. Além de muitas distincções, o Sr. Fontes era gran-cruz das seguintes ordens nacionaes e estrangeiras:

Da Torre e Espada; de S. Bento de Aviz; da Legião d'Honra de França; de Leopoldo da Belgica; de S. Mauricio e de S Lazaro de Italia; de Carlos III, da Hespanha; do Cruzeiro, do Brazil; do Merito Militar, de Hespanha; do Leão, dos Paizes Baixos; de Izabel a Catholica, de Hespanha; da Annunciada, de Italia, e tinha o colar do Tosão de Oiro, de Hespanha.

A' hora em que lhes escrevo, não posso ainda saber quando será o funeral do eminente estadista. El-Rei sentio muitissimo a morte do Sr. Fontes, de quem era verdadeiro amigo.

A imprensa progressista abrio, como lhe cumpria, um periodo de treguas durante o qual são interrompidos os debates encetados sobre os diversos assumptos em discussão, prestando honroso e levantado preito ás notabilissimas qualidades que distinguiam o finado chefe do partido regenerador.

Depois... depois tratará de addir a herança do melhor modo que puder. As vagas da presidencia da Camara Alta e a do Conselho de Estado, ha de cabiçal-as para os seus estadistas e ninguem lh'o poderá levar a mal.

Na quarta-feira 19 do corrente, effectuou-se no vasto salão da rua do Alecrim, Centro-progressista, a sessão solemne consagrada á memoria do conselheiro Anselmo José Braancamp, cujo retrato se inaugurava, a par dos fallecidos duque de Loulé, marquez de Sá da Bandeira, bispo de Vizeu, Saraiva de Carvalho e Santos Silva.

No fundo da sala, estava um estrado alto, e nelle a mesa da presidencia, onde tomaram assento o Sr José Luciano de Castro, dando a direita ao Sr. Beirão e a esquerda ao Sr. Ressano Garcia Em volta estavam sentados os Srs. ministros da fazenda, estrangeiros, marinha e obras publicas; governadores civis de Lisboa, marquez de Pomares; de Braga, visconde Pindella; da Guarda, D. João de Alarcão, e de Vianna, Rocha Paris: representando o Centro Progressista do Porto, os Srs. Oliveira Martins, Correia de Barros, José Fructuoso Ayres de Gouveia e Kendal, e mais os Srs. José Augusto Braamcamp, conde de Valbom, João Chrisostomo, Antonio Candido, Vicente Monteiro e Alves da Fonseca.

Nas cadeiras fronteiras estavam, entre outros, os Srs. condes de S. Salvador de Mattosinhos, conde de Paraty, conde de Sobral, visconde de Benalcantor, José Horta, Antonio Ennes, bispo de Betsaida, Elvino de Britto, Espergueira, Ferraz de Miranda, Guimarães, Tello, Colleo, Dr. Gusmão, Carlos Lobo d'Avilla, Braamcamp Freire, Madeira Pinto, Pinheiro Borges, Vasconcellos Abreu, capitão Machado, Aialla, Constantino de Britto, Almeida e Britto, Ferreira Baltar, Dr. Orlaz, Luiz Felippe Leite, etc.

Depois de breves, mas conceituosas palavras em homenagem á memoria de Braamcamp, do seu caracter integerrimo e intelligencia, o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho, deu a palavra ao Sr. Oliveira Martins.

A memoria lida pelo Sr. Oliveira Martins é um magnifico trabalho de critica de historia contemporanea, que não pode agradar em todos os seus promenores ao partido regenerador, mas que considerados como reconstituições de uma epocha e elogio de um vulto o mais proeminente dessa epoca, representa incontestavelmente um trabalho e um monumento digno da individualidade a quem é consagrada.

O estado de Oliveira Martins abrange um periodo de 40 annos. O epilogo é notavel de sentimento. Os periodos que se referem a diversas cujas responsabilidade estavam a cargo do grande estadista a cuja memoria alli se apagava aquella divida de gratidão, são tratados frisantemente, sobre tudo o que se refere ao celebre tratado de Lourenço Marques e á luta sustentada por Anselmo Braancamp contra a astucia de um dos mais habeis diplomatas inglezes, o ministro Morier.

Concluida esta leitura interessante, que durou mais de uma hora e saudada com enthusiasticos applausos, o Sr. Beirão, ministro da justiça e secretario da commissão executiva do centro Progressista, o Sr. Ressano Garcia foram, por convite do Sr. José Luciano de Castro buscar o Sr. José Augusto Braancamp, respeitavel ancião quasi octogenario, irmão extremoso do finado estadista ao lugar modesto que occupara na sala, para subir ao estrado e desvendar o retrato que se achava coberto com uma bandeira portugueza. Alquebrado e tremulo, quasi cego, e muito commovido, o Sr. José Auguste Braancamp. Foi uma scena tocante que Antonio Candido, o grande orador aproveitou brilhantemente no exordio do seu discurso. Este, foi um primor de fórma e de correcção artistica e que por vezes arrancou ao publico palmas de phrenetico enthusiasmo.

Remetto-lhes o discurso que os meus amigos, de certo reproduzirão na sua secção litteraria. Não me é possivel citar-lhes um ou outro trecho. Uma belleza todo elle. Seguramente Antonio Candido possue o segredo da fórma a par da elevação dos conceitos. Depois o gesto, a acção. E' um orador completo. Não se prende a uma tribuna, não se limita ao estreito espaço de que geralmente se contentam ainda muitos oradores aliás notaveis. Antonio Candido arrebata, não tem os artificios da voz, dos raptos, da commoção que, em qualquer outro, se vêem ser postiços. Diz naturalmente com um encanto de voz como o tinha Gonçalves Crespo. Mas esse era um primoroso poeta e Antonio Candido é espontaneamente eloquentissimo. Depois de José Estevão Coelho Magalhães ainda não ouvi outro assim. E' possivel que D. Emilio Castellar, o primeiro tribuno da Hespanha lhe eguale. Não creio que possa excedel-o.

— Escasseia-me o espaço para occupar-me de outros assumptos com a largueza indispensavel; porque esta vai longa, muito longa mesmo.

MUTILADO

O *Times* de 19 do corrente publicou a narração de uma entrevista do Sr. Thompson, seu correspondente em Lisbôa com o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros de Portugal. O objecto de tal entrevista era esclarecer uns rumores que tinham vagado, assegurando que Portugal pensava em abandonar a sua tradicional politica de adhesão á Inglaterra e de sympathia pela França, para entrar em um accôrdo com a Allemanha relativamente a certos problemas e contingencias de politica externa. O Sr. José Luciano de Castro desmentio de todo em todo est s boatos, dizendo que o governo portuguez nunca teve intenção de abandonar a politica externa que sempre tem seguido, e deseja principalmente manter amigaveis relações com todas as potencias; declarou tambem que o governo fixará sobretudo a sua attenção em estreitar mais intimamente as cordeaes relações que manteem com a Hespanha, até chegar a um verdadeiro accôrdo que tenha por fito garantir e fazer respeitar a neutralidade da peninsula iberica, no caso de complicações que possam occorrer creando um estado de cousas do qual se absteriam igualmente Hespanha e Portugal.

O texto verdadeiro do telegramma do Sr. Thompson é o seguinte:

« O Sr. Castro declarou em termos nada ambiguos que o seu governo jámais tivera, nem então tinha a minima tenção de se afastar da politica anteriormente seguida emquanto a relações internacionaes. Era desejo do ministerio e mais particularmente do ministro dos negocios estrangeiros Sr. Barros Gomes, a cuja iniciativa mais particular se attribuia a pretendida mudança, manter com todas as potencias européas, relações igualmente amigaveis, incluindo a Allemanha, cujos interesses coloniaes a punham em contacto mais directo com Portugal.

« Dar-se-hia, porém, especial attenção em desenvolver as cordeaes relações actualmente existentes com a Hespanha, cujo territorio tocava a fronteira terrestre de Portugal, para assim melhor fazer respeitar a neutralidadde da Peninsula, no caso em que complic ções entre outros paizes tragam comsigo, no continente, um estado de cousas, do que Portugal e Hespanha teem igual interesse em se conservarem afastados. »

Isto faz muita differença do que publicou a Havas!

— Foram assignados a 20 deste mez os decretos mandando fazer as eleições para deputados no dia 6 de Março e reunir no dia 13 do mesmo mez as camaras municipaes, juntas geraes e quarenta maiores contribuintes, para o eleição de delegados para procederem á eleição de pares.

— O anno que findou terminou com dous grandes desastres, o do *Ville de Victoria* e do incendio da rua da Bitesga.

A lista das catastrophes continúa. Eis o que dizia um telegramma das caldas da Rainha, ante hontem:

« Fomos hoje dar um passeio de trem até á Foz (do Avêlho), e assistimos a um triste espectaculo! Tinha de manhã dado á costa ao pé da aberta da Lagôa, o vapor inglez *Brentford*, da praça de Londres e que seguia de Cardiff para Malta com carregamento de carvão.

O sinistro foi devido ao grande nevoeiro.

A tripolação quando vio o navio perdido passou toda para a lancha, mas esta virou-se, occasionando a morte a 22 tripolantes inclusive o capitão Peyo, salvando-se apenas o piloto G. Thorne.

— O distincto publicista Oliveira Martins foi nomeado socio do Instituto Internacional de Estatistica de Londres.

No dia 18, pelas 2 horas da madrugada manifestou-se incendio no edificio dos paços municipaes de Góes, que foram devorados, salvando-se a custo todos os documentos da camara e archivo, mesas e estantes da administração do concelho.

— A commissão incumbida pelo ministerio da guerra de estudar os meios de remediar os inconvenientes do actual hospital militar permanente de Lisboa (o da Estrella) é de parecer que se edifiquem dous novos hospitaes, tendo já elaborado e apresentado ao respectivo ministro o orçamento para sua construcção.

Os officiaes da nossa marinha de guerra projectam offerecer aos seus collegas Capello e Ivens, duas espadas de honra em cujas laminas se leia uma dedicatoria allusiva á gloriosa travessia que realisaram.

As espadas são mandadas fabricar n'uma das mais afamadas fabricas da Europa e terão de comprimento um metro e de largura 12 centimetros.

— Não me recordo se lhes noticiei ter fallecido o Sr. José Ignacio Borges Romeira Pacheco, antigo empregado do Tribunal de Contas.

Foi muitos annos director do jornal o *Algarviense*.

A companhia nacional de caminhos de ferro, cujo capital é de 600 contos de réis (fortes) vai emittir 3,500 obrigações de 5 por cento de juro e.... 90$000 nominaes destinados exclusivamente á construcção da linha ferrea de Foz-Tua a Mirandella.

A subscripção publica será no dia 24 do corrente no Banco Commercial de Lisboa e na sua agencia no Porto.

Preço 78$500, coupon corrente.

Estes titulos completamente iguaes aos da emissão de 10 de maio do anno passado.

Prefazem o numero de 12,300 a que se refere a garantia do contracto com o governo, que dá á companhia computo da annuidade de 58:921$300, somma equivalente aos juros e amortisação delles em 60 annos.

— Sua magestade a rainha tem ultimamente visitado o hospital de S. José, onde esteve fallando com o valente bombeiro Antonio Ignacio.

Nos outros dias tem ido aos diversos asylos de infancia, demorando-se muito no do Rato (raparigas abandonadas) de que é provedor o Sr. marquez de Pomares, actual governador civil de Lisboa.

Por falta de espaço e de tempo, reservo para a outra vez o que se passou na ultima sessão da Academia Real das Sciencias, presidida por Sua Magestade el-rei, e na qual se tratou especialmente dos trabalhos lexicographicos de que está encarregado o Sr. conselheiro Latino Coelho, secretario perpetuo da mesma Academia.

Tambem só muito de passagem me posso referir á primeira representação do *Hamlet*, obra prima de Shakespeare, vertida para portuguez pelo Sr. José Antonio de Freitas.

O actor Brazão absorve toda a critica do desempenho.

Lances houve em que sobresahio ao mais insigne actor francez da actualidade.

El-rei agraciou o actor Brazão com a commenda de S. Thiago.

Tambem se distinguio muito a actriz Rosa Damasceno a quem fôra confiado o difficil papel de Ophelia.

Só duas palavras posso consagrar a um facto lyrico, qual é ao mesmo tempo uma gloria nacional.

Quero referir-me á representação da opera em 4 actos *Os Doria* de Augusto Machado, autor da opera *Lauriana* que subio á scena tambem no theatro de S. Carlos ha dous annos.

Patriotismo á parte, *Os Dorias* é em toda a parte do mundo uma opera não só muito aceitavel mas recheiada de trechos magnificos e opulentos, sobretudo o final do 2º acto que é notabilissima.

As chamadas, as corôas, as demonstrações de agrado mais enthusiasticas festejaram o *maestro* exuberantemente e com toda a justiça.

E' opera para ficar em todos os repertorios.

Foi comprada pela primeira casa editora de Milão e ha de fazer a fortuna de muitos emprezarios.

A Theodorine fez a parte principal.

Até a correspondencia de 28 pela mala real ingleza.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, 2 de Fevereiro de 1887.

O *Jornal da Parahyba*, orgão official, e o *Monitor* que defende os interesses da situação dominante, já publicaram o relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Giminiano Brazil pelo digno chefe de policia, Dr. Simões Daltro, dando conta a S. Exc. do resultado de sua espinhosa commissão sobre os acontecimentos da cidade de Arêa, de que fallamos na nossa ultima missiva.

E' uma peça importante, já pelo seu ennunciado, já pela imparcialidade e criterio com que foi architetada.

Fez-se a luz, e a surda, de, inimiga impiedosa da mentira, veio espancar as tramas da opposição, confundir os seus calculados intuitos e mostrar quanto invectivou o Sr. Dr. José Jacintho em sua celebre representação ao Sr. presidente da provincia.

Os seus proprios amigos e correligionares, aos quaes alludiu o Sr. Dr. José Jacintho na sua mencionada representação, foram os mesmos que, no inquerito que alli se abriu sob a prudencia do Sr. Dr. chefe de policia, se encarregaram de desmentil-o formalmente, depondo que S. S. não foi victima, como procurou inculcar-se, de nenhum desacato, e apenas de uma *vaia* que lhe deu o povo agglomerado nas proximidades do paço municipal e isto na occasião em que, terminada a audiencia, seguia S. S. caminho de casa.

E' visto, pois, que, no caso vertente, não cabia procedimento algum official, e o honrado Sr. Dr. Daltro não podia, nem devia, sómente para ser agradavel aos officiosos patronos do Sr. Dr. José Jacintho, calcar a lei aos pés, processando e summariando os ouzados apupadores do actual juiz de direito de Viamão, no Rio Grande do Sul.

O consciencioso magistrado compriu o seu dever, e por isso a opposição dos *neutros*, representado pelo *Diario da Parahyba*, já entrou no periodo da discussão e da descrença, permutando as attenções que, por tanto tempo, lhe prodigalisou, e as esperanças que tinha em sua hombridade e rectidão, por accusações vehementes e apaixonadas. Brevemente fará o mesmo o *Dispertados*, da 2ª epoca, segundo já o declarou.

O que, porém, é engraçado e singular, na nova linha de conducta da opposição, é o desazo com que vae procedendo: — censura o Dr. Daltro pelos negocios de Arêa, ao passo que affaga com palavras de animação, aliás justissimas e muito merecidas, o illustrado administrador da provincia que tem dispensado ao digno chefe de policia todas as attenções, dado-lhe as mais eloquentes provas de confiança, tendo até ultimamente louvado-o pelo modo criterioso com que desempenhou a commissão que lhe foi commettida.

Não é seria a nova attitude da imprensa *neutra*: ella revella-se ainda saturada de odio pelo mallogro — dos celebres e pretensos *direitos adqueridos*.

— Não ha febre amarella na villa de Ararune, d'onde acabamos de receber noticias satisfatorias.

Não opinião do clinico commissionado pelo governo, são endemicas as febres alli reinantes e decresce consideravelmente o numero dos affectados, tanto que o Exm. Sr. presidente da provincia, segundo nos consta, já determinou o regresso do medico, dando assim por finda a sua commissão.

— Foi demittido o mandador dos serventes da capatasia da alfandega, Lindolpho do Rosario, e os cousas alli marcham regularmente, devido as energicas providencias que ultimamente tem tomado o actual inspector, commendador Silvino da Cunha.

— O estado sanitario d'esta capital é o mais lisongeiro possivel, não obstante o intenso calor que estamos soffrendo, indicio realmente da approximação do inverno.

— Noticias do sertão dão-nos a certeza de muita chuva por alli, principalmente da serra para d'entro.

O presente anno nos parece promettedor: Deus o permitta.

Até o seguinte vapor.

REVISTA DIARIA

Morte por pancadas — O subdelegado do 1º districto da parochia de Nossa Senhora da Graça communicou ao Sr. Dr. chefe de policia que, tendo fallecido a menor Luiza, de 3 annos de idade, em casa de João Tavares de Sá, residente na rua Loyo d'aquelle districto, corria o boato de ter sido a causa da morte máos tratos soffridos pela mesma menor.

Em vista disto mandou o referido Dr. chefe de policia proceder a autopsia no cadaver da menor, servindo de peritos os Srs. Drs. Coelho Leite e Carreiro, que boamente a isso se prestaram; e, feito o trabalho, declararam elles que effectivamente a morte da infeliz Luiza fôra devida a pancadas.

Em consequencia, o subdelegado do 1º districto da Graça fez recolher á Casa de Detenção João Tavares de Sá e sua amazia Francelina Maria da Hora, como autores dos máos tratos feitos na pobre criança, que falleceu por essa causa, e está procedendo contra elles nos termos da lei.

— Eis o auto de autopsia procedido no cadaver da criança de nome Luiza, filha de Josepha Guilhermina de Oliveira:

« Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887, aos 2 dias do mez de Fevereiro, no cemiterio publico do Recife, á 1 hora da tarde pouco mais ou menos, presentes o Dr. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, primeiro delegado de policia da capital, commigo escrivão de seu cargo abaixo declarado, os peritos nomeados e notificados Augusto Coelho Leite e Antonio Carreiro da Silva, doutores em medicina, as testemunhas alferes Luiz José Antunes e Jovino José Gregorio, todos moradores n'esta cidade, o Dr. delegado deferio aos peritos o juramento dos Santos Evangelhos em um livro d'elles em que puzeram suas mãos direitas, de bem e fielmente desempenharem a sua missão e encarregou-lhes que procedessem autopsia no cadaver da criança do sexo femenino de nome Luiza, de côr semi-branca, e que respondessem aos quesitos seguintes:

« Primeiro, se houve com effeito a morte;

« Segundo, qual a sua causa immediata;

« Terceiro, qual o meio empregado que a produzio;

« Quarto, se a morte foi causada por veneno, incendio ou innundação;

« Quinto, qual a especie do veneno, qual o genero do incendio ou da innundação;

« Sexto, se era mortal o mal causado;

« Setimo, senão sendo mortal o mal causado, d'elle resultasse a morte por falta de cuidado do offendido.

« Em consequencia passam os peritos a fazerem os exames e investigações ordenadas e as que julgaram necessarias, concluidas as quaes declararam que tendo examinado com toda minuciosidade o cadaver de uma criança semi-branca, de nome Luisa, representando ter cerca de 3 annos de idade, cabellos louros, olhos azués e traços phisionomicos regulares, de constituição regular e temperamento talvez lymphatico, não apresentando nenhuma anomalia no habito externo em perfeito estado de conservação, trajando sómente uma camisa de côr branca, que despedaçamos, para melhor desempenharem sua missão, encontraram o seguinte:

« *Habito externo. Cabeça*: No vertice uma ferida contusa de bordos irregulares de um centimetro de extensão dirigida de detraz para diante na linha mediana; na região occipital cinco feridas contusas de formas irregulares feitas em differentes direcções e dimensões menores de um centimetro; nas regiões parietaes e temporaes varias outras feridas contusas menores que as antecedentemente desciptas; na região frontal duas feridas contusas, ao lado da linha mediana pequenas e de formas irregulares; no limite das regiões recipital e parietal esquerda grande e vasta ecchymose com signaes sensiveis de fluctuação, e na raiz do nariz outra ecchymose com bossa sanguinea tambem fortissima dirigindo-se para cima e interessando a porção direita quasi toda da região frontal.

« Face — Vasta ulceração occupando toda a metade esquerda do lado superior, alcançando a commessura e dirigindo-se na extincção de 1 centimetro para a bochecha respectiva; outra pequena na metade direita do lado superior.

« Ha em ambas estas lesões destruição da epiderme e das duas primeiras camadas do derma, indicando a crosta que a reveste data de dias e não ter sido tratada convenientemente; o pavilhão de ambas as orelhas na parte posterior apresenta queimaduras no primeiro grão de data recente ainda.

« Pescoço — Nas faces posterior e anterior vastas feridas contusas de formas irregulares e seguindo direcção differentes.

« Tronco — Na porção anterior do thorax feridas contusas de bordos irregulares em numero de 5 dirigidas horisontalmente ao eixo do corpo, na porção external e cicatrises perfeitas e completas em numero de duas, de feridas antigas tendo quasi a mesma direcção e extensão destas; na porção abdominal anterior. Vastas echimoses, fortes em toda extensão e uma ferida contusa de bordas irregulares de um centimetro de extensão perto da região epigastrica no lado esquerdo dirigido de cima para baixo, da esquerda para direita; na face lateral esquerda 9 feridas contusas de bordos e direcção irregulares e na face lateral direita tres feridas contusas, iguaes em forma e direcção as do lado esquerdo; na face posterior 42 feridas contusas pequenas de forma irregulares seguindo diversas direcções e de extensão, qualquer dellas, inferior a um centimetro.

« Membro superior esquerdo — Nove feridas contusas e varias contusões em toda extensão.

« Membro superior direito — Vinte e quatro feridas contusas e varias contusões em toda extensão. Ha ecchymoses fortissimas em ambas as regiões tenar.

« Orgãos genitaes — Duas queimaduras do segundo grão occupando quasi todo o monte de Venus; duas queimaduras de primeiro grão que se dirigem dos grandes labios até ás nadegas.

Membros interiores — Varias queimaduras de primeiro e segundo grão e cicatrises de ferimentos antigos em diversas porções principalmente nas pernas em seu terço inferior.

« Passando a vistoriar as visceras e aberta a caixa thoraxica e craneana com os cuidados recommendados em taes casos encontraram estas como passam a descrever:

« Coração em estado normal e perfeito, tendo no interior de cada ventriculo coalhos sanguineos que encheram toda a cavidade; pulmão direito anemiado e esquerdo com derramamento sanguineo; no lobolo inferior nada para a pleura e mediasturas. Figado augmentado de volume ligeiramente e a vesicula biliar perfeitamente perfeita e normal; os intestinos destendidos por gazes; o peritonio ecchymosado em quasi toda extensão.

« Descollando o couro cabelludo encontramos estes nos pontos correspondentes as ecclynoses e bases sanguineas que descrevemos já este descollado por grande quantidade de sangue, que coagulado se escapavam através das encisões feitas e de cor escura, côr esta que tambem apresentava nestes pontes aponeorose epieranea — na *meningeas*, com signaes de emflammação consideravel, com seus passos extremamente congestionados e eclymosados — grande derramamento dos seios cerebraes e fortes hypeshemia na massa cerebral, do que concluiram:

« Primeiro, que as mortes foi consequencia das lesões encontradas principalmente no cerebro:

« Segundo, que o instrumento contudente fôra guiado por braço forte:

« Terceiro, que não é possivel suppôr o individuo ou individuos, que os praticaram não tiveram manifestamente intenção de pôr termo a existencia da criança por isso que sobre titulo de castigo em individuo de tão teura idade não é possivel fazer taes ferimentos sem que esta perca desde logo os sentidos, condição que impossibilita quem castiga de proseguir porque não consegue os fins que tem em vista:

« Quarto que a morte causada por uma menengite traumatica e que por tanto respondem.

« Ao primeiro quesito, sim.

« Ao segundo, menengite traumatica.

« Ao terceiro, instrumento contundente;

« Ao quarto, não;

« Ao quinto, prejudicado;

« Ao sexto, sim;

« E ao setimo finalmente, não;

« E que são estas as declarações que em suas conciencias e debaixo do juramento prestado tem a fazer.

« E por nada mais haver deu-se por concluido o exame ordenado e de tudo se lavrou o presente; auto; que vai por mim escripto, rubricado pelo Dr. delegado, assignado pelo mesmo, peritos e testemunhas, commigo escrivão José de Arimathéa Costa Pontes, que o fiz e escrevi. — Anesio Augusto de Carvalho Serrano. — Dr. Augusto Coelho Leite. — Dr. Antonio Carreiro da Silva. — Luiz José Antunes. — Jovino José Gregorio. — José de Arymathéa Costa Pontes. »

Condecoração portugueza — Pelo governo de S. M. F. acaba de ser de novo galardoados os serviços prestados á colonia portugueza pelo nosso amigo e comprovinciano, Exm. Sr. Barão de Aguas Bellas, a quem felicitamos por haver sido agraciado com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

O *Diario de Noticias*, de Lisbôa e de 21 do mez proximo findo, diz a tal respeito o seguinte:

« Por proposta do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, foi agraciado com a commenda da ordem de Christo, o Sr. Barão de Aguas Bellas, abastado proprietario em Pernambuco. O Sr. Barão era já commendador da Conceição e recebeu agora esta nova mercê em testemunho de consideração, pelo seu caracter caritativo e nobilissimo. »

O *Jornal do Commercio*, tambem de Lisbôa e sob o titulo: *Distincção merecida*, diz sobre o mesmo assumpto o seguinte:

« Foi agraciado com a commenda de Christo o Sr. Barão de Aguas Bellas, distincto titular brazileiro, filho do nosso honrado compatriota, já fallecido, o Sr. João da Cunha Magalhães, que foi um dos negociantes mais considerados da praça de Pernambuco.

« O Sr. Barão, digno successor das qualidades de seu honrado pai, goza n'aquella cidade geraes sympathias. Era já commendador da Conceição, esta segunda mercê foi lhe conferida por proposta do nosso ministro dos estrangeiros. »

Comarca de Tacaratú — Na *Parte Official* da folha de hoje vai publicado o Relatorio que, sob os factos occorridos na comarca de Tacaratú, apresentou o Sr. Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

Paquete Manáos — Segundo aviso telegraphico, recebido pela estação do telegrapho nacional nesta cidade, chegou hontem á Bahia e d'alli sahio hontem mesmo á noute, para o norte, o paquete nacional *Manáos*, que deve tocar amanhã em Maceió e no dia 6 em Pernambuco.

Cidade da Victoria — Refere o *Lidador* de 29 de Janeiro:

« Hontem, á tarde, junto a cadeia desta cidade travaram-se de razões o soldado Laurindo José Correia e o corneta José Thomé do Nascimento e foram as vias de facto, resultando sahir ambos feridos levemente.

« Incontinente compareceram ao theatro do crime o Sr. subdelegado do 1º districto e o Sr. tenente commandante do destacamento, e fizeram effectiva a prisão de ditas praças. »

Em transito — O paquete *Senegal* levou hontem para o sul 175 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

A Quinzena — Recebemos da Fortaleza, onde encetou seu apparecimento no dia 15 de Janeiro findo, os dous primeiros numeros de um periodico, que se intitula *A Quinzena*, propriedade do *Club Litterario*.

E' bem escripta, e occupa-se principalmente de litteratura.

Saudamol-o.

Directoria das obras de conservação dos portos — Boletim meteorologico do dia 2 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—7	758m67	18.30	85
9	28º—5	759m67	17.50	61
12	29º—1	759m01	18.15	62
3 t.	28º—6	757m43	18.45	64
6	27º—8	757m43	17.96	65

Temperatura maxima — 30º,0.
Dita minima — 23º,7.
Evaporação em 24 horas — ao sol: 7m,2; á sombra: 5m,2.
Chuva — nulla.
Direcção do vento: ENE todo o dia, com interrupção de 4 horas de calmaria pela madrugada e antes de meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,23 por segundo.
Nebulosidade media: 0.34.

Palmares — Eis a estatistica dos baptisados, casamentos e obitos da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes de Palmares, no anno de 1886.

Baptisados. — Baptizaram-se 1612 pessoas, sendo 857 do sexo masculino, 754 do sexo femenino, inclusive 16 adultos; 45 ingenuos, celebraram se gratis 520.

Cazamentos. — Celebraram-se 507, sendo de estrangeiros 8, escravos 5, livres com escravos 13, celebraram-se gratis 398.

Obitos. — Falleceram 149 pessoas, sendo 226 masculinos, e 223 femeninos, inclusive 198 parvulos (sendo que destes 12 são ingenuos, 9 escravos e 15 desconhecidos, os enterramentos deram-se nos cemiterios desta cidade, Preguiça e Catende sendo que 329 foram sepultados gratis.

Confessaram e comungaram por desobriga devoção e pela chrisma 6482 pessoas, e por doente 389, destas, 20 receberam o sagrado viatico.

Continua na matriz as devoções do Sagrado Coração de Jesus e as missas do Santissimo Sacramento, assim como continuam as conferencias de S. Vicente de Paulo com o seu conselho; posto que estejam fracos por falta de socios e mesmo pela forma que correm os tempos, porém, o espirito da sociedade conserva-se firme; sendo que uma das conferencias, mantém uma aula nocturna para adultos, e creanças do sexo masculino, gratuita.

Conflito e ferimento — No pateo do Carmo, da parochia de Santo Antonio, travaram conflicto, ante-hontem ás 11 e meia horas da noute, João, cognominado *Grosso*, Theophilo, conhecido por charuteiro, Pedro da Paz, e Antonio conhecido por Guacheuim, e aproximando-se Joaquim Francisco de Oliveira feriram á este com tres navalhadas.

Os offensores evadiram-se.

A policia tomou conhecimento do facto.

Prisão — Hontem, ás 2 e meia horas da tarde na Praça da Independencia, da referida parochia, foi preso Sebastião Gonçalves Fernandes pelo alferes Luiz José Antunes, commandante interino da secção da guarda civica da dita parochia, em consequencia de estar aquelle individuo armado de uma pistola, facto de que teve denuncia o referido alferes.

A pistola estava carregada até a bocca.

Fernandes foi recolhido á detenção.

Festa de S. Francisco no Caxangá — Hoje, ás 6 horas da tarde, no povoado do Caxangá, será hasteada a bandeira da festa de S. Francisco de Paula, que se venera na capella desse povoado.

Formarão prestito cerca de 100 senhoras, que acompanharão o estandarte do santo patriarcha.

Em todo o pateo da capella haverá grande illuminação, e tocará a banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Bumba-meu-boi — Existe entre as estações de Parnameirim e Sant'Anna, de ferro via de Caxangá, e em um sitio, um *divertido bumba-meu-boi* que além de incommodar é visinhança é cousa de grandes barulhos e desordens.

Não contentes com o que fazem no festejo, alguns individuos mais *enthusiastas*, postam-se no portão do referido sitio, munidos de pedra e cacete, e e na occasião da passagem dos trens por alli divertem-se em empurrar o *manguá* no passageiro que por descuido transita com a janella aberta.

No sabbado ultimo, foram victimas de tal caçuada alguns passageiros que viajavam no trem que d'aqui parte ás 10 horas da noite.

Que quer? No tal folguedo ha um — botequim-bodega — que na canninha fez figura.

Imprensa de Paris — Recebemos as seguintes folhas:

— No 1, de 10 de Janeiro, do 2º anno do *Jornal de Medicina*, com este summario:

Boletim — O regimen alimentar nas molestias O. A.

Clinica Medica — Formas clinicas e diagnostico differencial da chlorose; lição recolhida pelo Sr. Agustin Gavilan.

Clinica Cirurgica — Diagnostico precoce do cancro uterino; lição recolhida pelo Sr. Dr. Silvio de Sa Valle.

Trabalhos originaes — As pesquisas do Sr. Pasteur sobre o virus rabico e o seu methodo de prophylaxia segundo o Sr. Von Frisch.

Cirurgia — Novo processo para obturar as perfurações da membrana do tympano.

Academia de Medicina de Paris — Sessões de 28 de Dezembro de 1886 e 4 de Janeiro de 1887.

Sociedade Medica dos Hospitaes — Sessão de 10 de Dezembro de 1886.

Sociedade de cirurgia — Sessão de 1 e 8 de Dezembro de 1886.

Materia Medica. — A proposito do emprego do Piscidia erythrina chamada no Brasil Mulungu como medicamento analgesico — Dr. Clemente Ferreira.

Pharmacia — Injecções sob sob-cutaneas de hydro carburetos.

Revista dos Jornaes de Medicina.

Productos americanos

Bibliographia — Goitres et medication intertitielle; par M. Duguet.

Formulario.

Noticiario.

Informações uteis.

N. 142, 7ª anno, em 15 de Janeiro do *Le Brésil* com este summario:

Les chemins de fer bresiliens au bois de Vincennes — Alfred Mar. — Telegrammes du 5 au 15 courant. — Echos de partout. — Chronique parisienne — Adrien Desprez. — La clôture de l'Exposition de Berlin, — Produits brésiliens au Havre — Revue de la presse. — Avis aux emigrants. — Nouvelles des provinces. — Pacifique et La Plata. — Bibliographie. — Revue commerciale — D. Noel. — Revue financiere — Mouvement maritime. — Maisons recommendees, etc.

— N. 109, 5º anno, da *Revue Sud Americane*, de 15 de Janeiro, com este summario:

Rentrée en fonctions, Pedro S. Lamas. — Reconstitution de nationalités en Amerique. L'Union Centre américaine. — La Grande Colombie, par L. Guilaine, — Notes d'un voyageus á La Plata, par Henri Carette. — Le Brésil par Provinces. — Courrier, — Revue Economique. — Revue Financiéer. — Annonces.

Reunião dos magistrados — Eis a acta da reunião havida em 30 de Janeiro:

« A's 2 horas da tarde de 30 de Janeiro de 1887, attendendo ao convite publicado pela imprensa e firmado pelos juizes de direito, dembargador José Manoel de Freitas, Drs. Geroncio Dias de Arruda Falcão, Thomaz Garcez Paranhos Montenegre, Francisco Altino Correia de Araujo, Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, Joaquim Correia de Oliveira Andrade e José Antonio Correia da Silva, no 1º andar do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, desta cidade, compareceram: o desembargador conselheiro Quintino José de Miranda, presidente da Relação do Recife; desembargador José Manoel de Freitas, juiz dos Feitos da Fazenda; Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de commercio; Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz do civel; Dr. Geroncio Dias d'Arruda Falcão, juiz de Goyanna; Dr. Antonio José de Amorim, juiz de direito de Páo d'Alho; Dr. Antonio Henriques de Almeida, juiz de direito de Jaboatão; Dr. Carolino de Lima Santos, juiz de direito de Itambé; Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury, juiz de direito de Rio Formoso; Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito de Iguarassú; Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz de direito de Breves; Dr. Henrique Capitulino Pereira de Mello, juiz substituto de Jaboatão; Dr. Telesphoro Gomes de Araujo, juiz subsituto de Iguarassú; Dr. Vicente Pereira do Rego, juiz municipal de Bom-Jardim; Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo, juiz municipal de Ipojuca; Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, juiz municipal de Rio Novo e os juizes de direito em disponibilidade, Drs. Francisco Altino Correia de Araujo, Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, Segismundo Antonio Gonçalves, Candido Emygdio Pereira Lobo, além de muitas pessoas, não pertencentes a classe de magistrados, mas, advogados, medicos, jornalistas etc, que vieram assistir os trabalhos da reunião, então o juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo convidou o Exm. Sr. conselheiro presidente do Superior Tribunal da Relação, Quintino José de Miranda para presidir a sessão, o que sendo acceito com geral applauso, tomou S. Exc. a cadeira da presidencia d'onde deu a palavra ao juiz de direito Altino de Araujo, para na qualidade de autor da idéa d'aquella convocação, expôr o fim que teve em mira, promovendo-a.

« Tomando a palavra o mesmo magistrado disse em, resumo isto:

« Desde muito, e no dominio de ambos os partidos politicos, que dirigem os destinos do paiz, notava com profundo desgostos que as magistrados em diversas comarcas, desde que mantinham-se na attitude que a honra e o dever lhes impõem, incorriam nas iras de certos mandões de localidade, espiritos, em geral, audazes e ignorantes e por isso soffriam, ora injurias atrozes ao seu caracter, ora até mesmo offensas physicas.

« Temos chegado, disse elle, a um estado de anarchia e immoralidade taes, que, sendo o poder judiciario tão distincto e independente, e como os demais poderes emanando da autoridade soberana da nação, seguindo a nossa constituição, de harmonia neste ponto com o direito constitucional da Belgica, dos Estados-Unidos, de Portugal e da Inglaterra se tem constituido a peior de todas as carreiras, desde que offerece tão grandes perigos. N'aquelles paizes, como na Allemanha, não consta que os poderes publicos se tenham até hoje preoccupado com medidas tendentes a sustentar e garantir os magistrados contra os desatinos da policia, ao serviço de chefes insensatos da politica das localidades. Tudo alli foi sabiamente proveuido e previamente garantido pelas leis.

« O que, porém, se passa entre nós é uma tremenda anomalia, um espectaculo tristissimo, que todos os dias, por effeito dos desgraçados costumes, estamos dando aos olhos do mundo illustrado e principalmente porque não estamos garantidos. E, porque os desacatos á magistratura vão se tornando moda e nascem de um calculo indecente com que se procura, quando o terror ainda não tem produzido effeito, tirar vingança de uma illegalidade ou violencia, que foi devidamente punida e incutir ao animo do juiz a inquietação e a retirada da comarca, entendia de necessidade indeclinavel convocar, em o maior numero possivel, os magistrados da provincia e propor-lhes que pelos motivos expostos, se dirigisse ao poder legislativo uma representação, por todos assignada, em que se pedisse providencias contra o mal já referido e se indicasse como ponto necessario, em uma lei especial para o caso, o seguinte:

« Que fossem considerados dos crimes publicos e inafiançaveis todos os ultrajes e offensas á pessoa dos magistrados, de 1ª e 2ª instancia, como á dos juizes municipaes e substitutos em seus termos e comarcas.

« Pedio então a palavra o Sr. desembargador José Manoel de Freitas, e se conformando com a indicação, combateu-a na parte relativa a inafiançabilidade pretendida, entendendo que havia muito rigor. Em seguida tomou a palavra o juiz do commercio Dr. Montenegro, e depois de haver examinado as causas originadoras dos soffrimentos dos magistrados, notou que a medida indicada pelo seu collega Altino de Araujo não estaria completa desde que o processo de taes crimes não fosse especial e não coubesse o respectivo preparo e julgamento ao juiz de direito da comarca visinha com recurso e appellação ex-officio para o Superior Tribunal da Relação; assim como entendia que d'entre as medidas que deviam tomar no sentido de se manter a independencia do magistrado avultava a de não ser elle removido contra a sua vontade e nem ser forçado a aceitar os accessos.

« Suppunha isto só ser sufficiente para conter as pretenções desarrasoadas dos mandões de aldeia, e portanto era essa a primeira indicação a fazer-se e a primeira providencia a estabelecer-se.

« Fallou ainda o Sr. desembargador Freitas oppondo algumas considerações a outras do Sr. Dr. Montenegro. Fez-se ouvir mais o Sr. Dr. Maciel Pinheiro que disse o seguinte: entendia que todos os ataques feitos á pessôa e á honra dos magistrados venham principalmente da policia, para a qual se nomeava de preferencia homens mal intencionados e ignorantes, que se tornavam instrumentos dos chefes das localidades, e que, por isso, era sua opinião que se devia pedir entre outras medidas a policia electiva, com a qual cessariam os abusos monstruosos que até aqui temos visto.

« Fallaram ainda o Dr. Costa Ribeiro, juiz do civel, que tendo chegado depois de aberta a sessão pedio alguns esclarecimentos sobre diversos pontos já discutidos e o Dr. Carolino Santos, juiz de direito de Itambé, declarando votar no sentido das considerações feitas pelo Sr. Dr. Montenegro.

« Ninguem mais pedindo a palavra, concordou-se em votar sobre os segueites pontos, que forem approvados e admittidos que figurassem como indicação na representação: 1.º Que se estabeleçam medidas no sentido de manter a independencia do magistrado, comprehendendo-se entre ellas a de não ser removido contra sua vontade e nem ser forçado a aceitar os accessos. 2.º Que as offensas feitas á pessôa dos magistrados, quer em acto de seu officio, quer não, quer em territorio de sua jurisdicção, quer fóra, sejam considerados crimes publicos 3.º Que os processos d'estes crimes sejam especiaes; pertencendo o preparo e julgamento aos juizes de direito das comarcas visinhas com recurso e appellação ex-officio para o Tribunal da Relação. Ainda usou da palavra o Dr. Altino de Araujo e propoz que em nome de todos os juizes presentes se communicassem a todos os juizes do imperio as deliberações tomadas, podendo-se a cada um d'elles sua adhesão, assim como lembrou que se devia nomear uma commissão que se incumbisse de fazer isto por meio de ciculares, como se incumbisse tambem de redigir a representação, publical-a pela imprensa, fazel-a chegar ao seu destino, dando-se-lhes os poderes necessarios para o bom desempenho de sua missão.

« Foi approvada a proposta e nomeada a commissão que ficou composta dos seguintes senhores: Desembargador José Manoel de Freitas e Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, Joaquim da Costa Ribeiro e Francisco Altino Correia de Araujo. Ainda pedio o juiz de direito Altino de Araujo dispensa do lugar que lhe foi dado na commissão. Não foi attendido.

« Pedio a palavra o Dr. Benjamin Bandeira e exhibindo uma carta do Dr. Pitanga, juiz de direito do Limoeiro, que havia tambem assignado o convite publicado pela imprensa, e segundo a autorisação que lhe fazia declarava que só por doente deixára de comparecer á reunião, adherindo entretanto a tudo quanto fosse deliberado.

« Da mesma forma o Sr. desembargador Freitas declarou que o Sr. desembargador Gervasio Campello Pires Ferreira, tendo faltado, tambem por incommodado, adheria e prestava sua assignatura á representação.

« Quando já estavam quasi ultimados os trabalhos, chegou ás mãos do Sr. desembargador Freitas o telegramma seguinte: Adherimos ideia reunião, concordamos tudo, communique, e assignado pelos juizes de direito, D. Luiz de Souza da Silveira, José Jacintho de Souza e Firmino Gomes da Silveira. Tambem recebeu o Sr. Altino de Araujo, e no mesmo sentido, uma carta do juiz de direito de Cimbres Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza.

« E, para contar lavrou-se a presente acta, o juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo que servio de secretario. »

Club Internacional de Regatas — No sabbado 5 do corrente effectuar-se-ha a reunião familiar que este Club costuma fazer nas sextas-feiras.

Juizo de paz da freguezia de S. José do Recife — Acha-se no exercicio do cargo de 1º juiz de paz desta freguezia o capitão Faustino José da Fonseca, que dá suas audiencias as quartas e sabbados de todas as semanas ás 4 horas da tarde, em casa de sua residencia á rua do Coronel Sussuna n. 96, e despacha ahi e onde fôr encontrado.

Gloria de Goitá — Escrevem-nos em 29 de Janeiro findo:

« Duas linhas para a *Revista* de seu conceituado *Diario*.

« A's 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, chegou á esta cidade o Dr. Antonio José de Amorim, juiz de direito da comarca, que veio presidir á 1ª sessão do jury deste termo.

« S. S. veio acompanhado de seu filho o Dr. Mario de Amorim, e do tenente José Francisco Paes Barreto, como promotor interino, na falta do effectivo, que deu parte de doente, hospedando-se todos em casa do Dr. José Cornelio Leitão, juiz municipal do termo.

« N'esse mesmo dia, deu principio aos trabalhos, e não havendo numero legal de juizes de facto, foi a sessão adiada para o dia seguinte, ás 10 horas da manhã.

« No dia designado, depois de tudo devidamente preparado, foi convidado, pelo presidente do tribunal, o Dr. juiz municipal para apresentar os processos que tinham de ser submettidos á julgamento.

« Logo depois foi admittido na salla das sessões o Dr. juiz municipal e apresentou seis processos devidamente instruidos, retirando-se depois de cumprido o seu dever.

« Depois do indispensavel exame, feito pelo tribunal, nos processos apresentados, e achando-os devidamente instruidos, submetteu a julgamento em acto continuo, o do réo José Cavalcante, pronunciado no art. 192 do Cod. Crim., que, sendo absolvido pelo jury, foi appellado pelo promotor publico, para o Tribunal da Relação, sendo advogado da causa o Dr. José de Souto Lima.

« Terminando-se muito cedo o primeiro julgamento, o Dr. juiz de direito submetteu, no mesmo dia, o do réo Antonio Luiz de Lucena, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. que tambem foi absolvido, sendo advogado o mesmo Dr. Souto Lima.

« No dia 26 foi julgado o réo Antonio Luiz de Lucena que tambem estava pronunciado no art. 192 do Cod. Crim., e foi condemnado no grão médio do mesmo artigo e teve como seu advogado o Dr. Souto Lima.

« Foi tambem n'esse dia julgado o réo João Gonçalves Pereira pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. e foi condemnado no grão minimo do mesmo artigo, sendo advogado o mesmo Dr. Souto Lima.

« No dia 27 foram submettidos á julgamento os dous processos que restavam, sendo um instaurado contra Antonio José Alves de Moura que foi condemnado a cinco dias de prisão e multa correspondente á metade do tempo, advogando a causa o Dr. José Ladislão Pereira da Silva, outro contra Manoel Joaquim da Silva, conhecido por Manoel Henrique, por crime de furto de cavallo; foi condemnado a dous mezes de prisão e multa, sendo advogado o Dr. Souto Lima.

« Não havendo mais processos preparados, o Dr. juiz de direito encerrou a sessão, e retirou-se no mesmo dia para a séde de sua comarca, deixando todos penhorados pelas suas optimas qualidades e ameno trato.

« *Au revoir.* »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 4 horas da tarde, em Jaboatão, á rua Duque de Caxias n. 17, de moveis, passaros, tijolos, terrenos, armas, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 42, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, pepel de cores, miudezas, etc., etc.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, no Espirito-Santo, pela alma de Manoel Duarte de Figueiredo; ás 7 horas, na Madre de Deus, pela alma de Ricardo Cordeiro de Miranda; ás 7 horas, em S. Francisco, pela alma de D. Maria Leopoldina Gozzo de Nogueira.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Antonio Correia de Vasconcellos; ás 7 1/2, em Santa Rita, pela alma de Victor Olegario de Souza Gouveia.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Tenente, Raymundo F. K. da Costa Rubia sua senhora, sua mãe, 2 irmãos e 2 filhos, Maria da Conceição (criada), D. Maria de Castro Menezes, D. Maria Julia de Castro Menezes, D. Augusta de C. Menezes, D. Francisca Cyrillo Freire, Pedro Paulo Pereira Brito, capitão Joaquim Pedro de Rego Barros, Frei José de Santa Julia, Francisco Chiapprette, Camillo Cahus, Arthur B. Dallas, José Ferreira da Silva, Francisco Theophilo R. B., Antonio G. de Castro, José Lucas Ferreira, Manoel M. Viegas, Alexandre Farias G., Bernardino Cahina, Antonio Augusto de Magalhães, Manoel Guimarães, José Barbosa de Lima e Benedicto Felippe Vianna.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 de Janeiro, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias;

Posthotomia a bisturi reclamada por phimosis complicada de elephantiasis.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo o retalho periferico de Wecker.

Extracção de corpo estranho (estilhaço de pedra) no globo ocular.

Delvidamento de aderhensias da conjuntiva palpebral ao globo ocular.

Casa de Detenção — Movimento dos presos do dia 2 de Fevereiro:

Existiam presos 354, entraram 11, sahiram 2. — Existem 363.

A saber:

Nacionaes 331, mulheres 9, estrangeiros 13, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 4 — Total 363.

Arraçoados 323, sendo: bons 312, doentes 11, — Total 323.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Gomes de Oliveira.

Premios — Pela Roda da Fortuna foram vendidos os seguintes premios da loteria do Ceará, extrahida ante-hontem:

10368	10:000$000
26491	5:000$000
60210	5:000$000
22117	2:000$000
26231	2:000$000
44868	1:000$000
58143	1:000$000
3183	1:000$000

Loteria — Lista dos numeros premiados na 12ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 3 do corrente:

15.943	240:000$000
8.541	40:000$000
5.421	20:000$000
28.753	10:000$000
7.862	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

2341	8929	26651
6946	18595	31101
7277	22081	38579

PREMIOS DE 1:000$000

3932	10994	19124	22303	26365	35035
5353	11103	20836	24311	30507	35229
8737	15020	21536	25687	32849	38556
9196	19026	22029	26117	34779	.....

N. mais alto 38579	1:000$000
N. mais baixo 2341	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

15.942	4:000$000
15.944	4:000$000
8.540	3:000$000
8.542	3:000$000
5.420	2:000$000
5.422	2:000$000
28.752	1:000$000
28.754	1:000$000
7.861	850$000
7.863	850$000

Os ns. de 15,901 a 16,000 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 8,501 a 8,600 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 5,401 a 5,500 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 43, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 3 e 1 estão premiados com 24$.

Loteria do Pará — Eis os premios da 8ª serie da 1ª loteria do Grão-Pará extrahida em 3 do corrente:

15352	200:000$000
24338	40:000$000
30024	20:000$000
16095	10:000$000

Estão premiados com 5:000$:
21129 33367 35593 48240

Estão premiados com 2:000$:
1597 2950 13308 15030 16611 20564 24736
41211 43502 46752

Estão premiados com 1:000$:
6848 10407 11152 11598 11859 14000 14692
16051 16634 19953 22037 28517 28625
36072 37206 38461 39656 40836 45015 46828

Approximações

15351	2:000$000
15353	2:000$000
24337	800$000
24339	800$000
30023	400$000
30025	400$000
16094	140$000
16096	140$000

— A 9ª parte desta loteria terá lugar no dia 10 de Fevereiro impreterivelmente.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes — A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A 7ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 10 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará — A 9ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 10 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Paraná — Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje 4 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia — A 13ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 3ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços reunidos.

Loteria da côrte — A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

MUTILADO

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 1 de Fevereiro:

Arthur, Pernambuco, 7 annos, S. José; febre typhoide.

Raymunda Felismina da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Gomes Wanderley, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

José Massarigana, 45 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

Felismina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista: tuberculos pulmonares.

José Gomes da Cunha, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; inviabilidade.

— 2 —

Manoel Calisto de Souza, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Adelino, Pernambuco, 14 annos, S. José; anemia.

Idalina, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa-Vista; ascite.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; dysinteria.

Maria Annunciada Ferreira de Britto Honorio, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; insufficiencia mitral.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; pelo subdelegado.

Uma criança que foi autopsiada, Pernambuco, 3 annos, Graça; pelo subdelegado.

FORUM

Juizo do commercio

AUDIENCIA DE 3 DE FEVEREIRO DE 1887

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivães: — Tenente-coronel Esnesto Silva e major Franklin

Aberta a audiencia foram publicados diversos feitos:

Escrivão Ernesto Silva

Acção dicendial

Appellantes Temporal & Filhos. — Foram despresados os embargos.

Appellante João Gonçalves S. Beirão. — Foram despresados os embargos.

Arresto

Appellante Augusto Moreira da Silva. — Não provados os embargos.

Acção ordinaria

Embargantes Henrique Forster & C.—Despresados os embargos.

Escrivão Franklin

Acção ordinaria

Appellante Lervis Eberman.—Condemnados os embargantes.

Sequestro

Appellantes Luiz Gonçalves Silva Pinto.—Julgado improcedente.

Acção de seguros

Appellante Adolpho Ribeiro Guimarães.—Recebida a appellação.

Arrestos

Appellantes Lopes & Irmãos. — Recebidos os embargos de terceiro.

Appellante José Gonçalves Pereira.—Despresados os embargos.

—

Audiencia do Dr. juiz substituto da mesma vara

Nada houve.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O Sr. José Marianno

XIX

ABAIXO O IMPERADOR!
VIVA O REI DO NORTE IMPERADOR DO BRASIL.

O tempo vôa, a hora, rapida, se approxima do grande feito tão ardentemente desejado destes povos brazileiros, e de mimo ainda mais que todas, da assenção ao throno do grande homem, o maior de todo o Brazil, e assim de todo o mundo; pois que é esta a terra mais illuminada do seculo, onde o positivismo tem-se penetrado em quasi toda a gente que sabe ler, entretanto que na Europa e mais partes apenas o balbuciam alguns raros espiritos dos mais adiantados nesse illuminismo.

E é a razão porque o nosso homem é grande e o maior do orbe; é porque é de todos o mais positivo.

Sem querer e sem procurar, e mesmo sem manifestar-se como tal, e o chefe da seita da vida commoda e aprasivel, que não se dá nem da patria nem da humanidade, mas sómente cura de si e dos seus, daquelles que reciprocamente se guardam, se garantem e concorrem para o bem commum da seita ou da companhia, que na acção toma o nome de partido politico.

Em verdade é como são todos os partidos do positivista Brazil, como será o que querem formar os republicanos, porque são quasi todos elles nesta mais que todas adiantada terra, tão positivistas como o nosso futuro rei do norte, da louça grossa.

Todos, como positivos, não se occupam de negocios nem interesse da patria, pois que esta muito grande é sempre ingrata; não enche ou incha a barriga, não dá os deliciosos prazeres do positivismo, do modo mais natural e mais simples que se podia inventar. Elle liberta o homem de Deus e de todos os crueis deveres que duramente prende a nossa liberdade, Deus e deveres inventados pelos padres, como diz a seita, para ficarem elles sós com os gosos e prazeres todos.

Oh! sim! sem Deus nesse santo, neste doce positivismo, está o homem livre, senhor de todas as suas acções, capaz de amar a dez e a cem mulheres e de ser amado por outras tantas, e ellas desprendidas dos estupidos preconceitos da Nossa Senhora da Conceição e das Dores, da veneração, da adoração da virgem santa, para poderem amar tambem cada uma e outros tantos.

Para gosar porém, é preciso haver dinheiro, a quem não o herdou, no regimen velho do Deus, morria esticada, depois de ser levado a ponta pés de uns e outros como cão tinhoso dispresivel, por maior que fosse a sua habilidade, a sua esperteza, o seu talento. Não é assim porém no positivismo da inteira liberdade sem Deus. Se o homem não herda, não se julga por isto desditoso para os gosos, os deliciosos prazeres da vida positiva; o caso está em ter elle esperteza e sagacidade para fazer o dinheiro vir a si sem meter a mão no sacco ou cofre alheio.

E' por isto que o nosso rei do norte é proclamado por todos os outros positivistas, o primeiro brazileiro, o maior homem do mundo; porque nenhum ha que sem herdar nem trabalhar soubesse arranjar tão bem seus molhos para passar vida tão feliz e milagrosa, comendo e bebendo e amando assim tão faustosamente sem dinheiro.

Na verdade o que valeria elle, o que seria mais que um pobre diabo, se, apezar de toda a sua esperteza e sagacidade, talentos estes que possue no mais subido grão, o que valeria elle senão fôra o seu alto positivismo, se estivesse preso e manietado por todos aquelles pesados deveres do Deus do Calvario?

Quem faria caso desse pobre diabo que captivo dos taes mil deveres andaria ahi arrastando um chinello, sem valor nem serventia para cousa alguma?

Ah! positivismo, positivismo, como és grande!

Déste a quéda no Deus, no Deus do Calvario, com toda a sua moral tão comprida e tão dura, até mandando o homem ter uma só mulher e esta tendo um só marido e a todos se contentarem com o fructo do seu trabalho!

Se ainda fosse assim e que seria do nosso grande, do maior homem do Brasil, como o dizem os seus, do mundo inteiro, como o digo eu?!... Não passaria de um pobre diabo, tão despresivel como um cão sem dono, nem podendo fazer uso de sua grande sagacidade e esperteza, estes dous grandes talentos com que a natureza o distinguio!

Livre de Deus e de sua moral estupida, da tal fraternidade, com a positiva de Darwin e de Comte, com o altruismo, ou outruismo que quer dizer, recompensar ao outro que nos serve e segundo nos é ou póde ser util, livre de Deus e com Darwin o nosso grande homem, sem herança, sem tamba, nem samba, nem ramo de figueira, sem cabritos, nem cabras, póde ostentar vida de grande senhor, com a mão sempre aberta aos *outros* todos que bem o servem e que aliás não são poucos.

Quando vier ou chegar o grande dia é que se ha de vêr a grandeza do altruismo, como hão de ser recompensados todos aquelles que o bem serviram, como elle sémpre tem feito; porque é nisto que consiste a grandeza do grande Brasileiro, é em recompensar como fez com Olavo e está fazendo com Torres, mesmo fóra do poder; pois quando se pensava que ficasse afogado sob os privilegios mil das mil loterias, vai se safando, mangando com todos e fazendo a sua fortuna a pretexto dos beneficios das instituições pias, sendo de facto elle a instituição piamente beneficiada.

Assim o grande homem rei do norte terá em breve outro thesoureiro bem soldado de bons fundos que lhe possa acudir e sustentar seu fausto, quando esgotar a força de sua gratidão o ex-thesoureiro da Fazenda.

E veja-se em tudo isto como tem razão aquelles que chamam grande, primeiro homem e nosso rei!

Como soube elle arranjar as cousas, preparal-as de tal modo que empalmou todas as thesourarias, de fazenda, estradas de ferro, correios, loterias, e ahi logo dous; e até os fieis e quando um quebra se associa com o outro, o das dos milheiros de contos, para só correrem as privilegiadas.

Não está assim o nosso homem sempre armado! podia de outro modo ser o rei do norte, querem maior grandeza?

E é essa a grandeza do positivismo, fazer o homem grande pelo seu talento, talento positivo, que renda cobres, resultados de todos os generos de lutas: foi para o que naceu o homem.

E ainda vem dizendo o redactor do *Retrospecto Politico* deste *Diario* que *a synthese positiva que na ordem impreterivel da evolução humana ha de mais tarde ou mais cedo guiar todos os espiritos e elevar todos os corações não adquirio* POR EMQUANTO A PREPONDERANCIA DECISIVA *que está dependente de sua larga e urgente propagação*, para acabar a luta, as explosões do canhão, fazer estancar o sangue do campo das batalhas...

Mas deixemos isto para outra vez, que do contrario ficaria este artigo muito longo.

No emtamto não devemos perder de vista um instante o principal, o nosso grande homem, para propagal-o sempre, proclamando:

Viva José I, rei do norte imperador futuro.

Viva o grande fundador da nobillissima dymnastia de louça grossa da terra ou de casa.

Recife, 31 de Janeiro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

—

P. S.—E para que não se esqueça o seu corão pelo qual o Mahomet brasileiro se encaminha ao throno, tenhamol-o sempre presente.

Eil-o:

«O orador foi interpellado, no *meeting* anterior, por um amigo, porque não se declarava pela republica!

«E' porque é mais amante da republica do que esse amigo; e porque, como disse ao seu illustre companheiro José do Patrocinio,—deveis querer a republica e não republicanos; o orador, liberal como é, concorre mais para a propagação das idéas democraticas, afim de *habilitar* o povo a assumir a direcção de si mesmo, do que os ideologos que só pregam a republica, como idéa abstracta, quando se devem lembrar de que *é preciso antes de tudo destruir as instituições anachronicas e immoraes* que servem de ponto de apoio ao *despotismo constitucional*, de que a farça do Ypiranga investio a bastardia da casa de Bragança.

«O orador não tem as illusões do seu illustre amigo Joaquim Nabuco, que ainda acredita poder a monarchia no Brasil ser o ideal de um bom governo.

«Para que a monarchia no Brasil podesse ser mediador plastico que se estabeleça entre as lutas desencontradas dos partidos, era preciso que mudassemos a *familia* de Bragança, que hoje ainda é mais perigosa do que hontem, por estar entrelaçada com a avarenta *familia* dos Orleans. (Applausos repetidos).

«Ora, quando *tivermos* de fazer essa *substituição que cada dia mais se nos impõe*, devemos estar preparados para *nos servir com a louça de casa* e não precisa importar do estrangeiro *rei* para nos governar. (Muito bem).

«Milita o orador no partido liberal, porque *é o mais apto para levar a nação ao governo que é o ideal de todos os povos livres*. E com essas idéas pensa o orador não poder ser accusado de trahir a causa da democracia, nem mesmo se algum dia chegasse a ser ministro,—cousa que aliás nunca ambicionou, pois nunca seria ministro do rei, mas da nação. (Muito bem).»

Motivos porque o cabello cahe ?

Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva da passar das raizes ás fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o *Tonico Oriental*, tanto pela manhã como pela noite, fazendo-se uso vigoroso com uma escova penetrante. O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos. A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando como resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

——

O publico vive preoccupado desejando saber qual o meio de conhecer a pureza do sulphato de quinina, tão falsificado nestes ultimos tempos com a cinchonidina, cuja fabricação monta a 100,000 kilogrammas por anno, e que offerece o mesmo aspecto á simples vista.

O unico meio é a analyse, mas esta é difficil mesmo para os pharmaceuticos, por que requer instrumentos, que nem sempre se possuem.

O mais seguro é comprar o Sulphato de Quina de Pelletier, ou das Tres Firmas.

Não ha necessidade de comprar um frasco; hoje a casa Armet de Lisle & C., successores do inventor, vende o seu sulphato em capsulas redondas e em frascos de 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, que os boticarios podem vender em pequenas quantidades. Ellas são da maior efficacia, engolem-se mais facilmente do que as hostias medicamentosas, e não atravessam os intestinos sem dissolver-se, como succede com as pilulas e os confeitos.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre Santos e S. Paulo, a 60 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos fizeram regulares transacções.

O *London Bank* conservou no balcão a tabella de 22 1/8, a qual reproduzimos abaixo, corrigindo alguns enganos typographicos que se deram em nossa ultima folha:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

O *Englis Bank* apresentou hoje no balcão a tabella abaixo em substituição da de 22:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1887

As entradas dos *assucares* de hoje foram mais que regulares.

Os preços mantiveram-se aos algarismos de nossas cotações de 1 do corrente, que abaixo reproduzimos.

Entretanto consta que as noticias dos Estados-Unidos dão o artigo alli em posição pouco vantajosa, pois que não offerecem mais de 4 1/2 por assucar bruto sob a base de 88 0/0 de polarisação.

Eis os preços que reproduzimos:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 rs. a 1$000.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

—

O *algodão* continuou pouco activo, regulando os preços de 6$300 a 6$500 por 15 kilos, para o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Tabella das entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

Nos dias 2 e 3 constou a entrada de 5,172 saccos com *assucar* e 200 saccas com *algodão*.

O *assucar* foi transportado: pela via-ferrea de Caruarú, 86 saccos; em barcaças, 4,074; e em animaes, 1,012.

O *algodão* transitou: 50 saccas pela via-ferrea de Caruarú e 150 em barcaças.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO

Algodão (subio) kilo	$353
Assucar mascavado (subio) kilo	$070

Fretamentos

3 DE FEVEREIRO

Não constou que houvesse hoje fretes.

Importação

Vapor francez *Senegal*, entrado de Bordeaux e escalas no dia... de Fevereiro, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga de Bordeaux

Agua de Vichi 6 caixas ao consignatario. Dita mineral 13 caixas ao mesmo.
Absintho 12 caixas a C. Pluyn & C.
Ameixas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Azeite 7 caixas a C. Pluyn & C.
Batatas 50 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 a Sulzer Kauffmann & C.
Bitter 45 caixas aos mesmos.
Clichés 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*, 1 ao *Jornal do Recife*.
Cutilarias 1 caixa a Manoel & C.
Couros 3 caixas a Otto Bohres Successor.
Cachimbos 1 caixa aos mesmos.
Conservas 10 caixas á ordem, 1 a Rouquayrol Freres, 4 a C. Pluyn & C.
Cognac 100 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Rouquayrol Freres.
Chapéos 2 caixas a João Christiani & C.
Doces 9 caixas a C. Pluyn & C.
Joias 1 caixa a J. Krause & C., 1 a J. Furstemberg. Ditas falsas 1 caixa a C. Pluyn & C.
Mercadorias diversas 1 caixa a Otto Bohres Successor, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Manteiga 2 caixas a C. Pluyn & C.
Marroquim 1 caixa a Otto Bohres Successor.
Massas alimenticias 16 caixas a F. Guedes de Araujo, 10 a Carvalho & C., 5 a Rosa & Queiroz.
Objectos de piedade 3 caixas a irmã Bernard. Ditos para escriptorio 2 caixas a João W. de Medeiros. Ditos para chapéos de sol 2 caixas a F. Xavier, Ferreira & C., 1 a José Pereira do Amaral.
Papel 2 caixas a Sodré da Motta & Filho, 1 a Ventura P. Penna, 1 a Sulzer Kauffman & C. Dito de embrulho 60 fardos a Souza Basto, Amorim & C.
Presunto 1 caixa a Manoel & C.
Pentes 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Queijos 100 caixas a C. Pluyn & C., 3 tinas a Ramos & C.
Rhum 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Retratos 1 caixa a José da Silva Loyo.
Rolhas 1 fardo a Rouquayrol Freres, 1 a C. Pluyn & C.
Sapatos para banhos 1 caixa a Manoel de Barros Cavalcante, 2 á ordem.
Tecidos diversos 1 caixa á ordem, 1 a Bernerd & C., 1 a Virginia Jannazzie.
Vinho 3 barris á ordem, 7 a H. Nuesch & C., 2 a J. Louret & C., 4 a Rouquayrol Freres, 4 ao consignatario, 3 a Bernet & C., 6 e 60 caixas a Sulzer Kauffmann & C, 1 dito e 6 caixas a W. W. Robilliard, 20 caixas a Paulino de Oliveira Maia.
Vidros 1 caixa á ordem, 1 a Sulzer Kauffman & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Farello 150 saccos aos mesmos.
Palitos 2 caixões á Bazilio Lopes Pereira.

—

Lugre inglez *Tiber* entrado de Terra Nova, no dia 2 de Fevereiro e consignado a Saundres Brothers C.; manifestou:

Bacalhau 2,244 barricas 511 meias e 127 caixas aos consignatarios.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte, em 3 do corrente e consignado ao visconde de Itaqui do Norte; manifestou:

Borracha 2 caixões a Costa Lima & C.
Fumo 50 encapados a Pereira Pinto & C.
Pipas vasias 50 a Amorim Irmãos & C.

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 3 de Fevereiro e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a diversos.
Arco de ferro 110 feixes a Vianna Castro & C.
Alpiste 10 saccos a João F. de Almeida, 10 a Souza Bastos Amorim & C.
Arroz 50 saccos a Rosa Queiroz, 100 a Paiva Valente & C., 150 a Fernandes Irmãos, 125 a Domingos Cruz & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a Fernandes da Costa & C., 250 a ordem.
Agua mineral 1 caixa a Fernandes & Irmãos.
Arenques 8 barris a J. H. Boxwell,
Biscoutos 10 caixas a Paiva, Valente & C., 5 a Rosa Queiroz.
Barras de ferro 449 e 95 feixes a Pereira Guimarães & C.
Barrilha 40 tambores a ordem.
Barro 1 caixa R. Drainge Company.
Batatas 40 caixas a Powes & Irmão.
Chá 33 grades a ordem.
Candieiros 2 caixas a B. Duarte Campos & C.
Conservas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 3 a Rosa Queiroz, 25 a João Fernandes de Almeida.
Chumbo de munição 100 barris a Gomes de Mattos Irmãos.
Canela 10 caixas a Doninges Ferreira da Silva & C., 10 a João Fernandes de Almeida.
Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C., 2 a I. J. Samarcos.
Calçados 3 caixões a Thomaz de Carvalho & C.
Cerveja 10 barricas a Joaquim Felippe & Aguiar.
Capsulas 1 caixa a Vianna Castro & C.
Cominhos 5 saccos a ordem.
Chapas para fogão 10 volumes a W. Halliday & C.
Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Estanho 3 barricas a Ferreira Guimarães & C., 10 a Parente Vianna & C., 2 caixões a ordem.
Estopa 51 fardos a ordem, 4 a Julio Irmão.
Enxofre 30 caixas a W. Halliday & C.
Formas 1 caixa a ordem.
Ferragens 41 volumes a Ferreira Guimarães & C., 9 a Vianna Castro & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 23 a Miranda & Souza, 9 a Samuel P. Johnston & C., 15 a D. H. V. Pederneiro, 19 a W. Halliday & C.
Farinha de trigo 300 barris á ordem.
Feltro 5 volumes a F. Botelho de Andrade.
Fogareiros 104 a Ferreira Guimarães & C., 100 a Miranda & Souza.
Folhas de ferro 30 a Ferreira Guimarães & C.
Linha 32 cartões a Parente Vianna & C., 4 a Oliveira Basto & C., 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Browns & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 18 a A. D. Carneiro Vianna, 30 a Nunes Fonseca & C.
Leite condensado 10 caixas á ordem.
Lona 1 fardo a F. Botelho de Andrade, 1 a C. C. da Costa Moreira & C., 1 a Ferreira Guimarães & C.
Louça 67 gigas a Fernandes & Irmão, 20 e 10 barricas a Souza Bastos Amorim & C.
Materiaes para estradas de ferro 84 volumes e peças ao prolongamento de S. Francisco.
Machinismos e ferragens 132 volumes e peças a Cardoso & Irmão.
Mercadorias diversas 1 volume a F. J. A. Guimarães, 1 a Cardoso Irmão, 41 a Browns & C., 2 a Leite Bastos & C., 3 a F. Lauria & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 3 a Otto Bohres successor, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Moveis 4 caixões a W. Halliday & C.
Materiaes para esgoto 100 volumes e peças a Recife Drainage Company.
Molho inglez 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.
Materiaes para encanamentos dagua 551 e peças a Companhia de Beberibe.
Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C.
Piano 2 caixões a Leopoldo Preale.
Papel 1 caixa á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 e 16 fardos á ordem.
Pimenta 5 saccos a Paiva Valente & C., 10 a Domingos Cruz & Cruz & C., 5 Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a João Fernandes de Almeida.
Pertences para trilhos de ferro 44 caixas a Great Westem.
Pas de ferro 6 feixes a F. Botelho de Andrade Selins 1 a João Ramos & C.
Tijolo para limpar facas 50 caixas a João Fernandes de Almeida.
Tecidos diversos 120 volumes á ordem, 123 a Machado Pereira, 22 a Olinto Jardim & C., 6 a Jesuino Alves Fernandes, Andrade Lopes & C., 2 a Couto Sontos & C., 3 a Rodrigues de Carvalho, 1 a B. Maia & C., 14 a Joaquim Agostinho & C., 8 a Gonçalves Irmãos & C., 31 a N. Maia & C., 31 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a Silveira & C., 6 a A. L. Guimarães, 3 a A. Santos & C., 18 a A. Vieira & C., 4 a Francisco Lauria & C., 6 a A. Maia & C., 8 a A. de Britto & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 6 a Monhard Huber & C.
Tintas 15 barricas a Faria Sobrinho & C., 11 a Ferreira Guimarães & C.
Tijolos 1 caixa a Recife Drainage Company.
Trilhos de aço 412 a Great Western, Railway Company.

Carga de Lisboa

Azulejos 12 caixas a Albino Azevedo & C.
Agua de vidago 10 caixas a Francisco M. da Silva & C.
Baga 1 barrica a J. A. do Valle.
Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 20 a Rosa & Queiroz, 15 a Costa & Medeiros, 100 a Ferreira Rodrigues & C.
Farello 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Ferragens 5 caixas a Oliveira Basto & C.
Hervas medicinaes 2 fardos a F. Manoel da Silva & C.
Livros 1 caixa a Medeiros & C., 1 a João W. de Medeiros.
Linna 2 caixões a Oliveira Basto & C.
Sardinhas 100 barricas a Paiva Valente & C., 1 a M. F. Fontes.
Vinagre 20 pipas e 25/5 a Silva Guimarães & C.
Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 2 a J. F. da Costa, 4 20/5 e 20/10 a Joaquim da Silva Carneiro, 15 e 16/10 a Domingos Alves Matheus, 1 barril a A. A. de Carvalho, 50 a Pereira Carneiro & C., 2 a Rouquayrol Freres, 26 caixas a A. F. de Oliveira.

—

Patacho americano *Leonor*, entrado de Baltimore em 3 do corrente, e consignado a Machado Lopes & C., manifestou:

Farinha de trigo 7999 barricas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Coban*, carregaram:
Para New-York, H. Stolsenbach & C. 6,000 courinhos de cabra e 5 barricas com 300 kilos de borracha.

— No lúgar inglez *Mennie*, carregaram:
Para New York, Pohlman & C. 610 saccos com 36,600 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Sumbean*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 564 saccos com 42,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, C. Rabello & C. 1 barrica com 80 kilos de assucar branco; J. J. da Costa 1 barrica com 74 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar inglez *Alice May*, carregou:
Para Uruguayanna, S. G. Brito 447 barricas com 49,450 kilos de assucar branco e 53 ditas com 5,775 ditos de dito mascavado.

— No lúgar sueco *Hildur*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 200 barricas com 14,692 kilos de assucar branco

— No lúgar sueco *Amor*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 barricas com 26,080 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Johanne*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,750 saccos com 105,000 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue norueguense *Alkor*, carregaram:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,750 saccos com 105,000 kilos de assucar branco e 3,750 ditos com 225,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. do Nascimento 10,000 cocos, fructa; Luiz A. Costa 5,000 cocos, fructa; M. J. Pereira 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:
Para Bahia, F. A. de Azevedo 50 barricas com 5,728 kilos de assucar branco; A. de Mello 50 barricas com 3,756 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Coban*, carregaram:
Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 700 saccos com 43,400 kilos de milho e 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; T. de Azevedo Souza 300 barricas com 20,630 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelina dos Anjos*, carregou:
Para Macáo, F. de Sousa Martins 5 barricas com 584 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Nilo*, carregou:
Para o Natal, A. da Silva Campos 9 barricas com 540 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Martha*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Adelina*, carregou:
Para P. de Alagoas, F. Alves Lebre 1 barril com 90 litros de aguardente.

Parte commercial — No proximo findo mez de Janeiro foram exportados pela Alfandega os seguintes artigos:

Assucar	Exterior	10:078:541	kil.
	Interior	9:426:801	»
	Total	19:505:342	
Algodão	Exterior	2:022:852	kil.
	Interior	255:327	»
	Total	2:278:179	»
Aguardente	Exterior	2:600	litros
	Interior	389:060	»
	Total	391:660	»
Alcool	Exterior	0	litros
	Interior	5:820	»
	Total	5.820	»
Mel	Exterior	7:200	litros
	Interior	200	»
	Total	7:400	»
Couros	Exterior—espichados	1:432	kil.
	» seccos	68:218	»
	Total	69:650	»
Abacaxis	Exterior	139	
Borracha	Exterior	1:471	kil.
Café	Exterior	30	»
Caroços de algodão	Exterior	602:271	»
Carrapato	Exterior	16:500	kil.
	Interior	49:900	»
	Total	66:400	
Carvão animal	Interior	100	»
Cera de carnauba	Exterior	2:500	kil.
	Interior	300	»
	Total	2:800	
Côcos	Interior	17:000	
Courinhos	Exterior	65:080	
Doces	Exterior	30	kil.
	Interior	135	»
	Total	165	»
Farinha de mandioca	Exterior—5 bar. e	600	saccos
	Interior	2:776	»
	Total—5 bar. e	3:376	»
Feijão	Interior	50	saccos
Lã barriguda	Exterior	75	kil.
	Interior	1:325	»
	Total	1:400	»
Madeiras	Exterior—173 bastas e	30	pranchões
Medicamentos	Interior	629	volumes
Metaes velhos	Exterior	974	kil.
Milho	Interior	1:020	saccos
Ouro velho	Exterior	6:234,4	oitavas
Ossos	Exterior	25:600	kil.
Passaros seccos	Exterior	1:000	
Pennas de aves	Exterior	40	kil.
Prata velha	Exterior	1,589,5	oitavas
Rapé	Interior	206	kil
Sal	Interior	8:000	litros
Solla	Interior	1:150	meios
Tamancos	Interior	100	kil.
Trapos	Exterior	2:900	fardos

Calculada pelos preços medios do mez, essa exportação assim é orçada:

Assucar	2.334:149$300
Algodão	835:332$300
Aguardente	44:061$300
Alcool	1:375$620
Mel	693$450
Couros espichados	916$480
Couros seccos	37:178$810
Abacaxis	69$500
Borracha	588$400
Café	20$000
Caroços de algodão	60:221$200
Carrapato	8:831$200
Carvão animal	16$600
Cera de carnaúba	860$400
Côcos	1:020$000
Courinhos	50:275$300
Doces	165$000
Farinha de mandioca	9:635$850
Feijão	525$000
Lã barriguda	279$900
Madeiras	1:673$000
Medicamentos	6:250$000
Metaes velhos	496$480
Milho	3:434$400
Ouro velho	12:468$800
Ossos	333$200
Passaros seccos	500$000
Pennas de aves	120$000
Prata velha	317$900
Rapé	412$000
Sal	56$000
Solla	5:750$000
Tamancos	480$000
Trapos	80$000
Valor approximado	3.418:627$390

Navios á carga

Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca norueguense *Prince Patrick*, Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Alkol*, Santos.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Hiate nacional *Apudy*, Mossoró.
Hiate nacional *Bom Jesus*, Macáo.
Lúgar norueguense *Lekene*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Lúgar sueco *Hildur*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Amor*, Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.

Navios á descarga

Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Veneza*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna ingleza *Agenoria*, bacalhão.
Lúgar americano *Harold B. Causens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Hora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Florense*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lord Fredeyal*, ferro e carvão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor nacional *Aymoré*, generos nacionaes.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.
Vapor allemão *Kiel*, varios generos.

Dinheiro

O paquete *Bahia* trouxe do norte para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.	3:811$680
A. Machado & C.	1:307$500
Joseph Krause & C.	1:000$000
José da Silva Reis	500$000
Braga & Sá	430$700

O vapor *Marinho Visconde* levou para:

Maceió	43:000$000
Penedo	800$000
Aracajú	5:630$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do 1	26.021$984	
Idem de 3	43:497$741	
		069:519$725

Renda provincial:

De 1	4.552$222	
Idem de 3	6:119$781	
		10:672$093
Total		80:191$728

Recebedoria

De 1	2:172$436
Idem de 3	746$009
	2:918$445

Consulado Provincial

De 1	1:011$148
Idem de 3	2:219$655
	3:230$803

Recife Drainage

De 1	356$640
Idem de 3	1:143$552
	1:500$192

Mercado Municipal de S. José

—O movimento deste Mercado nos dias 2 e 3 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
73 bois pesando 12,017 kilos.	
302 kilos de peixe a 20 réis	6$040
95 cargas de farinha a 200 réis	19$000
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
8 taboleiros a 200 réis	1$600
42 Suinos a 200 réis	8$400
Foram occupados:	
44 columnas a 600 réis	26$400
44 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$000
36 ditos de comida a 500 réis	18$000
132 ditos de legumes a 400 réis	52$800
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
14 ditos a 1$	14$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	357$740
Rendimento de 1º de Fevereiro	198$460
Foi arrecadado liquido até hoje	5:556$200

& C.

Preços do dia:
Carne verde 240 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 réis idem.
Suinos de 560 a 800 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 63 rezes para o consumo do dia 4 de Fevereiro.

Sendo: 44 rezes pertencentsa Oliveira Castro, & C., e 19 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Aymoré—da Bahia hoje.
Marquez de Caxias—da Bahia hoje.
Ville de Bahia—da Europa a 6.
Manáos—do sul a 7.
Mandego—da Europa a 10.
Supervisor—de Liverpool a 12.
Sorata—da Europa a 13.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Pará—do norte a 15.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Finance—de New-Port-News a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arbustus—do Rio de Janeiro.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Broedestrow—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Duda—do Rio Grande do Sul.
Dunstaffuage—do Rio de Janeiro.
Eben—do Rio de Janeiro.
Elverbroy—do Rio de Janeiro.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
J. P. Lassen—do Rio Grande do Sul.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilee—de Terra Nova.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Martha C. Craig—do Rio de Janeiro.
Marie—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Noatun—de Liverpool.
Nordbom—do Rio de Janeiro.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Prazeres—do Rio Grande do Sul.
Percay—de Terra Nova.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Solvea Sea—da Bahia.
Sant Joseph—de Terra Nova.
T borda—do Rio Grande do Sul.
Withelmine—de Hamburgo.
Zequinha—do Rio Grande do Sul.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 2 de Fevereiro

Liverpool e escalas—20 dias, vapor inglez *Merchant*, de 895 toneladas, commandante James Everut, equipagem 26, carga varios generos; a Samuel Johnston.

New-York e escalas—18 dias, vapor allemão *Kiel*, de 850 toneladas, commandante H. N. Thomson, equipagem 22, carga varios generos; a John Boswell & C.

Halifax—43 dias patacho inglez *Tiber*, de 213 toneladas, capitão Charles Veneo, equipagem 8, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Sahidos no mesmo dia

Macáo — Patacho dinamarquez *Johanne*, capitão H. Jansen; em lastro.

Entrados no dia 3

Bordeaux e escalas-13 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,373 toneladas, commandante A. Moreau, equipagem 128, carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Manáos e escalas—12 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 59; carga varios generos; ao Visconde Itaqui no Norte.

Baltimore—47 dias, patacho americano *Leonora*, de 475 toneladas, capitão J. H. Monor, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Machado Lopes & C.

Rio de Janeiro—25 dias, lugar americano J. W. *Dresser*, capitão R. O. Parker, equipagem 10, em lastro; a Niemayer Chan & C.

Baltimore—27 dias, lugar americano *Harold Bi Cousen*, de 360 toneladas, capitão William Davier, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Hamburgo—45 dias, brigue allemão *Brunno & Marie*, de 297 toneladas, capitão Fredrick Witt, equipagem 9, carga varios generos a Vianna Castro & C.

Terra-Nova—33 dias, escuna ingleza *Agenoria*, de 167 toneladas, capitão Joseph Masson, equipagem 7, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Sahidos do mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas—Vapor francez *Senegal*, commandante Moreau, carga varios generos.

New-York—Lugar inglez *Sumbeam*, capitão R. Voolgar, carga assucar.

N. 9. A Emulsão de Scott fortifica e desenvolve o systema osseo e nervoso das crianças debeis e rachiticas, e não ha nada que possa se comparar á este remedio tão agradavel e reconstituinte para a cura das doenças devidas a má condição de sangue e debilidade do corpo.

DECLARAÇÕES

Malas terrestres

O administrador faz publico que d'ora em diante a expedição de malas para a agencia de *Jatobá de Tacaratú*, será feita de quatro em quatro dias, pela linha de Tacaratú, á 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e não mais pela de Petrolina, que é de cinco em cinco dias.

Correio de Pernambuco, 1· de Fevereiro de 1887.

Affonso do Rego Barros.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora da Luz

Mesa geral de eleição

De ordem do irmão juiz, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente, afim de encorporados assistirmos a missa do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, e em seguida procedermos a eleição da mesa administrativa que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1887 a 1888.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. da Luz no convento do Carmo, 3 de Fevereiro de 1887. O secretario,

José Ramos de Oliveira Junior.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 4, 5 e 7 do corrente mez, ás costureiras de ns 351 a 400, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 4 do corrente mez, paga-se a classe de detenção, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 2 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta adminsitração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Pelo paquete inglez *Dersentdale*, directamente para Liverpool, recebe-se impressos e objectos a registrar até 11 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora da tarde.

Administração dos correios de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1887.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham nos gosos de seus direitos a se reunirem em nossa séde na sexta-feira 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez findo, visto não ter reunido numero legar no dia determinado pela lei, devendo esta funccionar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 2 de Fevereiro de 1887.—O 2· secretario,

Paterniano Barroso.

Loteria da Colonia Isabel

A 13ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 12 de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Gr.·. Or.·. ao Norte do Brasil

Tendo se convocado um congresso para se tratar de assumpto de maxima importancia e immediato interesse para a maçonaria pernambucana o qual se realisará no domingo 8 de Fevereiro ás 11 horas da manhã, na sala do Gr.·. Or.·. á rua do Imperador, convido a todos os maçons activos e avulsos existentes no valle de Pernambuco a comparecerem, e com suas luzes concorrerem para se tomar a resolução mais conveniente.

Recife, 31 de Janeiro de 1887.

Achiles. 33.·.
Gr.·. Secr.·. Ger.·.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante

Deve realisar se a 5 deste mez. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Haverá bonds depois do sarão para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 1 de Fevereiro de 1887.—O 1· secretario,

F. J. Amorim.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$800, a segunda na 2:695$280, e a ultima 670$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em 24 de Janeiro ultimo, o serviço da illuminação publica de Iguarassú, relativo ao semestre á terminar em Junho proximo futuro, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria da Thesouraria do Provincial, 1 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

Irmandade das Almas do Recife

Esta irmandade querendo concertar o orgão da matriz do Corpo Santo, convida aos professionaes a examinarem dito orgão e apresentarem seus orçamentos por quanto fasem dito concerto.

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Miguel Soares Moreira de Araujo.

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung Samstag den 5. Februar abends 8 uhr. Tagesordnung laut circular.

Das directorium.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão Magna e sarão bimestral em 6 de Fevereiro

Scientifica-se que a sessão principiará as 7 horas da noite, e que ao terminar esta, terá lugar o sarão.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1· de Fevereiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Correio de Pernambuco

Administração dos Correios de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1887.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios:

A. Lemos.
Anastacia Maria da Conceição.
Augusto Alves Tinses.
Alfredo Fernandes Dias.
Alexandre Francisco da Silva.
Agripino T. C. Branco.
Antonio Ferreira de Farias.
Antonio Lins Barreto.
Antonio Pereira Gomes.
Antonio Pinto do Rego Freitas.
Antonio de Queiroz.
Antonio Ramos de Azevedo Junior.
Antonio da Silva Braga.
Belisario Francisco Gouveia.
Benicio N. S. Cunha Mello.
Basilio de T. de Sant'Anna.
Cecilia Amelia Pereira Borges.
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Carolina Maria do Bomfim (2).
Cesaria Nobre de Gusmão.
Candida Wanderley de Mello,
Douvizy.
Dimas Francisco da Silva Braga.
Deodato Teixeira de Mello.
Eugenio Gonçalves Netto.
Eduardo Henrique Guel.
Eduardo dos Reis Oraco.
Eugenio do Rego Barros.
Fernando Moura.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Francisco Antonio Vianna.
Frederico R. da Costa.
Francisco de Araujo Vasconcellos (2).
Gabriel Henriques de Araujo.
Gonçalo José Rodrigues.
Henrique Guilherme Coelho.
Isabel Marques Barbosa.
Ignacia Ribeiro Guimarães.
Julio Cesar Pinto de Oliveira.
Jovino Ferreira Fontes.
João de Azevedo Soares Junior (2).
João Coelho Moreira.
João, italiano.
João José de Araujo (2).
João Moraes.
João da Motta (2).
João dos Prazeres (2).
João da Silva Villa-Nova.
Joaquim A. dos S. F.
Joaquim André Limão.
Joaquim José Guimarães de Campos.
Joaquim Pedro da Rocha Pereira.
José Antonio Barbosa.
José Domingues de Oliveira.
José Elias de Oliveira.
José Francisco Dias Ferreira.
José Garcez dos Santos.
José Gomes da Silva Santos.
José Octaviano de Oliveira Mello.
João Alves da Silva.
Luiz de Arruda França.
Luiz Gonçalves de Lacerda.
Luiz Urbano da Cunha A.
Maria Francisca da Conceição.
Maria Francisca Taveira.
Marques de Carvalho.
Manoel de Medeiros e Silva.
Maria da Natividade de Gomes da Silva.
Maria Rosa da Assumpção.
Maria Thereza de Jesus.
Maria Magdalena S. Correia.
Maria Victoria de Azevedo Varejão.
Missel Augusto de Almeida.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Magalhães.
Miguel Archanjo de Barros.
Maximiano José Duarte.
Miguel Accioli Wanderley.
Manoel Alves Rocha.
Manoel Joaquim Moreira Junior.
Manoel José Moreno.
Manoel Mendes da Silva.
Manoel Raymundo V. Cruz.
Manoel Rodrigues Leite.
Paulo Alpiniano G. de Miranda.
Pompilio de Castro Lima e Almeida.
Raymunda Maria Joaquina.
Redactor da «Gazeta de Noticias» do Recife.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Sebastião Antonio Vidal (2).
Thomaz de Figueiredo (2).
Thyrso José Mario de Souza.
Theodoro Pires de Souza.
Luigi Persich.
Victorina Maria da Conceição.
João José Silveira.

O 1· official,
Deodato Pinto dos Santos

Escola Normal de Pernambuco

HORARIO PARA 1887

Annos	Horas	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
Primeiro	9 ás 10	6.ª cadeira	3.ª cadeira	6.ª cadeira	3.ª cadeira	6.ª cadeira
	10—11	1.ª idem	1.ª idem	3.ª idem	1.ª idem	1.ª idem
	11—12	2.ª idem	4.ª idem	2.ª idem	4.ª idem	3.ª idem
	12—1	Frances	Frances	Frances	2.ª idem	Frances
Segundo	9 ás 10	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	5.ª cadeira
	10—11	2.ª idem	2.ª idem	1.ª idem	5.ª idem	2.ª idem
	11—12	Frances	3.ª idem	Frances	3.ª idem	Frances
	12—1		4.ª idem		4.ª idem	
Terceiro	9 1/2 ás 10	1.ª cadeira	5.ª cadeira	1.ª cadeira	6.ª cadeira	1.ª cadeira
	10—11	6.ª idem	6.ª idem	2.ª idem	5.ª idem	6.ª idem
	12—12	4.ª idem	2.ª idem	4.ª idem	2.ª idem	4.ª idem

QUINTAS-FEIRAS		
MUSICA	Das 9 horas ás 11	3.º anno
	Des 11 » á 1	2.º anno
	De 1 » ás 2	1.º anno
EXERCICIOS DA PEDAGOGIA	Todos os dias de 12 horas ás 2, nas quintas-feiras, somente para o 3.º anno.	

O secretario,
A. A. Gama.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 141 a 150, 166 a 170, 526 a 530, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao meio dia de 7 de Fevereiro vindouro. Recife, 29 de Janeiro de 1887.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios do Gabinete Portuguez de Leitura a reunirem-se na séde social, domingo 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de ser lido o parecer da commissão de exame de contas, discussão do relatorio da directoria e eleição da directoria e conselho para administração do corrente anno conforme determina o art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1887.

José da Silva Rodrigues,
1· secretario.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

HOJE

Sexta-feira, 4 do corrente

Espectaculo extraordinario

BENEFICIO DA ACTRIZ

ADELE NAGHEL

Com a opereta em 3 actos e 4 quadros

Os Sinos de Corneville

Toma parte toda a companhia.

Em um dos intermedios será cantada pela BENEFICIADA a *Bacarolla* da opera **Salvator Rosa** do insigne

CARLOS GOMES

O theatro achar-se-ha ornado interna e externamente, queimando-se nos intervallos fogos de Bengala.

Tocará tambem nos intervallos a musica de policia.

Trem para Apipucos.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

A BENEFICIADA pede e espera a protecção do generoso publico pernambucano.

Começará ás 8 1/4.

Brevemente

Pela primeira vez nesta época será representada a magnifica opereta em 3 actos, do celebre maestro F. Suppé, que tanto tem agradado em todas as partes, despertando verdadeiro enthusiasmo, intitulada

DONA JUANITA

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 7 de Fevereiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 9 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Coban

Seguirá para os portos do norte no dia 4 do corrente, com escala ao

Ceará, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 22 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Fevereiro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia e Rio de Janeiro somente

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO – N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Deliéns

E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Messoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Costa

Segue no dia 5 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor Aymoré

E' esperado da Bahia no dia 8 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros, a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 RUA DO COMMERCIO—N. 6
1.º andar

Patacho portuguez

VERITAS

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Brigue portuguez

S. LOURENÇO

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Hoje, 4, deve ter lugar o leilão de presuntos, bisnagas, e outros generos no armazem do Sr. Annes em frente da Alfandega.

— Terça-feira, 8 effectua o agente Pinto o leilão dos cofres, carteiras, e mais moveis do escriptorio do largo do Corpo Santo n. 19.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 1 piano forte, guarda-louça, guarda-vestidos, mesa com tampo de pedra, diversas resmas de papel de cores sortidos, miudezas, camas francezas, marquezões, moveis avulsos e muitos outros artigos.

Sexta-feira, 4 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão Em Jaboatão

17=Rua Duque de Caxias=n. 17.

De um importante e fertil terreno á margem do rio Duas Unas, materiaes para edificações, um piano de armario, diverses moveis, 16 passaros, 3 importantes espingardas e 1 revolwer americano.

Sendo um terreno foreiro, (dominio util) na rua Duque de Caxias, antiga Bom Gosto, com 500 palmos de frente, limitando-se ao norte com terreno do commendador Joaquim Lopes Machado ao sul com o de Joaquim José de Sant'Anna, ao poente com um vallado, ao nascente com o rio Duas Unas, tendo no terreno cerca de mil pés de cafeeiros, uma excellente horta feixada á cerca nativa e mais duas cacimbas com agua para beber.

Quatro mil tijollos de alvenarias, 17 traves de qualidade, 70 caibros, 3 e meia duzias de taboas e uma porção de enxameis.

Doze cadeiras de guarnição, 1 piano, 1 sofá de amarello, 3 consoles, 1 mesa redonda, 1 cama franceza, 1 estante envidraçada, 2 mesas grandes 1 dita para cosinha, 1 armario, 1 mocho, 2 etageres, 1 taboa com cavaletes, para engommar, 16 passaros diversos e cantadores.

Uma espingarda de pressão, 1 dita de 2 canos de carregar pela culatra, 1 dita de espoleta, de 2 canos fina para caça, do fabricante Henry Laport e 1 revolver americano.

A's 4 horas da tarde

Sexta-feira 4 de Fevereiro de 1887.

Na rua Duque de Caxias casa n. 17 em

Jaboatão

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Manoel Anselmo que se retira para fora da provincia fará leilão do terreno, materiaes, moveis e mais objectos acima mencionados ao correr do martello para liquidar.

Os senhores concurrentes deverão ir no trem que parte do Recife ás 3 1/2 horas da tarde.

Leilão

De 5 barricas com presuntos, 3 ditas com agua de sóda, 10 caixas com cognac, e 1 caixão com bisnaga.

Sexta-feira 4 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem do Annes

Em frente da Alfandega

Agente Pinto

Leilão

De miudezas, perfumarias, jarros, candieiros para kerosene, portmonais, carteiras e outros muitos artigos, tudo ao correr do martello.

Sexta-feira, 4 de Fevereiro

A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria n. 42

AGENTE

Modesto Baptista

Leilão

De 1 cofre prova fogo, 1 dito francez menor, 3 carteiras para 2 pessoas, 5 ditas para uma pessoa (altas e baixas) 11 mochos, 2 cadeiras de braços, 5 de guarnição, 1 balcão envernisado, 1 armario grande, (excellente rouparia para algum collegio) 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa para copiar cartas, 1 relogio de parede, 1 armario envidraçado (estante ou guarda louça) 2 malas para viagem e outros moveis de escriptorio.

Terça-feira, 8 de Fevereiro

A's 11 horas

Agente Pinto

No 1º andar da casa n. 19 do largo Corpo Santo

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— Pede-se ao Dr. Lydio Marianno de Albuquerque que appareça na rua da Palma n. 69, afim de se lhe entregar uma carta.

— Deseja-se saber noticias do Sr. João da Rocha Marinho Falcão, senhor de engenho, que tendo feito uma hypotheca ha seis annos, até hoje não appareceu a dar informação na rua da Palma numero 69.

— Lembra-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, que fazem tres annos que o senhor do Recife sahio para Páo d'Alho, e até hoje nem responde as cartas que se lhe dirige, e nem restitue o que se lhe pede.

— Roga-se ao Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto que appareça na rua da Palma n. 69.

— No dia 26 do corrente mes ausentou-se da casa do bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro o ingenuo Basilio, com 13 annos de idade, de côr preta, sabe lêr e escrever; julga-se que fosse seduzido por alguem para utilisar-se dos seus serviços, quem d'elle tiver noticia participe ou o leve á casa do mesmo bacharel, á rua direita dos Afogados, que será gratificado, pois que o dito ingenuo é filho de uma sua ex-escrava já fallecida, e foi criado e tem sido educado pelo mesmo bacharel.

— Ensino mixto de primeiras lettras; na rua da Aurora n. 1.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma casa de familia; a tratar no Caes 22 do Novembro n. 32, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3. com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Precisa-se de um homem casado para tratar de um sitio e casa na Passagem da Magdalena: é indispensavel que a mulher saiba lavar e engommar; a tratar na rua Primeiro de Março n. 6.

— Quem precisar de uma professora para ensinar em casa particular primeiras lettras, francez, italiano, musica e piano, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

— Aluga se o sobrado n. 21 á rua da União, tem agua e gaz, e grandes accommodações para familia; a entender-se á rua da Imperatriz numero 19.

— Aluga-se uma casa com quarto e gabinete, á pessoa idonea, sem familia; a tratar na mesma casa, no Caminho Novo n. 128.

Quem quizer alugar o 1· andar e lojas do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Precisa-se

de uma mulher para ama de homem solteiro, que saiba bem cosinhar, prefere-se de meia idade e boa conducta; na rua Direita n. 23, se dirá quem quer.

Para caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, idade de 8 a 12 annos, prefere se portuguez ou matuto; na rua da Detenção n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n 63.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 5, 1· andar.

Aluga-se barato

As casinhas ns. 10, 12, 14 e 18 do becco á rua da Palma; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

1882, Bordeaux: Medalha de Bronze; Elois: Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande modelo.—1883, Amsterdam: Medalha de Prata dourada.—1885, Exposição do Trabalho: Admissão

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica

em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco: Fran.co R. da Silva & C.ª

N. 137,540

O Sr. Fortunato José de Andrade, tem uma carta na rua do Rosario Largo n. 14.

Ilha de S. Miguel

Patacho portuguez Fanny

Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN

HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON

sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

5

Ricardo Cordeiro de Miranda

Maria Amelia Vieira de Miranda e Francisco Cordeiro de Miranda agradecem sinceramente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e irmão, e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, e que desde já se confessam agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Victor Olegario de Souza Gouveia

Primeiro anniversario

Epaminondas Marianno de Souza Gouveia convida aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que manda resar na igreja de Santa Rita, ás 1/2 horas da manhã, no dia 7 do corrente, 1· anniversario do cruel passamento de seu jámais esquecido filho, e desde já confessa a sua eterna gratidão por esse acto de caridade e religião

Maria Leopoldina Gosende Nogueira

João A. Gosende, Pedro L. Gosende, Rosa Maria Gosende e suas filhas, Anna Augusta Nogueira Leite, José Cavalcante de Albuquerque Leite e seus filhos (ausentes) agradecem do intimo d'alma á todos aquelles seus amigos que dignaram-se acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada irmã, filha, mãi, sogra e avó, Maria Leopoldina Gosende Nogueira; convidando os novamente para assistirem a missa que mandam resar no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo de tão infausto passamento, na igreja do convento de S. Francisco, antecipando-lhes de novo o seu agradecimento por este acto de religião e caridade.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do allecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

Aluga-se

por 20$000 o 2· andar do sobrado n. 55 da rua da Guia, com 2 salas, 4 quartos e cosinha, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Augusta numero 286.

Aluga-se

o 1º andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2º e 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia, estão limpos e são independentes: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

A loja a 3º andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Pricisa-se de uma ama que compre e cosinhe, a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama o criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

Aula particular de N. S. das Neves

A professora Rita Maria das Neves participa aos pais de suas alumnas e ao publico, que mudou a sua aula para a rua da Santa Cruz n. 28, a qual se acha aberta desde o dia 10 do mez passado. Recebe meninas internas e externas, e bem assim meninos de 6 a 8 annos de idade. Promette toda a solicitude no bom desempenho dos deveres inherentes ao seu cargo.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Feverefro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n· 55, sobrado.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1· andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Sitio no Caldeireiro

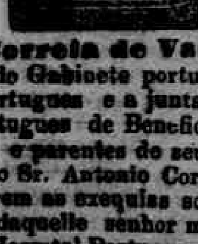
Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n· 24.

Criados

Precisa-se de uma engommadeira e de um copeiro: á rua Duque de Caxias n. 86.

Manoel Duarte de Figueiredo

Maria Luiza Duarte Figueiredo e seus filhos, cunhadas e sobrinhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, cunhado e tio, Manoel Duarte de Figueiredo; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, no sabbado 5 do corrente, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem á todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.



Antonio Correia de Vasconcellos

A directoria do Gabinete portuguez de Leitura, o Monte Pio Portuguez e a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia convidam todos os amigos e parentes de seu fallecido consocio benemerito o Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, a assistirem as exequias solemnes, que pelo eterno repouso daquelle senhor mandam celebrar na capella do Hospital Portuguez segunda-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 13.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, [illegible] de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 % de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3/4 % idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3/4 % idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 %
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1/8 %.
IDEM DO PARANA'
75 %

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.
ROQRUAYOL FRERES
22.—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz
Vende-se na Botica Franceza

Borracha para limas

Ve[illegible] a qualidade; vende-se no bazar da P[illegible] o n. 41.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes retico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Vende-se

a taverna da esquina da entrada do Fundão, em Beberibe, por circunstancia de molestia, garante-se as casas do estabelecimento e de morada, sendo os alugueis de ambas de 20$000, ou aluga-se só a do estabelecimento, todo negocio faz-se ao comprador; dirija-se á mesma.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza ***(Edição de 1884)***, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalháo pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas **contém.** Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, **predispostas a certas molestias,** como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento **das glandulas do pescoço,** que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos **debeis** e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, **os máos humores,** as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinde da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir e regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Ao publico

Uma pessoa habilitada e de boa educação, avisa ao publico desta cidade e especialmente aos pais de familia, que lecciona portuguez, francez, latim, geographia e noções de historia, em sua residencia, ensinará aula primaria pelo methodo do professor Manoel Chrysogno da Silva Braga, garantindo modicidade nos preços. Póde ser encontrado todos os dias aqui nesta typographia das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Ao commercio

Olympia Carroll tendo dado sociedade em seu estabelecimento (Ship Chandler) á rua do Commercio n, 8, a Agostinho Luis Vieira, que pelo seu contracto é o socio gerente e unico signatario da respectiva firma social Viuva Carroll & C.; declara que é elle o unico competente para contrahir obrigações em nome da sociedade.

Recife, 1º de Fevereiro de 1887.

Aviso

Pede o abaixo assignado ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos P. Guimarães queira mandar satisfazer logo o restante do seu debito neste escriptorio: Vmc. deve saber que um debito de tal compromisso não admitte abusos no pagamento.

Manoel Xavier C. Albuquerque.

Ao commercio

Faria Sobrinho & C. fazem constar que o Sr. Secundino Mauricéa deixou de ser empregado de sua drogaria. Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

Armação

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, na rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) n. 50: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Commendador da Real Ordem de Isabel a Catholica

DEPOSITO geral em PARIS 21 rua do Faub·-Montmartre, 21

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

MUTILADO

ILEGIVEL

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIZ
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cª

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o batejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

AGUA SALLÈS
Acabarão-se as Cãs
Communica aos Cabellos e á Barba a Cor natural
Bastão uma ou duas Applicações sem Lavagem nem Preparação
35 ANNOS DE EXITO
E. SALLÈS fils; J. MONEGHETTI, successor
Perfumista-Chimico, 73, rua Turbigo, PARIZ
Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias
Depositarios em Pernambuco: Franc.co M. da SILVA & Cª

Ao commercio

O guarda-livros e balanciador Luiz de França Marques, participa ao commercio e ao publico, que póde ser procurado em seu escriptorio á rua das Trincheiras n. 48, 1· andar, das 9 ás 4 horas da tarde, e nas demais horas em sua residencia á rua da Conquista n. 8, para os misteres de sua profissão, como seja: escripturação por partidas dobradas, balanços, contratos e distratos mercantis.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e de um rapaz de 12 a 16 annos, de bons costumes, para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemiras novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 36.
Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & Cª

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

VENDAS

— Vende-se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos, e agua encanada, e um terr no ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2· andar.

Padaria

Vende-se a padaria Lusitana, na estrada do Arraial n. 25, bem afreguezada e com poucos fundos, e o motivo se dirá ao comprador.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilbetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Vinho puro

Acabado de chegar á consignação; vende-se na rua de Hortas n. 17.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira, [illegible] de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, [illegible] de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 8 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loteriasacham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 9ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 10 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* **não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:**
Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.
Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

I

(Continuação)

João Holgan devia voltar nessa mesma tarde para Dieppe. Não partio. Aquella devia ser a ultima visita; não o foi.

Inventou os mais engenhos pretextos e foi muitas vezes á casas de Maduré, na esperança de encontrar-se com Catharina.

De facto: tornou a vel-a e o effeito foi rapido. Amou-a de repente, com uma especie de furor.

Quinze dias antes, nem se quer teria sonhado com a possibilidade de aproximar-se d'ella. Agora, que estava rico e que sabia que ella era pobre, tinha esperança. Elle, o rude marinheiro, foi olhar-se muitas vezes ao espelho e chegou, até, a envergonhar-se de seu traje grosseiro! Mas amava, tanto, de tão bôa fé que nem se quer lhe veio á idea que podia não ser aceito. Não era presumido. Não tinha consciencia de sua vulgaridade; era um homem simples. A felicidade, entrando bruscamente em sua alma, incommodava-o, como se essa fortuna, que lhe trazia o acaso, tivesse sido mal adquirida; tinha pressa de repartil-a, afim de que lh'a perdoassem.

Catharina Franchard era demasiado parisiense e demasiado intelligente para deixar de perceber o que se passava. Seu olhar sério cahindo sobre Holgan arrebatava-o, transportava-o, de amor. E, sem que tivessem trocado uma palavra ou uma promessa, sem que ella lhe tivesse dado a menor esperança, João encarregou Maduré de pedil-a em casamento.

— Olhe que ella não tem vintem havia respondido obstinadamente o tabellião.

Mas que lhe importava isso? Ella não tinha fortuna? Pois bem; elle dar-lhe-hia, por contrato, a metade da sua!

Tinha elle, por ventura, o direito de ser orgulhoso, elle que na vespera ainda era um pobretão? E seus rendimentos, havia-os elle ganho com o suor de seu rosto, á custa de trabalho e de intelligencia? Maduré cedeu. Afinal era esta a sua profissão. O tabellião teria mais uma escriptura a lavrar.

Fez o pedido em nome de Holgan; mas assim como na principio se tinha opposto ao projecto do pescador, assim tambem, logico até o fim, aconselhou á Sra. Franchard e sua filha que aceitassem.

Foi esta resposta ou outra equivalente, que o tabellião foi incumbido de transmittir:

— Póde apresentar-se na rua de Clichy; é lá esperado!...

Uma joven como Catharina podia com suas mãosinhas brancas fazer o que quizesse desse colosso simples e bom. Tanto ella como sua mãi comprehenderam logo isso.

— Com elle, disse-lhe a mãi, serás feliz e completamente livre!...

Foi combinado o casamento. E quando a ultima palavra, a que elle esperava, com tanta impaciencia, foi pronunciada, João Holgan balbuciou:

— Então sempre consente?... Não terá vergonha de mim?... Nunca se arrependerá do passo que vai dar?... Ah! se soubesse quanto amo-a! Lembra-se d'aquelle dia em que a vi pela primeira vez, em Dieppe?... Quem me diria!... Mas afinal, o que fiz eu, para merecer tanta felicidade?... E' ter muita sorte, sim, muita sorte!... Presinto que a senhora não me ama... Em primeiro lugar, isso não é possivel... depois, eu sou apenas um pobre diabo!... mas espere... verá... E' sua vida que me confia, não é assim? Pois bem; de meu lado offereço-lhe uma dedicação sem limites... Dir-me-ha o que é preciso fazer para merecer o seu amor. Se quizer guiar-me, juro que o conseguirei!...

Ella escutava-o com um sorriso vago e mysterioso. Sua mão conservava-se fria, inerte, nas mãos de Holgan, sem que um só de seus musculos vibrasse, ao contacto dos beijos ardentes do pobre rapaz.

Cinco ou seis dias antes do casamento João entrou agitadissimo, em casa da Sra. Franchard.

Trazia duas cartas.

— Está, disse elle com a voz abafada, leia! E' horrivel! Ah! é horrivel!

A velha leu e mordeu os labios. Ambas as cartas eram anonymas.

Uma dellas dizia:

« Sr.—Vai casar-se com Mlle. Catharina Franchard. Isso é proprio de uma alma generosa...

« Se quizer, o banqueiro Samuel Hartmann, que foi amante d'ella, fornecerá o enxoval. »

A outra:

« Tem talvez curiosidade de conhecer Mlle. Franchard?

« Procure o joven Barão de Landry. Elle lhe dará as mais intimas informações... »

Catharina entrou de subito, comprehendeu tudo e, arrancando as cartas das mãos de sua mãi, leu-as n'um volver de olhos. Depois, disse com um gesto de desprezo:

— Minha mãi, queira dar a João o endereço do Sr. Samuel Hartmann e do Barão de Landry. Elle que vá procural-os... Ainda não estamos casados; esperarei sua resposta até á noite.

E retirou-se desdenhosa, com os labios, agitados por um tremor convulsivo.

— Não, murmurava Holgan, não quero saber, não quero... E entretanto!... entretanto, meu Deus, se fosse verdade!...

A Sra. Franchard deu lhe o endereço e deixou-o só.

O banqueiro morava no boulevérd Bonne Nouvelle; o Barão na avenida de Wagram.

João Holgan sahio correndo. Tinha a garganta secca, a cabeça em fogo, como se tivesse tomado veneno. Chegou esbaforido á casa do banqueiro.

Senhor, disse, entregando-lhe a carta, diga-me se encarrega-se do enxoval...

— Dou-lhe minha palavra de honra, juro-lhe que tudo isso é falso, respondeu Hartmann depois de ter lido... se fosse verdade, eu lh'o diria, dou-lhe minha palavra!...

Holgan sahio, quasi sem comprimentar.

— Tolo! murmurou o banqueiro.

Na avenida de Wagram deu-se a mesma scena. Landry estava ainda deitado. Levantou-se, vestio ás pressas um chambre e recebeu o pescador, mesmo de chinellos.

Senhor, disse João... não podendo dizer outra cousa...

E estendeu a carta.

— E' uma infamia, disse o barão... palavra de honra!..,

E, menos cruel do que Hartmann, murmurou quando Holgan sahio:

— Eis um bello rapaz!...

João voltou á rua de Clichy. Catharina recebeu-o com frieza.

— Então deu credito a essas infames calumnias... e não hesitou em ir informar-se com aquelles que diziam ser meus amantes?

Aterrado, elle só pôde balbuciar:

— Perdão, perdão! não pode imaginar quanto tenho soffrido desde esta manhã.

Ella perdoou, mas sem enthusiasmo, com a mesma frieza desdenhosa com que costumava escutar suas declarações.

Como o pescador desejava dar a metade da fortuna á sua mulher—era essa sua intenção formal, contra a qual Maduro, em vão, procura lutar—foi preciso fazer um contrato.

A assignatura teve lugar na anti-vespera, do casamento na rua de Clichy, á noite.

Na pequena sala da Sra Franchard surgio de repente—apparecendo como um heróe de theatro—o antigo pescador, vestido de marinheiro, camisa de lã com a gola virada, jaqueta e calças de baetilha, meias de algodão azul e branco e a cabeba, emcimando um rosto sorridente e radiante de alegria, um bonet de panno azul com tope encarnado, sobre seu peito de colosso alinhavavam-se dezesete medalhas, gloriosos testemunhos de sua bravura.

Logo que elle entrou, estabeleceu-se em toda a sala um silencio de constrangimento. Pareciam todos admirados.

— Meu Deus, disse resolutamente a Sra. Franchard, o que pretende fazer de todas essas placas?

João Holgam nada respondeu a principio, sendo que todos tinham os olhos fitos nelle; depois, envergonhado e como desculpando-se:

- Não são placas.

Em Dieppe sou patrão de um barco salvavida; cada uma destas medalhas representa a vida de um homem.., muitas, até, a de uma tripolação inteira...

Não sabia que podia dessgradal-a... vou tiral-as... queira desculpar-me...

Pedia que o desculpassem!

E nos *Annaes do serviço dos Naufragios* lia se, do modo que segue-se, em seu heroico laconismo, o resumo dos actos de dedicação realisados pelo pescador da costa:

« 1866 —Salvamento de um homem cahido no porto de Havre—Janeiro 1868—Salvamento de dous grumetes, no mesmo porto—Mesmo mez. Mesmo anno — no no matto atira se á agua por duas vezes, para salvar dous pescadores do barco de que era patrão—Dezembro de 1869—A's 8 horas da noite, salva duas crianças em Dieppe—uma de nove annos e outra de seis—Janeiro de 1870—Salvamento da tripolação da barca *Sund*—Maio de 1870 Salvamento da tripolação da barca ingleza *Amiral-Lee*—Dezembro de 1872—Salvamento da tripolação do koff hollandez *Le warden*—Março de 1873—O patrão do barco empregado no salvamento dos naufragos salvalva 22 pessoas a bordo do brigue inglez *Lydia*—Julho de 1873—Salva, no porto, uma menina de 3 annos—Abril de 1874 - Salva um marinheiro de 69 annos em perigo, n'um escaler da praticagem que ia á garra Março, Maio de 1875 Salva dous grumetes, no porto—Janeiro de 1876—Salva, perto de Ostende, 3 marinheiras, cujo escaler era arrastado para o largo Dezembro de 1876—Salva, apezar do máo tempo, a tripolação do barco *Jeane Marie*—Janeiro de 1876 Salva a tripolação do brigue inglez *Mary*—Fevereiro de 1876—Leva soccorro á barca *Augusta*—Novembro, Dezembro de 1880—Salva uma criança e uma mulher cahidas ao mar—Janeiro de 1881 Salva a tripolação do patacho allemão *Frédéric Charles*—Março de 1881—Salva a tripolação da barca *Surville*. »

— Mas é um verdadeiro terra-nova! murmurou a Sra. Franchard, ao ouvido de sua filha... quero crer que elle não usa de medalhas debaixo da camisa de flanella...

Seus gracejos não eram sempre muito finos.

E em voz alta, disse com desembaraço, no momento em que o pescador acabava de assignar o contrato, que garantia vinte mil francos de rendimento a Catharina:

— Espero, meu amigo, que não se irá casar assim!

A ceremonia realisou-se dous dias depois, na igreja da Trindade. Os que assistiram a ella sorriram se ao ver o ar constrangido de Holgan, embaraçado com seu trage de noivo: quanto a Catharina, todos admiraram-lhe a linda toilette de *faille de gros grain* abrindo se sobre uma saia de pregas de setim, onde serpeavam grinaldas de flores de laranjeiras. Na fronte trazia a corôa de virgem e por cima um véo de finissimas rendas.

João fluctuava n'um sonho e não havia alli, talvez, senão dez pessoas que partilhassem daquella alegria: dez rapazes vigorosos, de blusas azues, marinheiros de Dieppe, convidados por Holgan e entre elles Fleuriot!

E o orgão entoava o sonho de Holgan e recordava-lhe não sei que canção melancolica e suave, que elle cantava outr'ora, com os pescadores, quando seu barco « A caridade » arrastava a rede, perto da costa.

E murmurava quasi em voz alta, no religioso silencio da igreja:

— E' demasiada felicidade, sim, demasiada e repentina.. Ah! se os velhos estivessem vivos... se os velhos estivessem vivos!

II

A Sra. Franchard era uma mulher baixa, gorda e loura; sempre irrequieta, estouvada, tagarella e incapaz de reflectir. Junto della Catharina, como dissera o tabellião, tinha crescido livremente, entregue a si propria, sem conselhos. Não obstante, as cartas anonymas eram calumniosas. Os modos levianos, a belleza provocadora tinham feito calumnial-a. Havia-lhe faltado circumspecção, mas não cahira. A differença era, aliás, pequena; porque sua educação á mercê de todos os ventos do capricho, formada por observações que logo lhe desenvolveram a intelligencia, dando-lhe uma experiencia prematura, tinha-a tornado inquieta, desviado do verdadeiro caminho e arrastado para o desconhecido.

Esse facto é menos raro do que se pensa, principalmente nas mulheres.

As vinte e dous annos, muito intelligente e tendo consciencia de ser bella buscava, por toda a parte, a paz da alma e descria da felicidade! Entrevira a vida demasiado cedo.

Vendo correr inutil a mocidade—ou antes nunca tendo-se sentido joven—levantara, no peito, um altar onde prestava cultos aos loucos desejos de luxo, á necessidade de amar, a vontade que tinha de brilhar e de gozar a vida.

Embalada sempre pelos sonhos mais fantasticos e arrojados, esquecia se por vezes da vulgaridade de uma existencia de burgueza pobre. Teve o orgulho das duquezas; sonhou com as glorias triumphaes do palco e virgem de fronte serena, chegou a aspirar um dia a vida tempestuosa das *cocottes*. E João Holgan encontrou-a já fatigada, sem coragem, transviada; tendo, por assim dizer, esperimentado tudo sem nada conhecer; precipitada do fastigio, de sonhos insensatos para o viver prasaico de todos os dias onde só encontrava decepções.

Estava com o coração gasto; a alma embotada.

Com certeza não se teria conservado sempre pura, porque o amor proprio, que a tinha preservado até então e livrado das perseguições de todos os que lhe faziam a côrte acabaria por desapparecer com os annos e viria um dia de cansaço e de desanimo em que teria de baquear. O casamento retardou-lhe a queda.

Os primeiros dias foram cheios de encanto para Catharina, que via-se senhora de si e livre das crueis apprehensões de uma pobreza supportada com impaciencia.

Só uma nuvem veiu toldar o céo azul dessa felicidade. Quando Holgan fallou em voltar para o Pollet, oppoz-lhe energicamente, mas teve de ceder ante uma resolução invencivel, com que não contava.

Era a primeira vez que recusava-lhe qualquer cousa.

Foram morar em Dieppe, n'uma linda casa, alegre e arejada, rodeada de relva, de flores e arvoredos, no arrabalde de Argues. De lá não se via o mar; distinguia-se apenas por cima dos telhados as pontas dos mastros e as vergas dos navios ancorados no porto. Era uma installação provisoria. Foi alli que passaram os primeiros annos do casamento, que conheceram-se mais intimamente e que João começou a soffrer. Elle não vivia senão para ella, n'um extase de todos os minutos.

Quando se soube que João Holgan estava em Dieppe, com a mulher, affluiram as visitas; todo o Pollet transportou se para a casa do arrabalde; os amigos do marinheiro, informados pelos que tinham ido assistir ao casamento, queriam admirar a parisiense

— Querem-te ver... todos te estimam, dizia Holgan.

Catharina acolheu o pedido com um sorriso de desprezo e não o attendeu.

— Vai continuar a frequentar essa gente? perguntou ella.

— São homens de bem, meus amigos, pescadores como eu...

Ella não insistiu, mas João comprehendeu e desde esse dia o porteiro teve ordem de não os deixar entrar.

Catharina, vendo-se rica, entregou-se a um luxo exagerado. Procurou com ancia os prazeres que, em uma cidade como Dieppe, costuma trazer a estação dos banhos.

(Continua.)

VARIEDADES

Bismarck nas suas terras

(Conclusão)

Nás suas terras, Bismarck abandona o pequeno uniforme de general de cavallaria, e usa um casaco á paisana, muito comprido, e um largo chapéo de feltro, molle, de copa baixa. E' um chapelleiro de Breme quem lhe fabrica estes chapéos extraordinarios.

As terras de Varzin, de Schoenhausen, de Friederichsruhe e todas as outras, communicam telegraphicamente com a chancellaria de Berlim. N'um debate no Reichstag, observou-se que, de tres em tres minutos, sahe da chancellaria uma peça diplomatica, e todas ellas são vistas por Bismarck. Póde, portanto, dizer-se que o chanceller trabalha desde que se levanta até que se deita. A' noite, sobretudo, é quando mais gosta de trabalhar; o seu espirito está então menos distrahido e a sua vontade mais senhora de si.

Bismarck levanta-se ás 11 horas da manhã, almoça ao meio dia, janta ás sete e toma chá ás dez, com sua mulher, sua filha, a condessa de Rantzau, seu genro, e um ou dous secretarios. Raras vezes tem convidados. Come sempre muito, e como declarou em pleno Reichstag que a bebida nacional dos allemães do norte é o vinho tinto de França, bebe vinho de Bordéos. Tambem faz uso do champagne, embora o seu medico lh'o tenha prohibido. A' mesa dá sempre livre curso á sua *verve* motejadora e picante.

Ao pôr do sol passeia quasi sempre a cavallo ou a pé. Bismarck faz-se guardar como o czar. Nas suas terras é inabordavel até mesmo para os embaixadores das potencias. Muitos delles têm deixado de ser recebidos pelo solitario de Varzin.

Certo dia, um embaixador, depois de longa audiencia, perguntou a Bismarck como é que elle se descartava dos importunos.

— Por um meio simplissimo, respondeu-lhe o chanceller. Quando minha mulher percebe que me estão massando muito, manda-me chamar por um criado.

Palavras não eram ditas, apparece um criado a prevenir Bismarck de que a princeza desejava fallar-lhe. O embaixador, vermelho como um pimentão, esgueirou-se immediatamente, sem se atrever mesmo a fazer as suas despedidas.

Quando qualquer personagem de Berlim ou algum gentil-homem das proximidades consegue transpor o cordão de policia que cerca a residencia de Bismarck, e se faz reconhecer por elles, o chanceller vê-o no parque, das janellas do seu gabinete, e se o não quer receber, desapparece por uma porta secreta, indo dar um longo passeio pelo campo. Procuram-n'o por toda a casa, e o visitante, depois de se ter aborrecido a esperal-o, acaba por ir jantar e deitar-se no hotel da villa.

O chanceller gosta de conversar com os operarios e com os camponios sobre os assumptos que mais podem interessar-lhes. Conhece na perfeição todas as cousas da agricultura e faz valer admiravelmente as suas terras. E' sobretudo, sybicultor, e acclimou nas suas florestas essencias do Canadá, que lhe dão já muito dinheiro.

Bismarck costuma caçar nas florestas. onde ha grande numero de pequenos lagos —o javali, o veado, cabrito montez, lebres, coelhos, perdizes e gallinholas. Mas caça irregularmente, quando os guardas descobrem alguma boa pista, e sobretudo quando a sua phantasia lhe diz que deve caçar.

O chanceller soffre horrivelmente de nevralgias, que o formam melancolico e intratavel, e que o fazem ver borboletas negras volteando á roda da sua gloria.

Queixa-se então da sua triste sorte, diz que o seu poder só lhe tem valido desgostos e inimigos, que ninguem o ama, porque não soube nunca fazer ninguem feliz. Estas lamentações são seguidas de accesso de colera, que o transformam n'um verdadeiro animal selvagem.

Um dia, alguem da sua *entourage* procurou acalmal-o, dizendo-lhe que devia, ante de tudo, agradecer a Deus o ter-lhe dado a gloria de fazer uma grande nação.

— Pois sim, respondeu Bismarck. Mas quantas desgraças, para conseguir isso! Foram necessarias tres grandes guerras e 200,000 homens cahidos nos campos de batalha! Quantos pais, mãis, esposas, irmãs, irmãos e filhos não tenho eu feito chorar! Hei de ajustar todas essas contas com Deus, mas emquanto o não faço, não tenho consolação alguma na minha vida; só vivo de cuidados, de pezares, de dores.

—

Uma vez acalmada a colera e extinctas as nevralgias, Bismarck regala-se com um bom *roast beef* á ingleza, bebe uma garrafa de champagne, apanha o ar vivificador da Pomerania ou do Lauenbourg, e torna-se de novo o homem de Estado activissimo, que não pensa, não trabalha e não vive senão para a unidade da Allemanha

A mulher

A' JOSÉ MARIANNO CARNEIRO LEÃO

A mulher é essencia divina,
Quadro santo que o céo nos legou,
E' estrella que brilha no mundo,
Valle mais que os versos de Hugo.

A mulher é a voz do poéta,
Transformando-lhe a vida em prazer;
E' o sol que no leito murmura:
« E' a lua, do mar ao nascer. »

A mulher é o hymno da vida,
Como a vida é feliz illusão;
E' da aurora o sorriso idéal,
E' Dalila vencendo á Sansão.

A mulher é a deusa terrestre,
Colibri visitando uma flôr;
E' aroma de lindas grinaldas,
E' do mundo o mais bello primor.

N. C.

Recife—6—86.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QURTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 27)

V

Os dominós côr de rosa

— Antes de tudo, replicou elle, dize-me o que se passou na rua do Chantrê,

— As ordens de Vossa Alteza foram pontualmente executadas, respondeu Peyrolles; só entrei no palacio depois de ter visto a liteira dirigir-se para Saint-Magloire.

— E D. Cruz? a menina de Nevers!

— D. Cruz deve estar aqui.

— Vai procural-a. Estas senhoras esperam-n'a: tenho tudo preparado, vai haver um prodigioso successo. Agora voltemos ao Corcunda. Que disse elle ao regente?

— E' o que ninguem sabe.

— Eu sei, ou pelo menos adivinho. Disse ao regente: « O assassino de Nevers está vivo.»

— Calle-se! disse involuntariamente o Sr. de Peyrolles, que estremeceu violentamente dos pés á cabeça.

— Fez bem! proseguio Gonzaga sem se commover. O assassino de Nevers está vivo. Que interesse tenho eu em occultal-o, eu, o marido da viuva de Nevers, eu, o juiz natural, eu o legitimo vingador? O assassino de Nevers está vivo! Queria que toda a côrte estivesse aqui para ouvir-me.

Peyrolles suava em bicas.

— E uma vez que está vivo, continuou Gonzaga, com mil diabos! havemos de encontral-o.

Callou se para olhar de frente para o seu factotum, que tremia como varas verdes.

— Comprehendes! disse Gonzaga.

— Comprehendo que está a brincar com o fogo, meu senhor.

— Ahi tens a idéa do Corcunda, proseguio o principe, abaixando a voz de repente: é boa palavra! Mas, porque teve, com que direito quer ser mais esperto que nós? Havemos de esclarecer este ponto. Quem tem tanto espirito é votado a uma morte precoce.

Peyrolles levantou vivamente a cabeça. Cessavam finalmente de lhe fallar em hebreu.

— E' para esta noite? murmurou elle.

Gonzaga e Peyrolles chegavam á arcada central do canniçado, por onde se via a longa fila de bustos illuminados e a estatua do Deus Mississipi, em torno da qual o repucho espadanava jorros d'agua. Uma mulher, em severo trajo de côrte, envolvida em um amplo dominó negro e mascarada, dirigio se para elles pela outra extremidade do canniçado.

Vinha pelo braço de um velho de cabellos brancos.

No momento de passar a arcada, Gonzaga empurrou Peyrolles e obrigou-o a esconder-se na escuridão.

A mulher mascarada e o velho transpuzeram a arcada.

— Reconheceste-a? perguntou Gonzaga.

— Não, respondeu o factotum.

— Meu caro presidente, dizia naquelle momento a mulher mascarada, queira ter a bondade de não me acompanhar mais adiante.

— A Sra. princeza ainda precisará dos meus serviços esta noite? perguntou o velho.

— D'aqui a uma hora, encontrar-me ha neste lugar.

— E' o presidente de Lamoignon! murmurou Peyrolles.

O presidente cumprimentou a senhora e sumio-se por uma rua lateral.

Gonzaga disse:

— A Sra. princeza parece que ainda não encontrou o que procurava. Não a percamos de vista.

A mulher mascarada, que era effectivamente a princeza de Gonzaga, puchou o capuz do dominó para o rosto e dirigio-se para o repucho.

A multidão entrava novamente em effervescencia Annunciavam a chegada do regente e do bom Sr. Law, a segunda pessoa do reino. Com o rei não se contava ainda.

— Vossa Alteza não me fez a honra de responder, insistio entretanto Peyrolles. Aquelle Corcunda é para esta noite?

— Mette-te muito medo o Corcunda.

— Se Vossa Altoza o ouvisse como eu...

— Falla de tumulos que se abrem, de phantasmas, da justiça Divina? Conheço tudo isso. Quero conversar com esse Corcunda. Não, não é para esta noite. Esta noite havemos de seguir o caminho que elle nos indica. Ouve bem, e procura comprehender: Esta noite, se elle cumprir a promessa que nos fez, e ha de cumprir, affianço, havemos nós de cumprir a promessa que em nosso nome fez ao regente. A esta festa ha de vir um homem, esse terrivel inimigo de toda a minha vida, aquelle que te faz tremer como uma mulher.

— Lagardère! murmurou Peyrolles.

— A esse, sob os lustres accesos, na presença desta multidão já vagamente commovida, e que espera não sei que grande drama antes do fim da noite, a esse havemos de arrancar a mascara e dizer: Aqui está o assassino de Nevers!

Viste? perguntou Navailles.

— Palavra! parece a Sra. princeza, respondeu Gironne.

— Só, nesta multidão, disse Choisy, sem cavalheiro, nem pagem.

— Procura alguem.

— Com os diabos! que bonita moça! exclamou Chaverny de repente, despertando da sua melancolia.

— Onde? aquelle dominó côr de rosa? E' Venus em pessoa, com certezo.

— E' a menina de Clermont, que anda á minha procura, disse Nocé.

— Toleirão! exclamou Chaverny. Não vê que é a marechala de Tessé, que me procura, emquanto o seu valente esposo corre atraz do czar?

— Cincoenta luizes em como é a menina de Clermont.

— Cem, em como é a marechala.

— Vamos perguntar-lhe se é a marechala ou a menina de Clermont.

Os dous loucos correram ao mesmo tempo.

Só então viram que a formosa desconhecida era seguida á distancia por dous sujeitos de vara e meia, caminhando de mão na ilharga e cabeça levantada

— Safa! disseram ambos ao mesmo tempo, não é nem a menina de Chermont nem a marechala, é uma aventura.

Todos os nossos jogadores estavam reunidos perto do repucho. Uma visita feita aos apparadores carregados de licôres e de pasteis lhes tinha restituido o bom humor.

Oriol, o novo fidalgo, ardia em desejos de fazer alguma proeza para ganhar as suas esporas.

— Meus senhores, disse elle. não será antes a menina Nivelle?

Costumavam fazer-lhe a pirraça de nunca lhe responderem quando fallava de Mlle. Nivelle. Naquelles seis mezes elle tinha gasto com ella seguramente cincoenta mil escudos.

Sem os gracejos de máo gosto com que o amor esmaga os financeiros apaixonados, seriam ambos muito felizes neste mundo.

A formosa desconhecida parecia muito atrapalhada no meio daquella multidão. O seu olhar interrogava todos os grupos. A mascara era impotente para esconder o seu embaraço.

Os dous sujeitos caminhavam a par, dez ou doze passos atraz della.

— E' andarmos muito direito, frei Passepoil!

— Cocardasse, meu nobre amigo, andemos direito.

— Ah! meu velho, deixemo-nos de gracejos.

Aquelle maldito Corcunda tinha-lhes fallado no nome de Lagardère.

Alguma cousa lhes dizia que um olhar severo pairava sobre elles. Estavam graves e tesos como na fórma. Para poderem circular no baile em cumprimento das ordens do Corcunda, tinham ido vestir os gibões novos e soltar ao mesmo tempo a tia Francisca e Berrichon, seu neto.

Havia uma hora que a pobre Aurora, perdida naquella multidão, procurava em vão o seu amigo Henrique. Passou pela Sra. de Gonzaga e esteve quasi a fallar-lhe, porque o olhar de todos aquelles loucos queimavam-n'a e o medo apoderava-se della. Mas o que havia de dizer para obter a protecção de uma destas grandes fidalgas, que nesta festa estavam em suas casas. Aurora não se animou. Demais tinha pressa de chegar á rotonda de Diana, que era o lugar do encontro.

— Meus senhores, disse Chaverny voltando, não é nem a menina de Clermont nem a marechala, dem Nivelle, nem ninguem que conheçamos. E' uma belleza maravilhosa. Uma burgueza não tinha aquelle ar de rainha; uma provinciana ainda que désse a alma ao diabo, não tinha aquella graça encantadora: uma dama da côrte não sentia aquelle encantador embaraço. Faço uma proposta.

— Vejamos a tua proposta, marquez.

E o circulo dos malucos estreitou-se em torno de Chaverny.

— Ella procura alguem, não é verdade? disse elle.

— Pode-se affirmar, respondeu Nocé.

— Sem avançar muito, accrescentou Navailles.

E todos os outros:

— Sim, sim, procura alguem.

— Pois bem! meus senhores, proseguio Chaverny, esse alguem é um feliz patife!

— De accordo! mas isso não é uma proposta.

— Proponho, pois, que a bella menina não encontre quem procura.

— Bravo! exclamaram todos.

— Mas, disse Navailles, qual de nós ha de ella encontrar?

— Eu! Eu! Eu! exclamaram todos.

Chaverny reclamou silencio com um gesto.

— Meus senhores, disse elle, estes debates são prematuros. Depois de termos conquistado a dama aos seus guardas, a sorte designará aquelle que terá a honra de lhe fazer companhia.

Conselho tão prudente deveria ter a approvação geral.

— Ao assalto, pois, exclamou Navailles.

— Um instante, meus senhores, disse Chaverny, reclamo a honra de dirigir a expedição.

— Concedido.

— A questão, proseguio elle, é não fazer barulho. O jardim está cheio de guardas francezes. E' preciso usar de um estratagema. Não descobrem algum dominó côr de rosa no horizonte?

— Nivelle tem um, disse Oriol.

— Quero um dominó conhecido.

— Por aqui, Mlle, Desbois! exclamou Navailles.

— Por alli, Cidalise! disse Taranne.

— Basta um. Escolho Cidalise, que é quasi do mesmo corpo que a nossa menina. Tragam Cidalise!

— Amor, disse-lhe o marquez quando ella chegou, Oriol, que é fidalgo agora, prometto-te cem pistolas, se nos servires bem. Trata-se de extraviar dous cães de fila que estão alli, e és tu que os vais distrahir.

— E vamo-nos divertir um pouco? perguntou Cidalise!

— Muito, respondeu Chaverny.

VI

A filha do Mississipi

Oriol não protestou contra a promessa de cem pistolas, porque tinham dito que era fidalgo.

Cidalise só queria chagas e corcundas, a boa rapariga.

Disse:

— Desde que vamos rir um pouco, estou ás ordens.

Não se levou muito tempo a dizer-se-lhe o que tinha a fazer.

Um instante depois esgueirava-se de grupo em grupo, dirigindo-se para o seu posto, que era entre os dous mestres d'armas e Aurora.

Ao mesmo tempo, uma escolta destacada pelo general Chaverny atacava contra Cocardasse Junior e frei Passepoil; uma outra escolta manobrava para cortar Aurora.

Cocardasse foi o primeiro a receber um encontrão. Soltou uma praga e pegou na espada; mas Passepoil disse-lhe ao ouvido:

— Andemos direito!

Cocardasse roeu o freio

Um franco empurrão fez estremecer Passepoil.

— Andemos direito! disse-lhe Cocardasse, que lhe vio os olhos brilharem.

Assim, os rudes penitentes atacavam-se da Trappe e separavam-se com o estoico:

(Irmão, é preciso morrer.)

— Com os diabos! andemos direito! Um pezado tacão cahio sobre o peito do pé do gascão, emquanto que o normando estribuchava segunda vez, porque lhe tinham collocado uma bainha de espada entre as pernos.

— Andemos direito!

Mas as orelhas dos nossos dous bravos estavam vermelhas como sangue.

— Meu velho, murmurou Cocardasse, na quarta offensa e olhando compassivamente para Passepoil, creio que me vou zangar, com mil bombas.

Passepoil bufava como uma phoca: não respondeu: mas quando Taranne voltou á carga, aquelle financeiro imprudente recebeu uma colossal bofetada.

Cocardasse soltou um suspiro de allivio profundo. Não tinha sido elle que começara, com o mesmo socco fez Gironne e o innocente Oriol rolarem por terra.

Fez-se uma grande balburdia. Foi apenas um instante; mas a segunda escolta dirigida por Chaverny em pessoa, tinha tido tempo de cercar e de afastar Aurora.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.